

Relatório de Resultados

PDAD

Pesquisa Distrital de Amostra por
Domicílios

2013

TAGUATINGA



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Ibaneis Rocha Barros Junior

Governador

Paco Britto

Vice-Governador

**SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E
ADMINISTRAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL – SEPLAD/DF**

Ney Ferraz Júnior

Secretário

Instituto de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal - IPEDF

Jeansley Lima

Diretor-Presidente

Sônia Contijo Chagas Gonzaga

Diretora de Desenvolvimento Institucional

Clarissa Jahns Schlabit

Diretora de Estatística e Pesquisas Socioeconômicas

Daienne Amaral Machado

Diretora de Estudos e Políticas Sociais

Renata Florentino de Faria Santo

Diretora de Estudos e Políticas Ambientais e Territoriais

Brasília – DF

2022

Atualizado em 08/12/2022



EQUIPE TÉCNICA

DIRETORIA DE ESTATÍSTICA E PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS – DIEPS

Clarissa Jahns Schlabit
Diretora

Thiago Mendes Rosa
Assessor Especial

Simone de Araújo Carvalho
Assistente

COORDENAÇÃO DE PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS – COEPS

Juscênio Umbelino de Souza
Coordenador de Pesquisas Socioeconômicas

Fabício de Aguiar Sena
Gerente de Análise de Pesquisas Socioeconômicas

Talia Alves Xavier
Gerente de Questionário e Metodologia

Ingrid Stefani Rocha
Estagiária

Tiago do Nascimento Silva
Estagiário

COORDENAÇÃO DE ESTATÍSTICA – COEST

Frederico Lara de Souza
Coordenador de Estatística

Luiz Rubens Camara de Araújo
Assessor Especial

Érica Lima Ambrósio
Gerente de Informações Estatísticas

Miriam Francisca Silva Chaves Ferreira
Gerente de Qualidade de Dados

Alessandra Analu Moreira da Silva
Estatística

Sumário

APRESENTAÇÃO	1
1 INTRODUÇÃO	2
2 METODOLOGIA	3
2.1 Definição da área pesquisada	3
2.2 A amostra	4
2.3 Histórico	8
3 RESULTADOS	9
3.1 Caracterização da população urbana	9
3.2 Saúde	16
3.3 Comunicação	20
3.4 Escolaridade	22
3.5 Trabalho e rendimento	27
3.6 Segurança e Lazer	35
3.7 Características dos domicílios	41
3.8 Infraestrutura domiciliar	43
3.9 Infraestrutura urbana nas proximidades dos domicílios	50
3.10 Serviços domiciliares e inventário de bens duráveis	54
4 Localidades predominantes de compras	60
5 Considerações finais	63
ANEXOS	64
Tabelas relacionadas aos moradores	64
Tabelas relacionadas aos domicílios	87

Lista de Figuras

2.1.1	Região de interesse da PDAD 2013	4
3.1.1	Distribuição da população por faixas de idade e sexo, Taguatinga, 2013	9
3.1.2	Distribuição da população por arranjos domiciliares, Taguatinga, 2013	10
3.1.3	Distribuição da população por sexo, Taguatinga, 2013	11
3.1.4	Distribuição da população por raça/cor da pele, Taguatinga, 2013	12
3.1.5	Distribuição da população por estado civil (14 anos ou mais), Taguatinga, 2013	13
3.1.6	Percentual de pessoas que nasceram no DF, Taguatinga, 2013	14
3.1.7	Estado de nascimento das pessoas que vieram de fora do DF, Taguatinga, 2013	14
3.1.8	Distribuição da motivação do chefe do domicílio a mudar e/ou retornar à Capital Federal, Taguatinga, 2013	15
3.2.1	Distribuição das pessoas com plano de saúde, por tipo de cobertura, Taguatinga, 2013	16
3.2.2	Último serviço público de saúde utilizado, Taguatinga, 2013	17
3.2.3	Localização dos hospitais públicos utilizados, Taguatinga, 2013	18
3.2.4	Localização dos postos de saúde utilizados, Taguatinga, 2013	19
3.3.1	Posse de celular e tablet no domicílio, Taguatinga, 2013	20
3.3.2	Posse de linha pré-paga e pós-paga no domicílio, Taguatinga, 2013	21
3.3.3	Acesso à internet, Taguatinga, 2013	22
3.4.1	Distribuição da frequência escolar da população entre 4 e 24 anos, Taguatinga, 2013	23
3.4.2	Distribuição da frequência escolar por faixas de idade, Taguatinga, 2013	24
3.4.3	Região Administrativa/Município onde a escola em que estudam está situada, Taguatinga, 2013	25
3.4.4	Escolaridade da população com 25 anos ou mais, Taguatinga, 2013	26
3.5.1	Pessoas em idade ativa (14 anos ou mais de idade) e taxa de ocupação das pessoas economicamente ativas, Taguatinga, 2013	27

3.5.2	População de 18 a 29 anos por situação de trabalho e estudo, Taguatinga, 2013	28
3.5.3	Local onde as pessoas exerciam seu trabalho principal, Taguatinga, 2013	29
3.5.4	Distribuição do setor de atividade da empresa em que as pessoas exerciam seu trabalho principal, Taguatinga, 2013	30
3.5.5	Distribuição da posição na ocupação principal, Taguatinga, 2013	31
3.5.6	Percentual de trabalhadores com carteira de trabalho assinada (CTPS) e contribuintes com o INSS, Taguatinga, 2013	32
3.5.7	Distribuição do rendimento bruto do trabalho principal por faixas de salário mínimo, Taguatinga, 2013	33
3.5.8	Distribuição do rendimento domiciliar por faixas de salário mínimo, Taguatinga, 2013	34
3.6.1	Distribuição das pessoas que sofreram violência, Taguatinga, 2013	35
3.6.2	Distribuição das pessoas que sofreram violência, segundo tipo de agressão, Taguatinga, 2013	36
3.6.3	Distribuição das pessoas que sofreram violência, segundo local de agressão, Taguatinga, 2013	36
3.6.4	Distribuição da população segundo visitas a museus, cinemas, teatros, parques ou espaços esportivos ou biblioteca, Taguatinga, 2013	37
3.6.5	Distribuição da população segundo hábitos de ler, se exercitar, ir a shows, frequentar atividades extracurriculares, Taguatinga, 2013	38
3.6.6	Distribuição da população de acordo com estilo musical de preferência, Taguatinga, 2013	39
3.6.7	Distribuição da população segundo times de futebol para os quais torce, Taguatinga, 2013	40
3.7.1	Distribuição dos domicílios ocupados segundo a espécie, Taguatinga, 2013	41
3.7.2	Distribuição dos domicílios ocupados segundo o tipo, Taguatinga, 2013	42
3.7.3	Distribuição dos domicílios ocupados segundo a condição de ocupação, Taguatinga, 2013	42
3.7.4	Distribuição dos domicílios próprios segundo a regularização do lote, Taguatinga, 2013	43

3.8.1	Distribuição dos domicílios ocupados segundo material predominante nas paredes externas, Taguatinga, 2013	44
3.8.2	Distribuição dos domicílios ocupados segundo material predominante no piso, Taguatinga, 2013	44
3.8.3	Distribuição dos domicílios ocupados segundo material predominante na cobertura (telhado), Taguatinga, 2013	45
3.8.4	Abastecimento de água no domicílio, Taguatinga, 2013	46
3.8.5	Esgotamento sanitário do domicílio, Taguatinga, 2013	47
3.8.6	Abastecimento de energia elétrica no domicílio, Taguatinga, 2013	48
3.8.7	Recolhimento do lixo no domicílio, Taguatinga, 2013	49
3.9.1	Infraestrutura urbana na rua de acesso dos domicílios, Taguatinga, 2013	50
3.9.2	Problemas nas cercanias do domicílio, Taguatinga, 2013	51
3.9.3	Infraestrutura urbana nas cercanias do domicílio, Taguatinga, 2013	52
3.9.4	Presença de serviço/equipamento particular de segurança no domicílio, Taguatinga, 2013	53
3.10.1	Contratação de serviços pelos domicílios, Taguatinga, 2013	54
3.10.2	Modalidades de acesso à internet no domicílio, Taguatinga, 2013	55
3.10.3	Posse de veículos no domicílio, Taguatinga, 2013	56
3.10.4	Inventário de bens duráveis dos domicílios, Taguatinga, 2013	57
3.10.5	Inventário de bens duráveis dos domicílios (Continuação), Taguatinga, 2013	58
3.10.6	Utilização de serviços domésticos nos domicílios, Taguatinga, 2018	59
4.1	Locais predominantes de compra de artigos de alimentação, eletrodomésticos e serviços em geral, Taguatinga, 2013	61
4.2	Locais predominantes de compra de artigos de serviços pessoais, roupas e lazer, Taguatinga, 2013	62

Lista de Tabelas

5.1	População por faixa etária e sexo, Taguatinga, 2013	64
5.2	Arranjos domiciliares, Taguatinga, 2013	65
5.3	Distribuição da população por sexo, Taguatinga, 2013	65
5.4	População por raça/cor da pele, Taguatinga, 2013	65
5.5	Estado civil das pessoas com 14 anos ou mais de idade, Taguatinga, 2013	66
5.6	Pessoas nascidas no DF, Taguatinga, 2013	66
5.7	Estado de nascimento das pessoas que vieram de fora do DF, Taguatinga, 2013	67
5.8	Motivação do chefe do domicílio a mudar e/ou retornar para o DF, Taguatinga, 2013	68
5.9	Pessoas com plano de saúde privado, Taguatinga, 2013	69
5.10	Tipo de plano de saúde privado, Taguatinga, 2013	69
5.11	Último serviço de saúde público utilizado, Taguatinga, 2013	69
5.12	Localidade do atendimento do último serviço hospitalar utilizado, Taguatinga, 2013	70
5.13	Localidade do atendimento do último serviço em posto de saúde utilizado, Taguatinga, 2013	70
5.14	Posse de celular no domicílio, Taguatinga, 2013	71
5.15	Posse de tablet no domicílio, Taguatinga, 2013	71
5.16	Posse de linha pré-paga no domicílio, Taguatinga, 2013	71
5.17	Posse de linha pós-paga no domicílio, Taguatinga, 2013	71
5.18	Frequência escolar da população entre 4 e 24 anos, Taguatinga, 2013	72
5.19	Frequência escolar, por faixa de idade, Taguatinga, 2013	72
5.20	Região Administrativa/Município onde a unidade de estudo está situada, Taguatinga, 2013	73
5.21	Escolaridade das pessoas com 25 anos ou mais de idade, Taguatinga, 2013	73
5.22	Pessoas em idade ativa (14 anos ou mais de idade), Taguatinga, 2013	74
5.23	Taxa de ocupação das pessoas economicamente ativas (14 anos ou mais de idade), Taguatinga, 2013	74
5.24	Pessoas entre 18 e 29 anos por situação de trabalho e estudo, Taguatinga, 2013	74

5.25	Pessoas entre 18 e 29 anos por situação de trabalho, estudo e procura por trabalho nos últimos 30 dias, Taguatinga, 2013 . . .	75
5.26	Região Administrativa de exercício do trabalho principal, Taguatinga, 2013	76
5.27	Setor de atividade das pessoas ocupadas, Taguatinga, 2013 . .	77
5.28	Posição na ocupação do trabalho principal, Taguatinga, 2013 .	77
5.29	Pessoas com carteira de trabalho assinada pelo atual empregador no trabalho principal, Taguatinga, 2013	77
5.30	Percentual de trabalhadores do setor privado contribuintes com a Previdência, Taguatinga, 2013	78
5.31	Rendimento bruto do trabalho principal em faixas de salário mínimo, Taguatinga, 2013	78
5.32	Rendimento bruto domiciliar por faixas de salário mínimo, Taguatinga, 2013	79
5.33	Distribuição das pessoas que sofreram violência, Taguatinga, 2013	80
5.34	Pessoas que sofreram violência, por tipo de agressão, Taguatinga, 2013	80
5.35	Pessoas que sofreram violência, por local de agressão, Taguatinga, 2013	81
5.36	Distribuição da população segundo visitas a museus, Taguatinga, 2013	81
5.37	Distribuição da população segundo visitas a cinemas, Taguatinga, 2013	81
5.38	Distribuição da população segundo visitas a teatros, Taguatinga, 2013	82
5.39	Distribuição da população segundo visitas a parques, Taguatinga, 2013	82
5.40	Distribuição da população segundo visitas a espaços esportivos, Taguatinga, 2013	82
5.41	Distribuição da população segundo visitas a espaços bibliotecas, Taguatinga, 2013	82
5.42	Distribuição da população segundo hábitos de leitura, Taguatinga, 2013	83
5.43	Distribuição da população segundo hábitos de se exercitar, Taguatinga, 2013	83
5.44	Distribuição da população segundo hábitos de ir a shows, Taguatinga, 2013	83

5.45	Distribuição da população segundo hábitos de frequentar atividades extracurriculares, Taguatinga, 2013	83
5.46	Distribuição da população de acordo com estilo musical de preferência, Taguatinga, 2013	84
5.47	Distribuição da população segundo times de futebol nacionais para os quais torce, Taguatinga, 2013	85
5.48	Distribuição da população segundo times de futebol locais para os quais torce, Taguatinga, 2013	86
5.49	Domicílios ocupados segundo a espécie, Taguatinga, 2013 . . .	87
5.50	Domicílios ocupados segundo o tipo, Taguatinga, 2013	87
5.51	Domicílios ocupados segundo a situação de ocupação, Taguatinga, 2013	88
5.52	Domicílios próprios segundo regularização do lote, Taguatinga,	88
5.53	Material predominante nas paredes externas do domicílio, Taguatinga, 2013	88
5.54	Material predominante no piso do domicílio, Taguatinga, 2018 .	89
5.55	Material predominante na cobertura (telhado) do domicílio, Taguatinga, 2013	89
5.56	Abastecimento de água no domicílio, Taguatinga, 2013	90
5.57	Esgotamento sanitário do domicílio, Taguatinga, 2013	90
5.58	Abastecimento de energia elétrica no domicílio, Taguatinga, 2013	90
5.59	Recolhimento do lixo no domicílio, Taguatinga, 2013	91
5.60	Infraestrutura urbana na rua de acesso dos domicílios, Taguatinga, 2013	91
5.61	Problemas nas cercanias do domicílio, Taguatinga, 2013	91
5.62	Infraestrutura urbana e equipamentos públicos nas cercanias do domicílio, Taguatinga, 2013	92
5.63	Presença de serviço/equipamento particular de segurança no domicílio, Taguatinga, 2013	92
5.64	Contratação de serviços pelos domicílios, Taguatinga, 2013 . . .	93
5.65	Acesso à internet no domicílio, Taguatinga, 2013	93
5.66	Tipo de acesso à internet no domicílio, Taguatinga, 2013	93
5.67	Posse de veículos no domicílio, Taguatinga, 2013	93
5.68	Inventário de bens duráveis dos domicílios (Continuação), Taguatinga, 2013	94
5.69	Utilização de serviços domésticos nos domicílios, Taguatinga, 2013	94

5.70	Locais predominantes de compra de artigos de alimentação, Taguatinga, 2013	95
5.71	Locais predominantes de compra de artigos de eletrodomésticos, Taguatinga, 2013	95
5.72	Locais predominantes de compra de material de serviços em geral, Taguatinga, 2013	96
5.73	Locais predominantes de compra de material de serviços pessoais, Taguatinga, 2013	96
5.74	Locais predominantes de compra de roupas/calçados, Taguatinga, 2013	97
5.75	Locais predominantes de compra de cultura e lazer, Taguatinga, 2013	97

APRESENTAÇÃO

A Companhia de Planejamento do Distrito Federal (Codeplan) realiza a cada dois anos a Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios (PDAD)¹. A amostra domiciliar da PDAD é determinada de forma a garantir a consistência e representatividade das áreas urbanas ou das áreas rurais com características urbanas do Distrito Federal, conforme critérios definidos pela Codeplan. Dessa maneira, a pesquisa objetiva coletar informações representativas para conhecimento socioeconômico do Distrito Federal, auxiliando no planejamento e tomada de decisões de políticas públicas. Além de fornecer dados relativos ao Distrito Federal como um todo, a pesquisa permite, ainda, a desagregação desses dados para cada Região Administrativa do DF.

Com a visita dos entrevistadores aos endereços selecionados na amostra, são feitas perguntas a respeito dos domicílios, como o tipo de moradia e o acesso a serviços públicos, e a respeito dos moradores, como aspectos demográficos e rendimento. Assim, a PDAD consegue coletar informações demográficas, de migração, condições sociais e econômicas, características de educação, trabalho e renda, atributos do domicílio, condições de infraestrutura urbana, entre outras informações.

Este relatório é uma reponderação dos resultados originais da edição de 2013. Com a disponibilização das projeções populacionais por Região Administrativa², foi possível realizar a reponderação dos dados dos moradores, de modo a se harmonizar estes resultados àqueles divulgados nas edições mais recentes da PDAD (2018 e 2021). Já a reponderação dos dados de domicílios foi feita com base em uma interpolação do total de domicílios apurados entre o Censo 2010, do IBGE, e a PDAD 2018.

¹A responsabilidade de execução da PDAD foi transferida ao Instituto de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal - IPEDF Codeplan, em Julho de 2022.

²Disponível em: <<https://www.ipe.df.gov.br/estudos-populacionais/>>

1 INTRODUÇÃO

Na Pesquisa Distrital por Amostra por Domicílios 2013 foram entrevistados 85.797 moradores em 25.302 domicílios entre 2013 e 2014, de modo a contemplar as 31 Regiões Administrativas existentes na época. Dessa forma, PDAD 2013 representa um rico manancial de informações de natureza socioeconômica sobre as famílias do DF, crucial para o planejamento governamental, mas também de suma importância para o planejamento empresarial, estudos acadêmicos e para a sociedade em geral. Com o entendimento da metodologia utilizada na pesquisa e com a análise dos dados expostos, o leitor pode explorar e aproveitar o valioso conjunto de informações disponibilizado, que aborda desde a caracterização da população urbana e dos domicílios até o inventário de bens duráveis da população. Além dos gráficos dispostos ao decorrer de cada capítulo, o relatório conta ainda com um anexo de tabelas que possibilita uma visualização detalhada das informações dos moradores e dos domicílios.

A reponderação da pesquisa, de que trata esse relatório, contabilizou **204.287** moradores em **62.993** domicílios. Com efeito, essa reponderação tem como objetivo corrigir possíveis problemas expansão da amostra e, assim, fornecer resultados mais próximos das informações disponibilizadas recentemente. Com isso, pode-se garantir que a pesquisa auxilie de maneira mais fidedigna estudos e tomadas de decisão no Distrito Federal.

2 METODOLOGIA

Nesta seção são apresentados os aspectos metodológicos que envolveram a realização da PDAD 2013 (definição da área pesquisada e seleção da amostra). Na pesquisa, a unidade elementar de análise foi o domicílio particular situado em área urbana, ou em áreas rurais com características urbanas, além de algumas áreas de interesse da Codeplan. Dentro do domicílio sorteado, todos os moradores foram entrevistados, gerando dois conjuntos de informações: um relacionado às características dos domicílios; e outro relacionado às características dos moradores.

Cada um dos domicílios recebeu, pelo menos, três tentativas de visita. Em caso de recusa, existia uma amostra de substituição, cujo intuito foi garantir um tamanho adequado de amostra para cada região e, por conseguinte, para o conjunto da população.

A coleta da edição de 2013 foi realizada entre novembro de 2012 e outubro de 2014, totalizando 24 meses de atividade de campo. As entrevistas foram realizadas pela equipe de pesquisadores da Codeplan, de segunda-feira a sexta-feira, entre as 07:00 e as 13:00 horas. A data de referência utilizada para os resultados da pesquisa foi 1º de julho de 2013.

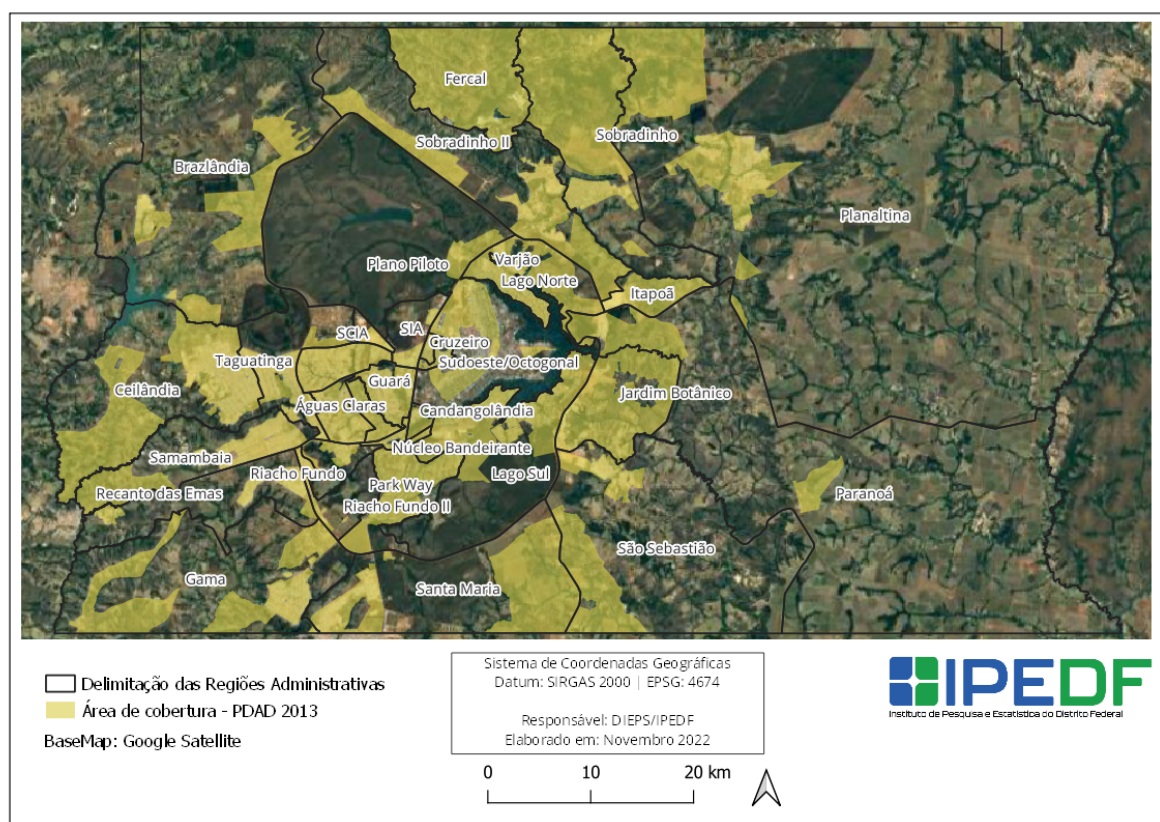
2.1 Definição da área pesquisada

Como, à época da pesquisa, não estavam demarcadas as poligonais de todas as Regiões Administrativas³, a PDAD trabalhou com uma hipótese de delimitação de área urbana provisória, a qual sofreu alteração com a oficialização das delimitações das novas RAs do Distrito Federal⁴.

A definição das delimitações utilizadas pela Codeplan para a PDAD 2013, bem como a sua área de cobertura, é apresentada na Figura .

³Quando a PDAD 2013 foi realizada, existiam 31 Regiões Administrativas criadas por lei no DF, mas apenas 19 delas apresentavam delimitação oficial de seus territórios.

⁴Atualmente, existem 33 Regiões Administrativas, todas com suas poligonais definidas oficialmente, segundo a Lei Complementar nº 958, de 20 de dezembro de 2019, disponível em: <<https://legislacao.cl.df.gov.br//Legislacao/consultaProposicao-8!19!2019!visualizar.action>>

Figura 2.1.1: Região de interesse da PDAD 2013

2.2 A amostra

Considerando os altos custos e o tempo gasto na realização de um Censo, optou-se por uma pesquisa planejada em um esquema de amostragem, tendo como base o Cadastro Nacional de Endereços para Fins Estatísticos (CNEFE) do IBGE, adotando-se a amostragem aleatória sistemática para as 31 Regiões Administrativas do Distrito Federal. Algumas das Regiões, como Plano Piloto (Asa Norte, Asa Sul e Demais), Ceilândia (Pôr do Sol/Sol Nascente e Demais), Águas Claras (Vertical, Areal e Arniqueira) foram subdivididas, totalizando 36 localidades de interesse⁵.

Assim, para a definição das amostras, utilizou-se do parâmetro estatístico “variância da renda domiciliar”. Tal parâmetro serviu de balizador na partição da amostra total de cerca de 25.000 domicílios seguindo o modelo da repartição de Neyman. Quanto maior a variância da renda domiciliar, maior será a

⁵ A pesquisa, em 2013, contava com a separação do Jardim Mangueiral, que pertencia, na delimitação proposta pela pesquisa, à RA São Sebastião. Diante da reponderação, por questões de compatibilidade entre as informações, tal separação precisou ser descartada.

amostra da Região Administrativa. Para a PDAD 2013, foi utilizada a base de dados da PDAD 2011.

O tamanho da amostra foi determinado a partir da relação:

$$n_i = n \frac{N_i S_i}{\sum_{i=1}^{36} N_i S_i} \quad (1)$$

Em que:

- n_i é o tamanho da amostra na localidade i , ($i = 1, 2, 3, \dots, 36$);
- N_i é o número de domicílios da localidade i ; e
- S_i é a raiz quadrada da variância.

Os domicílios foram organizados em cinco estratos de renda, em cada RA, de acordo com a renda domiciliar média da PDAD 2011. Dentro dos estratos, espera-se que as unidades amostrais tenham a menor variabilidade possível e, assim, minimizem o erro padrão das estimativas. Segue o corte dos estratos da renda domiciliar captada na PDAD 2011, com exceção da RA Fercal, para a qual foi assumida a variância da renda semelhante à adotada na RA Varjão.

1. Menos de R\$ 500,00
2. de R\$ 500,00 a menos de R\$1.000,00
3. de R\$ 1.000,00 a menos de R\$2.000,00
4. de R\$ 2.000,00 a menos de R\$5.000,00
5. mais de R\$ 5.000,00

As estimativas dos totais e proporções foram obtidas a partir dos seguintes estimadores:

$$\hat{Y}_i = N_i \bar{y}_i \quad (2)$$

Em que:

- $\hat{Y}_i$ é o estimador do total da localidade i ;
- $\bar{y}_i$ é a média da amostra da localidade i .

$$\hat{p}_i = \frac{y_i}{n_i} \quad (3)$$

Em que:

- $\hat{p}_i$ é o estimador de uma proporção da localidade i ; e
- y_i é o valor para uma característica na amostra da localidade i .

Para o Distrito Federal, os estimadores foram:

$$\bar{Y}_i = \sum_{i=1}^{36} \omega_i \hat{y}_i \quad (4)$$

e

$$\bar{p}_i = \sum_{i=1}^{36} \omega_i \hat{p}_i \quad (5)$$

Em que ω_i é o peso inicial da localidade i obtido pela relação, sendo o inverso da fração amostra:

$$\omega_i = \frac{N_i}{n_i} \quad (6)$$

e

$$N = \sum_{i=1}^{31} N_i \quad (7)$$

Apoiados em resultados de pesquisas desse mesmo porte, com a mesma finalidade, pode-se prever um erro de 0,6%, com 95% de grau de confiança, para os resultados do Distrito Federal, o que significa: se a pesquisa com a mesma metodologia for repetida infinitamente, a diferença máxima entre elas será de 0,6% pontos percentuais.

A fração de amostragem resulta da seguinte relação:

$$Fi = \frac{n_i}{N_i} \quad (8)$$

Em que:

- n_i é o tamanho da amostra da RA i ; e
- N_i é o número de domicílios da RA i .

Até então, definidos extraoficialmente os limites das 31 Regiões Administrativas, foi elaborada uma lista de setores censitários que compõem cada um deles. A utilização dessa lista, com as informações de domicílios e moradores constantes da Base de Dados Agregados por Setores Censitários 2010, possibilitou a repartição da população para cada uma das 31 Regiões Administrativas.

Os resultados da PDAD 2013, inicialmente divulgados ao término da pesquisa, foram reponderados com as projeções populacionais produzidas pela Codeplan em 2018⁶, as quais têm por base as projeções realizadas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE. Os pós-estratos foram definidos de acordo com as regiões pesquisadas, além de informações de sexo e faixas etárias⁷, totalizando 1.288 pós-estratos. As informações de domicílios foram reponderadas por meio de um estimador do tipo razão, considerando-se para os totais uma interpolação geométrica entre o volume de domicílios observados no censo de 2010 e o volume estimado com a PDAD 2018, para cada uma das 36 localidades.

Ao longo do texto, as barras verticais e horizontais nos gráficos denotam o intervalo de confiança das estimativas, calculadas por *bootstrap* segundo metodologia proposta por Rao e Wu (1988)⁸, utilizando o pacote *survey*⁹ do software R. Além disso, definiu-se um coeficiente de variação máximo de 25% para o reporte das estimativas. As estimativas que apresentaram coeficientes de variação superiores a esse limite foram omitidas do relatório, garantindo, dessa forma, que apenas informações com qualidade bem definida fossem divulgadas. Por essa razão, nem sempre as tabelas totalizarão 100% ou os totais populacionais do domínio em análise.

⁶Disponível em: <<https://www.ipe.df.gov.br/estudos-populacionais/>>

⁷Foram consideradas das seguintes faixas de idade: 0 a 4 anos; 5 a 9 anos; 10 a 14 anos; 15 a 19 anos; 20 a 24 anos; 25 a 29 anos; 30 a 34 anos; 35 a 39 anos; 40 a 44 anos; 45 a 49 anos; 50 a 54 anos; 55 a 59 anos; 60 a 64 anos; 65 a 69 anos; 70 a 74 anos; 75 a 79 anos e 80 ou mais anos.

⁸Rao, J.N.K. and C.F.J. Wu. 1988. Re-Sampling Inference With Complex Survey Data. JASA, March Vol. 83 No.401 pp. 231-241.

⁹Informações sobre o pacote estão disponíveis em: T. Lumley (2020) “Survey: analysis of complex survey samples”. R package version 4.0.

2.3 Histórico

Taguatinga foi fundada em 5 de junho de 1958, em terras que anteriormente pertenciam à fazenda Taguatinga. A localidade foi criada em função do superpovoamento da Cidade Livre (Núcleo Bandeirante), que já não tinha condições para abrigar o grande número de trabalhadores que chegavam de toda parte do país para a construção da nova capital. Dessa forma, antecipava o projeto de Lúcio Costa que previa uma cidade-satélite para 25.000 habitantes, que deveria ser construída apenas dez anos após a inauguração da Capital.

Inicialmente, a cidade se chamava Vila Sarah Kubitschek. Depois foi alterado para Santa Cruz de Taguatinga, permanecendo apenas Taguatinga, que tem no nome Taguatinga a origem indígena que significa Ave Branca.

Em 1964, a Lei nº. 4.545 de 10 de dezembro dividiu o Distrito Federal em oito Regiões Administrativas – RAs, denominando para Taguatinga a RA III. Posteriormente, devido ao crescimento populacional e pela necessidade de novos espaços para habitação, ocorreu o desmembramento nas cidades Ceilândia e Samambaia, que faziam parte do território original da RA até 1989.

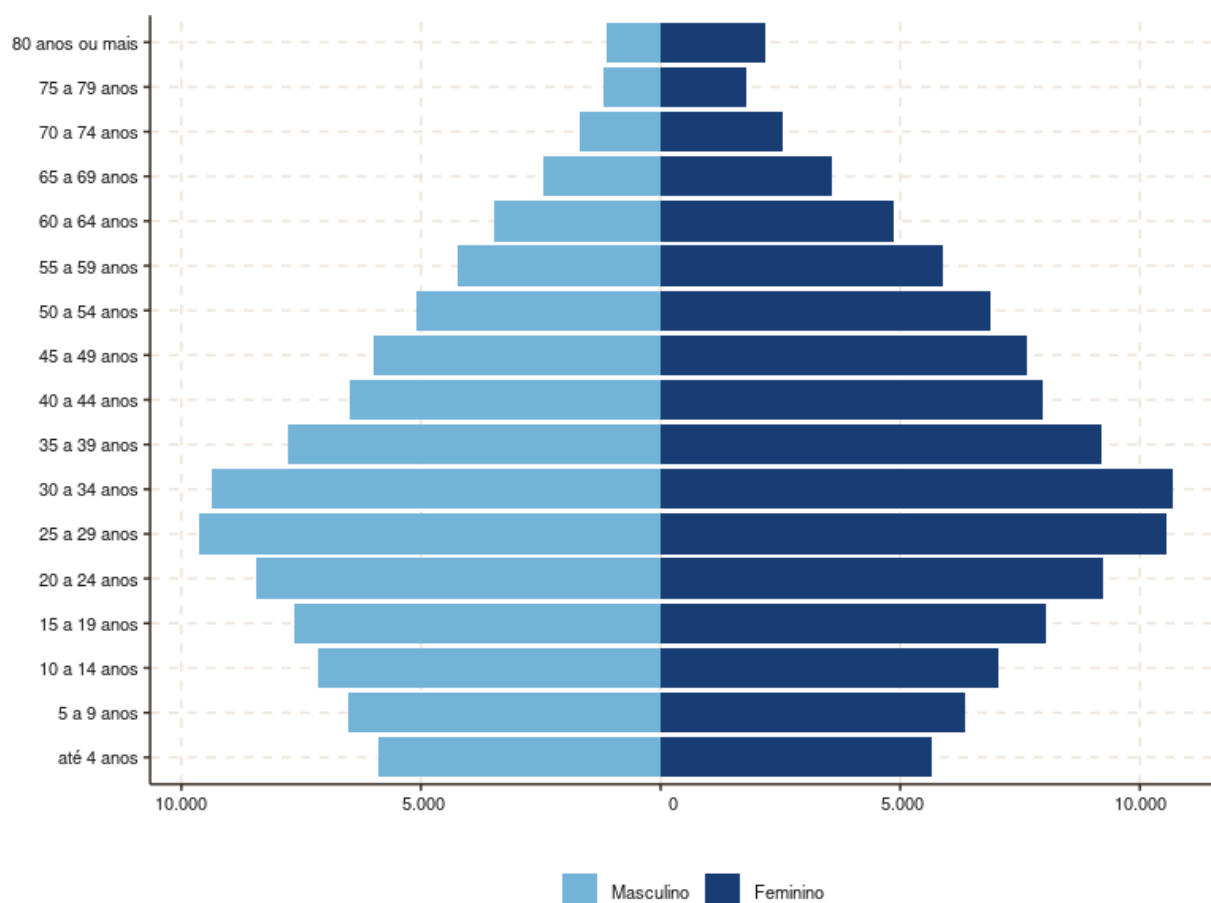
Em 2003, foi desmembrada também de Taguatinga a Região Administrativa Águas Claras e, em 2009, a última a ser criada foi Vicente Pires - RA XXX.

3 RESULTADOS

3.1 Caracterização da população urbana

Neste relatório serão apresentados os resultados da PDAD 2013 para a RA Taguatinga'. A pesquisa aponta que a população da RA Taguatinga era de **204.287** pessoas, sendo 53,9% do sexo de nascimento feminino (Figura 3.1.3 e Tabela 5.3). A idade média era de 33,9 anos. A pirâmide etária, apresentada na Figura 3.1.1, traz a distribuição da população por faixas de idade e por sexo, para cada um dos setores (Tabela 5.1).

Figura 3.1.1: Distribuição da população por faixas de idade e sexo, Taguatinga, 2013

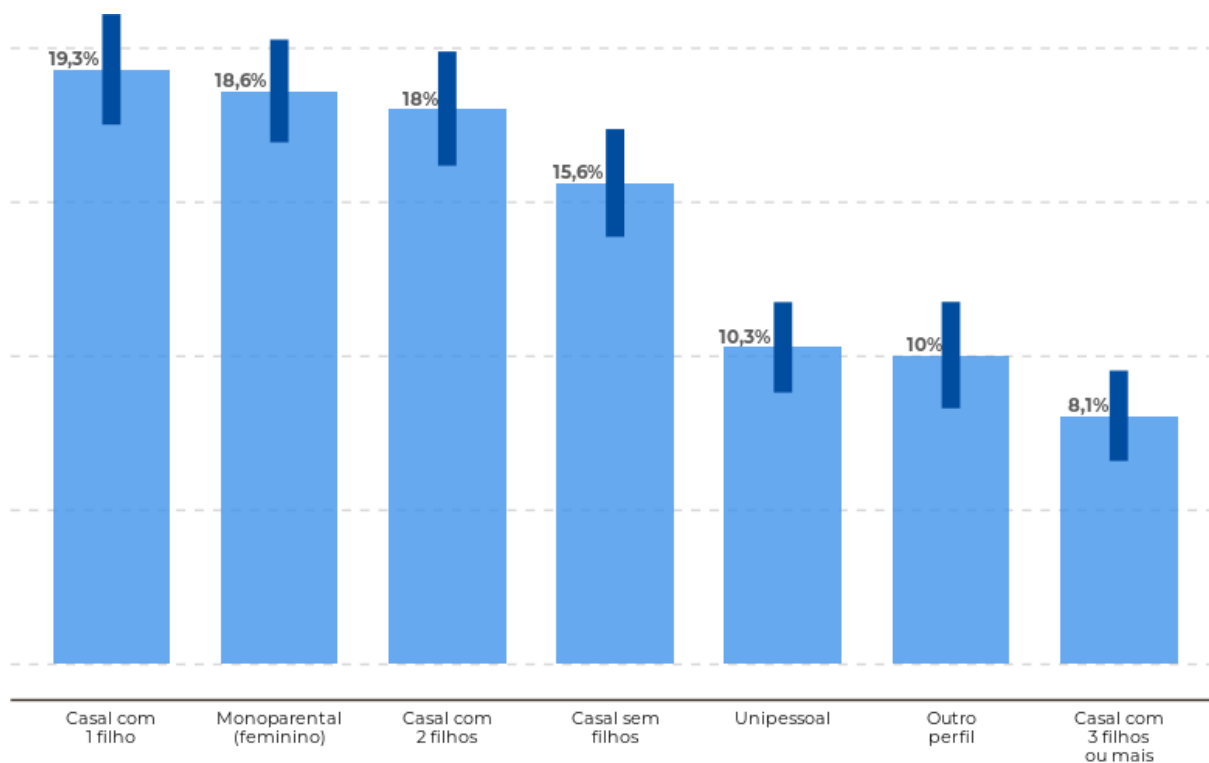


Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

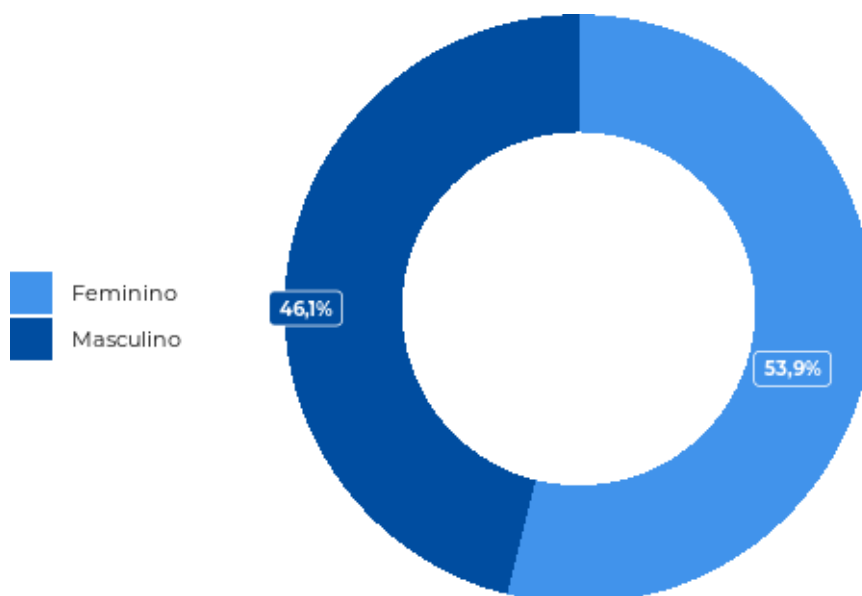
Para entender como as pessoas estão organizadas dentro dos domicílios, foram criados os seguintes arranjos: unipessoal; monoparental feminino; casais sem filhos; casais com um filho; casais com dois filhos; casais com três ou mais filhos; e outros perfis. Para essas classificações, observou-se que o arranjo

“casal com 1 filho” foi o mais observado, em 19,3% dos domicílios (Figura 3.1.2 e Tabela 5.2).

Figura 3.1.2: Distribuição da população por arranjos domiciliares, Taguatinga, 2013

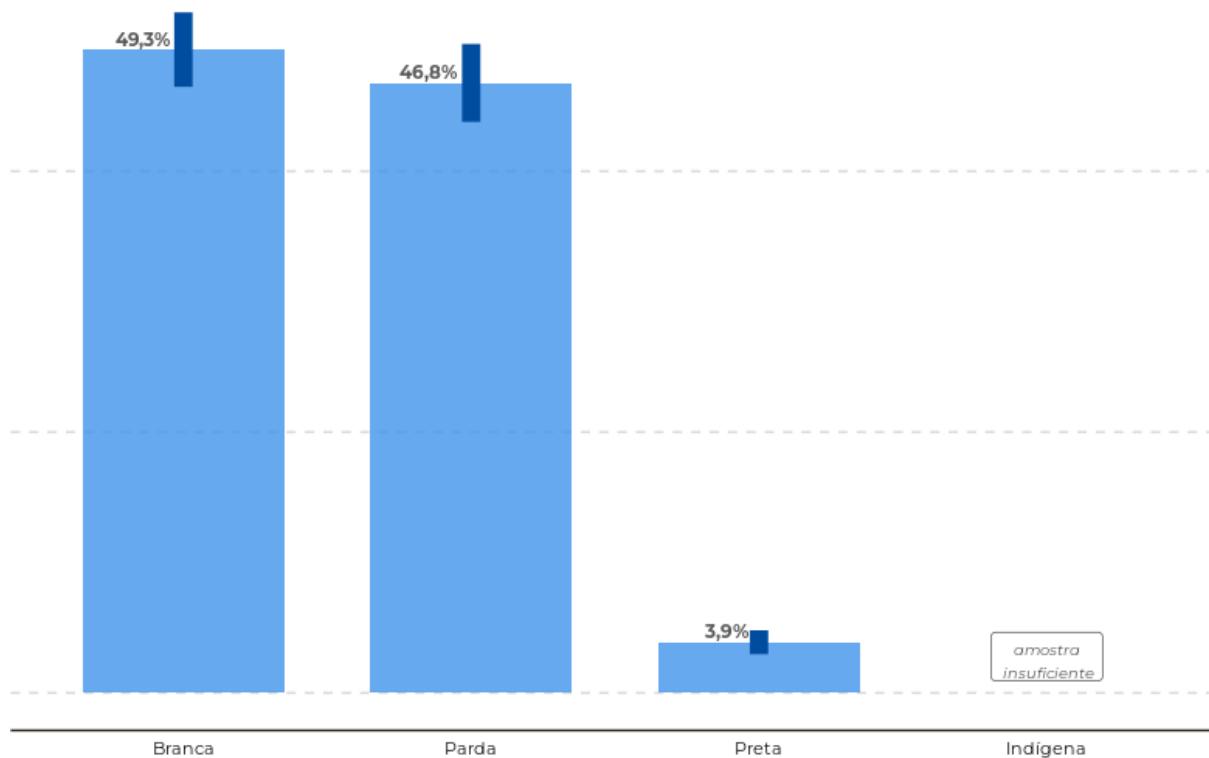


Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

Figura 3.1.3: Distribuição da população por sexo, Taguatinga, 2013

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

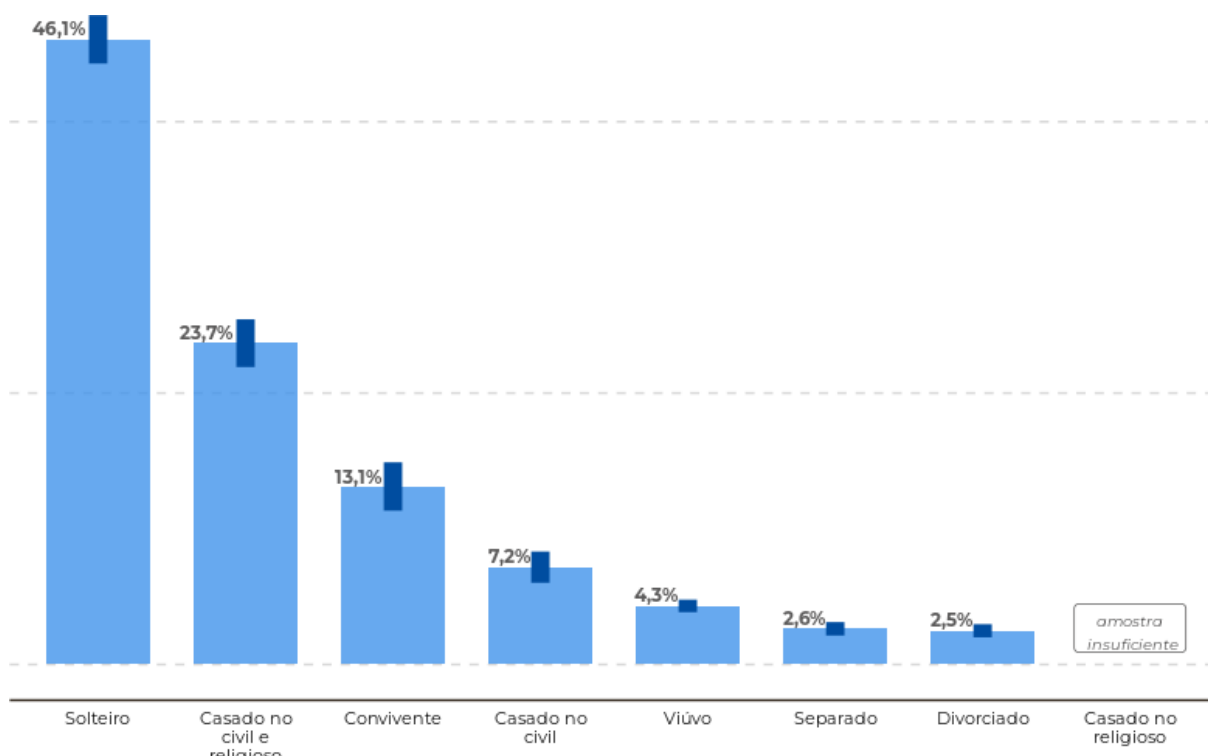
No que diz respeito à raça/cor da pele, verificou-se que a resposta mais comum foi branca, para 49,3% dos moradores (Figura 3.1.4 e Tabela 5.4).

Figura 3.1.4: Distribuição da população por raça/cor da pele, Taguatinga, 2013

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

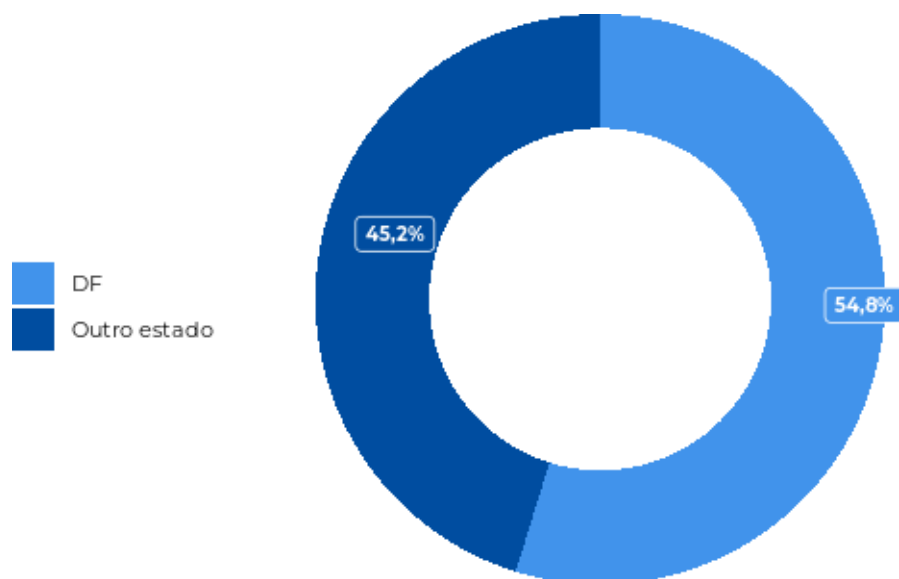
Sobre o estado civil, 46,1% da população com 14 anos ou mais de idade se declararam solteiros (Figura 3.1.5 e Tabela 5.5).

Figura 3.1.5: Distribuição da população por estado civil (14 anos ou mais), Taguatinga, 2013



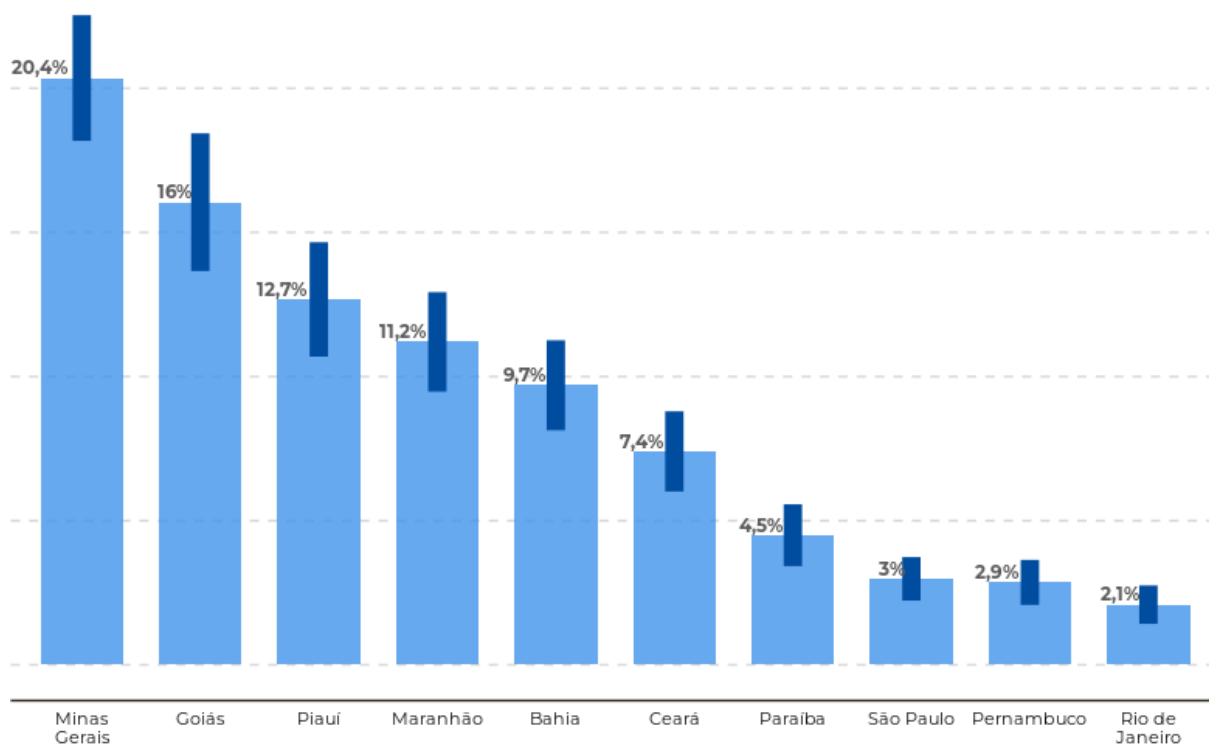
Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

Quanto à origem dos moradores, 54,8% informaram ter nascido no próprio DF (Figura 3.1.6 e Tabela 5.6). Para os que não nasceram no DF, o estado mais reportado foi Minas Gerais, segundo 20,4% dos entrevistados (Figura 3.1.7 e Tabela 5.7). Dentre todos os moradores do DF, o tempo médio de moradia na RA era de 21,3 anos. Sobre aqueles que vieram para o DF ou que deixaram o território, mas retornaram posteriormente, foi questionada a motivação que os levou a fazer isso. Para 54,9% dos responsáveis dos domicílios, procura de trabalho foi a principal razão da movimentação (Figura 3.1.8 e Tabela 5.8).

Figura 3.1.6: Percentual de pessoas que nasceram no DF, Taguatinga, 2013

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

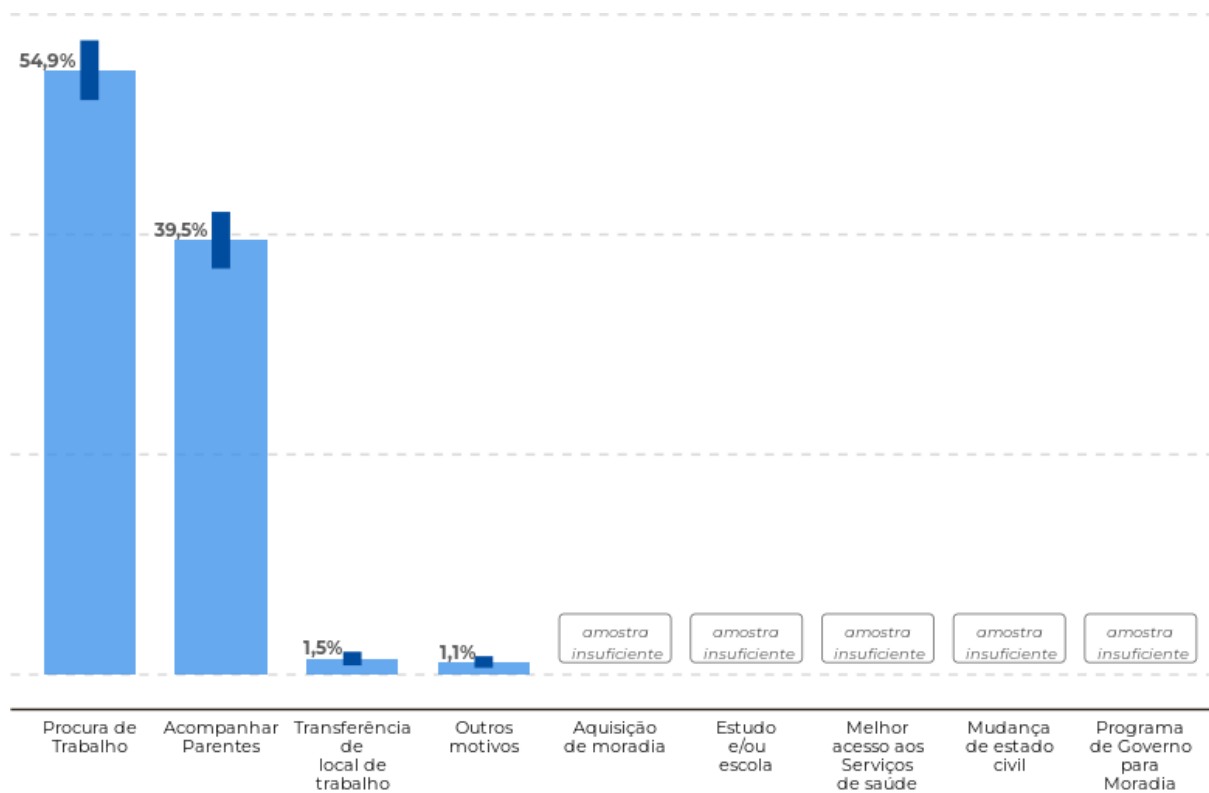
Obs: O reporte deste resultado desconsidera quem não sabia responder à questão.

Figura 3.1.7: Estado de nascimento das pessoas que vieram de fora do DF, Taguatinga, 2013

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

Obs: São reportados os dez maiores valores.

Figura 3.1.8: Distribuição da motivação do chefe do domicílio a mudar e/ou retornar à Capital Federal, Taguatinga, 2013

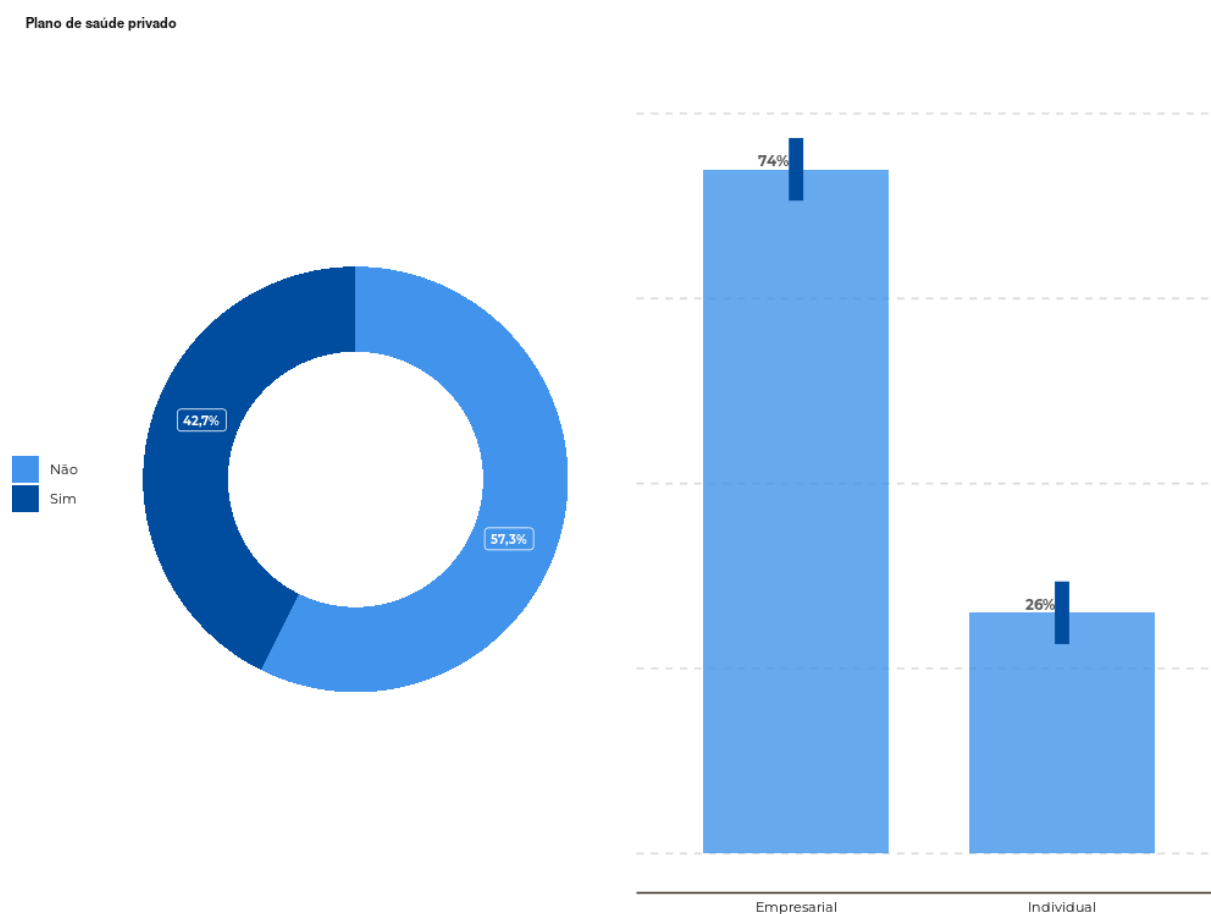


Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

3.2 Saúde

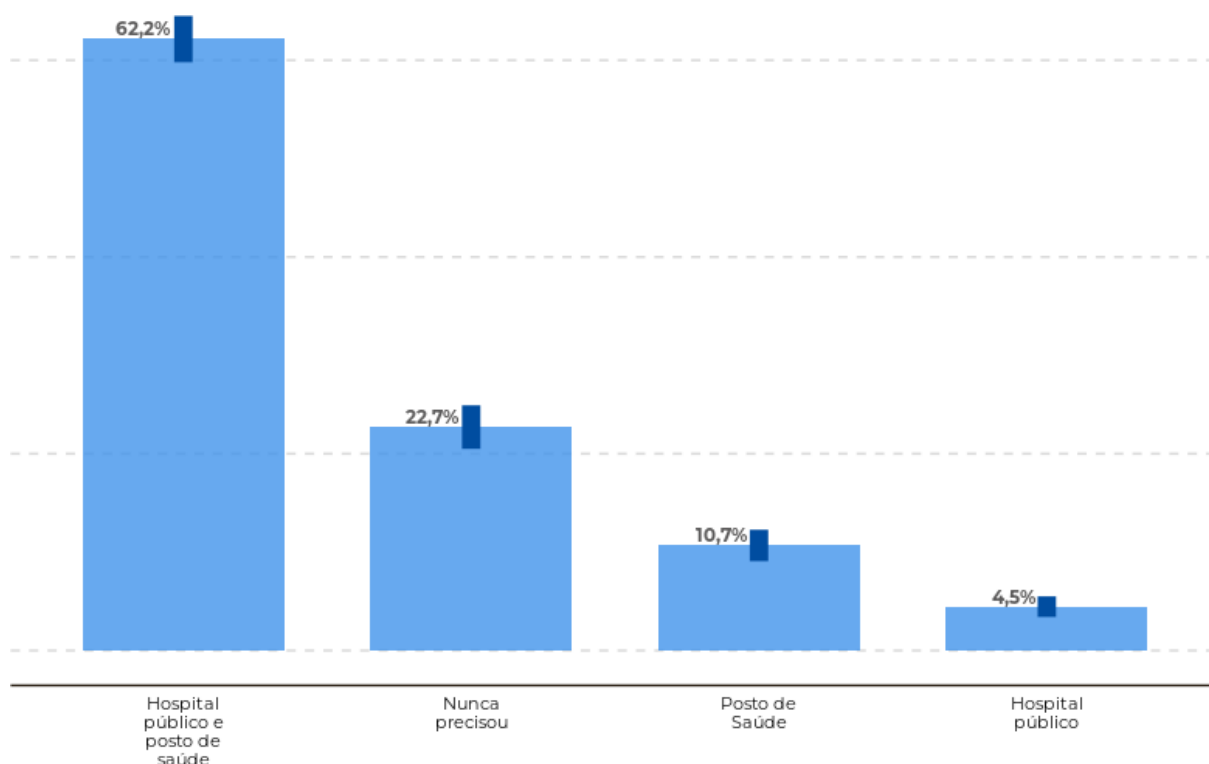
Sobre a cobertura de plano de saúde privado, verificou-se que 42,7% declararam ter este serviço, dos quais 74% eram do tipo empresarial (Figura 3.2.1 e Tabelas 5.9 e 5.10).

Figura 3.2.1: Distribuição das pessoas com plano de saúde, por tipo de cobertura, Taguatinga, 2013



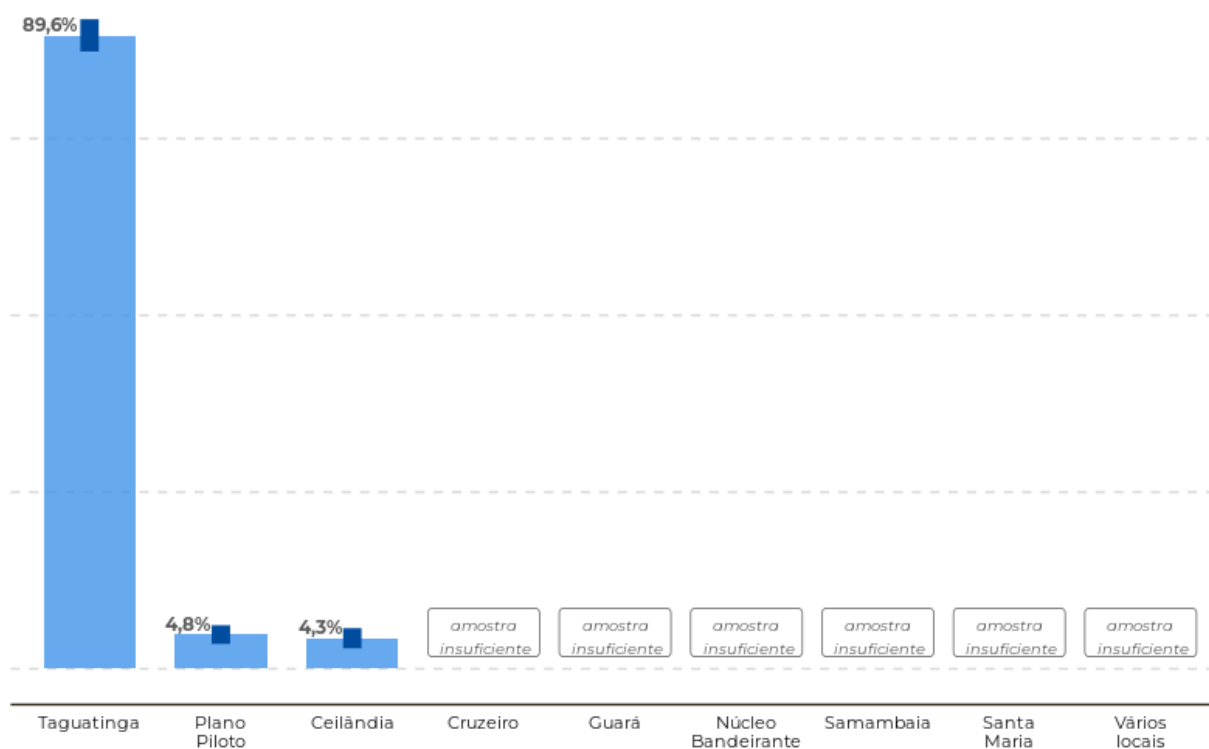
Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

No que diz respeito ao atendimento público de saúde, 62,2% dos moradores informaram ter utilizado hospital público e posto de saúde na última ocasião de necessidade (Figura 3.2.2 e Tabela 5.11).

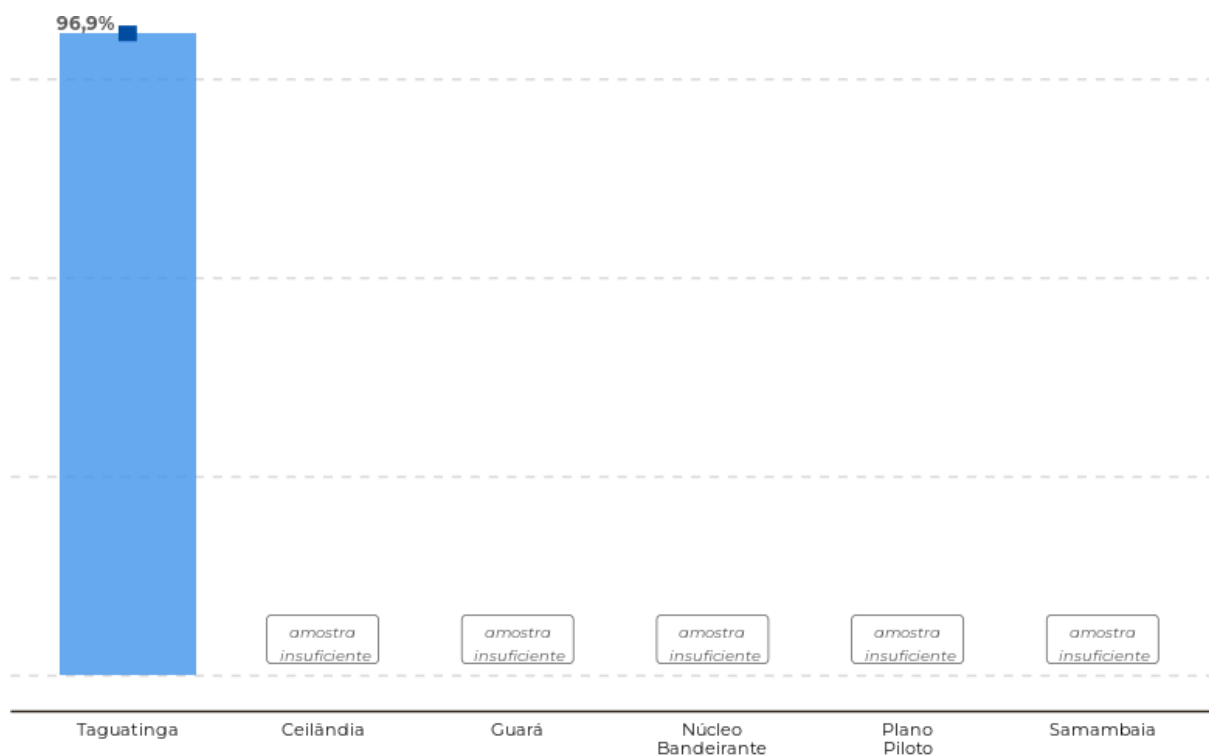
Figura 3.2.2: Último serviço público de saúde utilizado, Taguatinga, 2013

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

Em se tratando de hospital público, a localidade de atendimento predominante, foi Taguatinga (89,6%) (Figura 3.2.3 e Tabela 5.12) e em relação a posto de saúde, foi Taguatinga (96,9%) (Figura 3.2.4 e Tabela 5.13).

Figura 3.2.3: Localização dos hospitais públicos utilizados, Taguatinga, 2013

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013
Obs: São reportados os dez maiores valores.

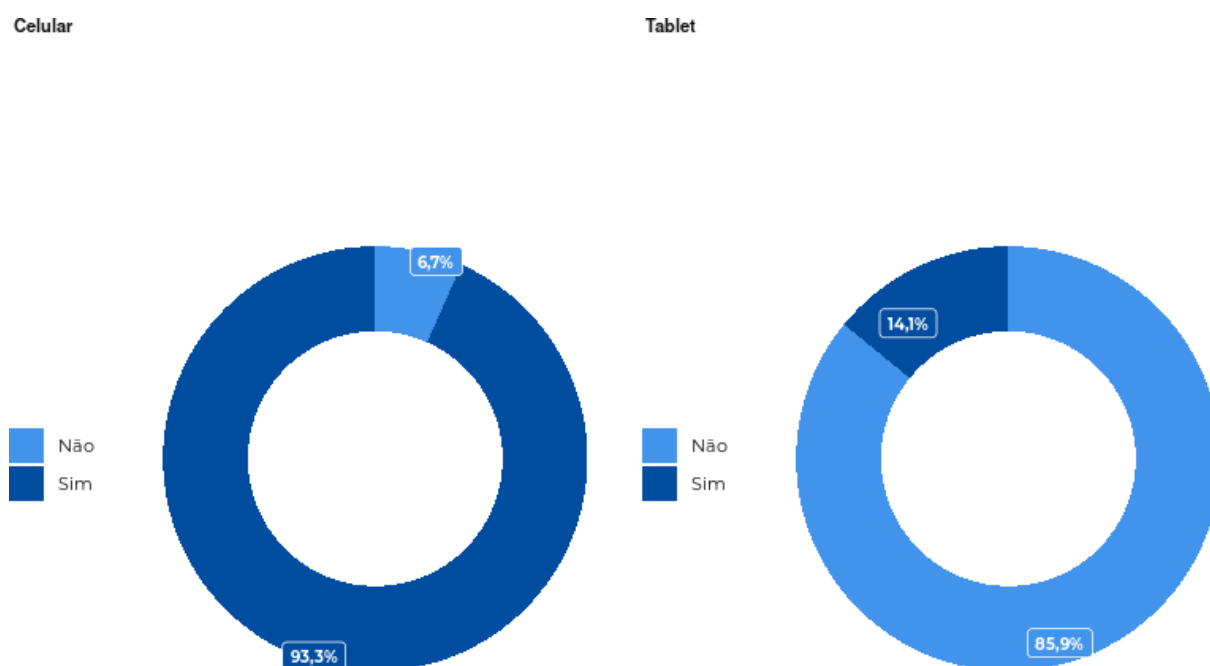
Figura 3.2.4: Localização dos postos de saúde utilizados, Taguatinga, 2013

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013
Obs: São reportados os dez maiores valores.

3.3 Comunicação

Sobre o acesso à comunicação, 93,3% dos responsáveis declararam possuir ao menos um celular no domicílio, enquanto 14,1% declararam possuir ao menos um tablet (Figura 3.3.1 e Tabelas 5.14 e 5.15). Quanto ao tipo de linha, 89,4% afirmaram utilizar pré-paga e 13,6% pós-paga¹⁰ (Figura 3.3.2 e Tabelas 5.16 e 5.17).

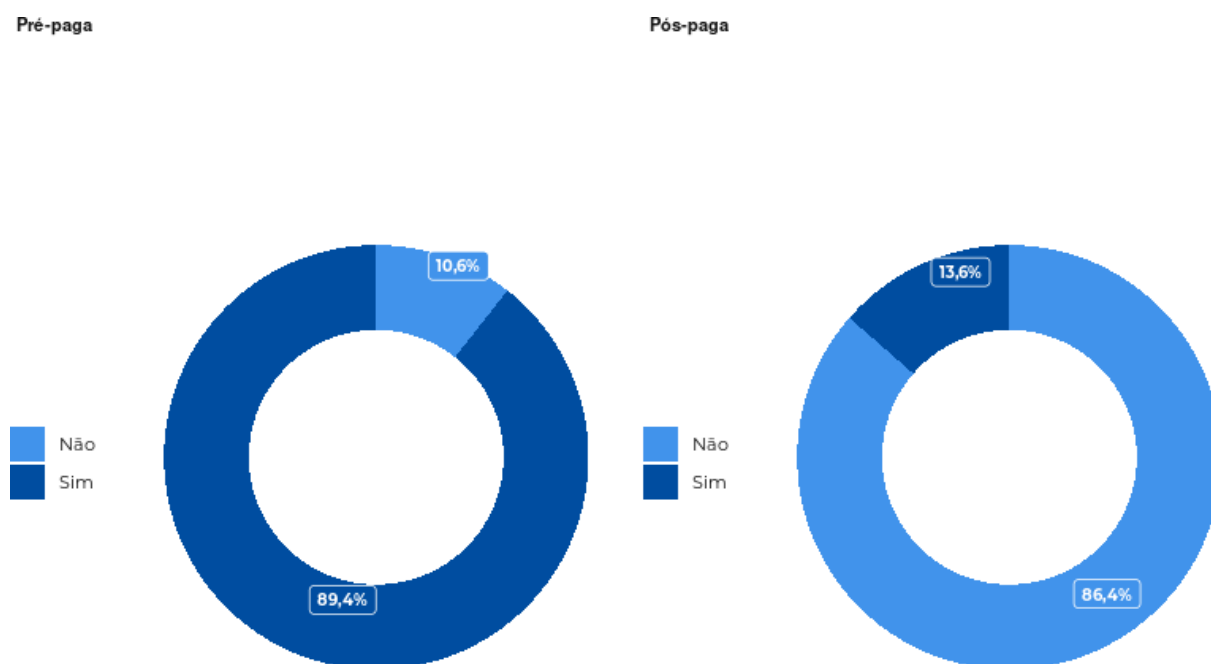
Figura 3.3.1: Posse de celular e tablet no domicílio, Taguatinga, 2013



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

¹⁰Um morador poderia ter, simultaneamente, tanto linha pré-paga quanto pós-paga.

Figura 3.3.2: Posse de linha pré-paga e pós-paga no domicílio, Taguatinga, 2013

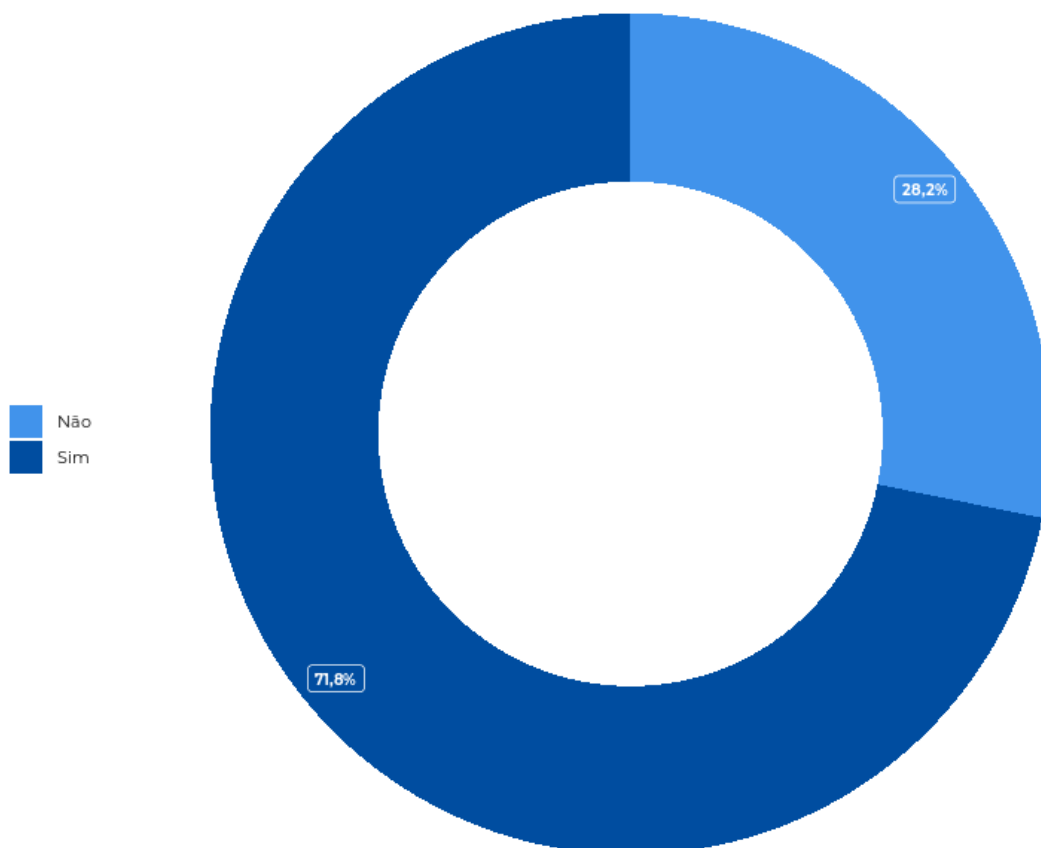


Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

Perguntados se possuíam acesso à internet, 71,8% dos responsáveis pelo domicílio responderam afirmativamente (Figura 3.3.3 e Tabela 5.66).

Figura 3.3.3: Acesso à internet, Taguatinga, 2013

Acesso à internet

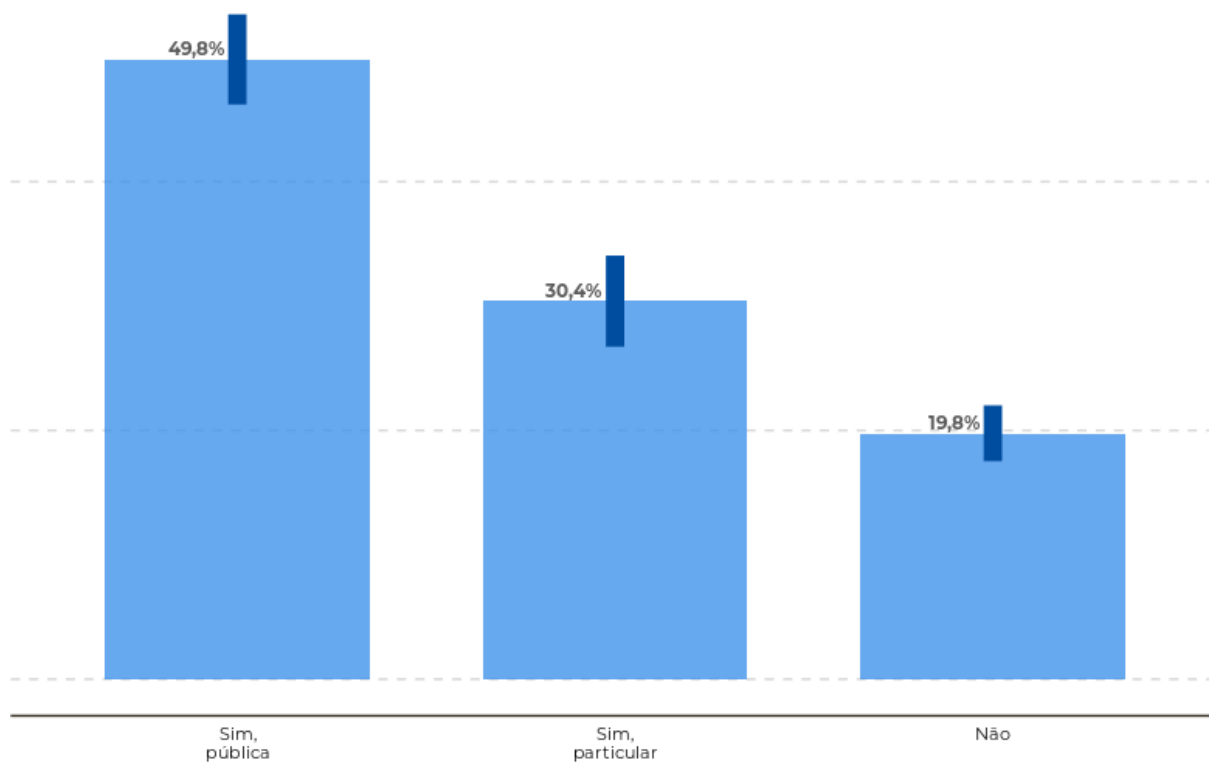


Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

3.4 Escolaridade

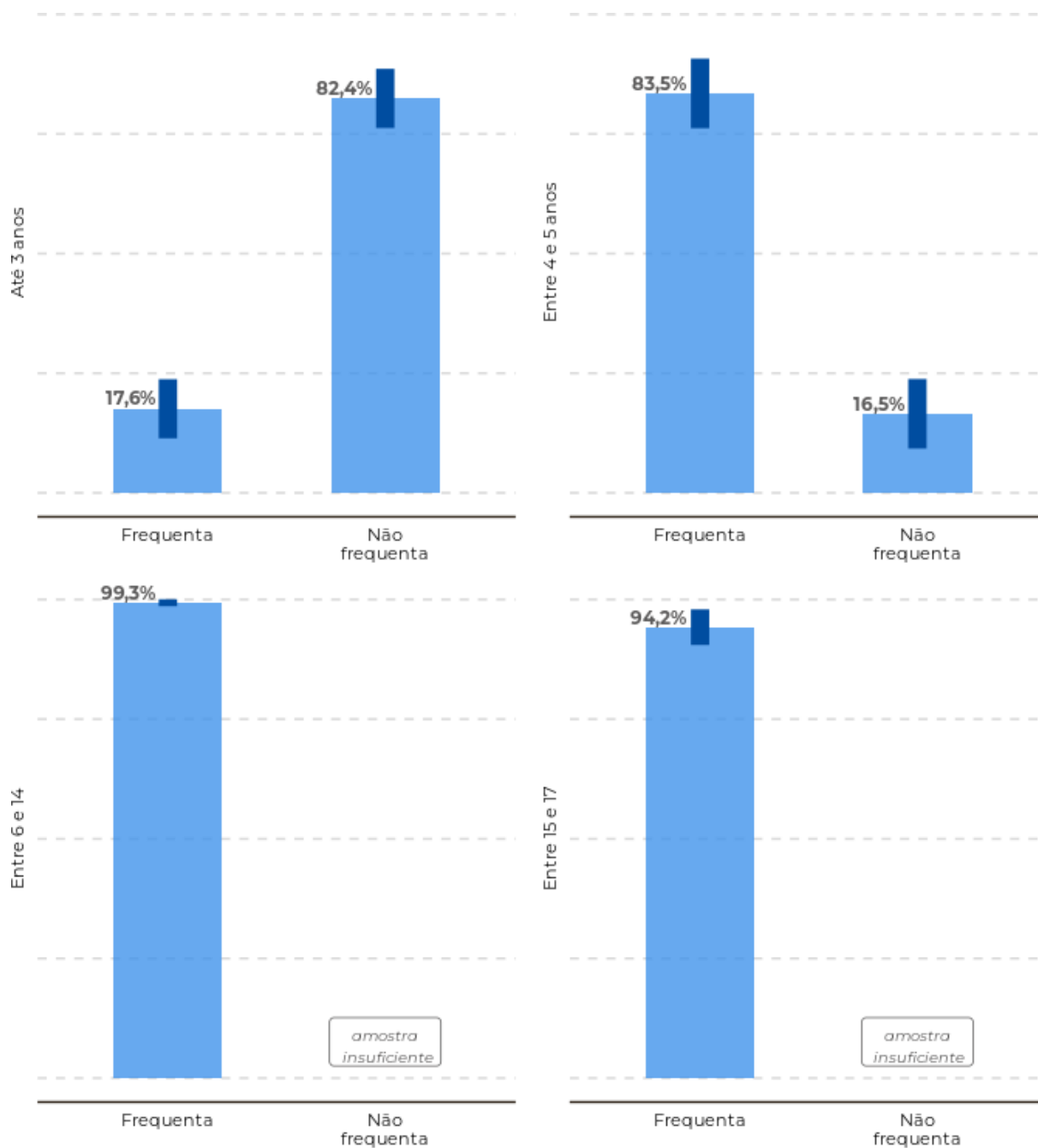
Sobre a escolaridade, para as pessoas entre 4 e 24 anos, 49,8% reportaram frequentar escola pública (Figura 3.4.1 e Tabela 5.18). A frequência escolar, por faixa de idades, é apresentada na Figura 3.4.2.

Figura 3.4.1: Distribuição da frequência escolar da população entre 4 e 24 anos, Taguatinga, 2013



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

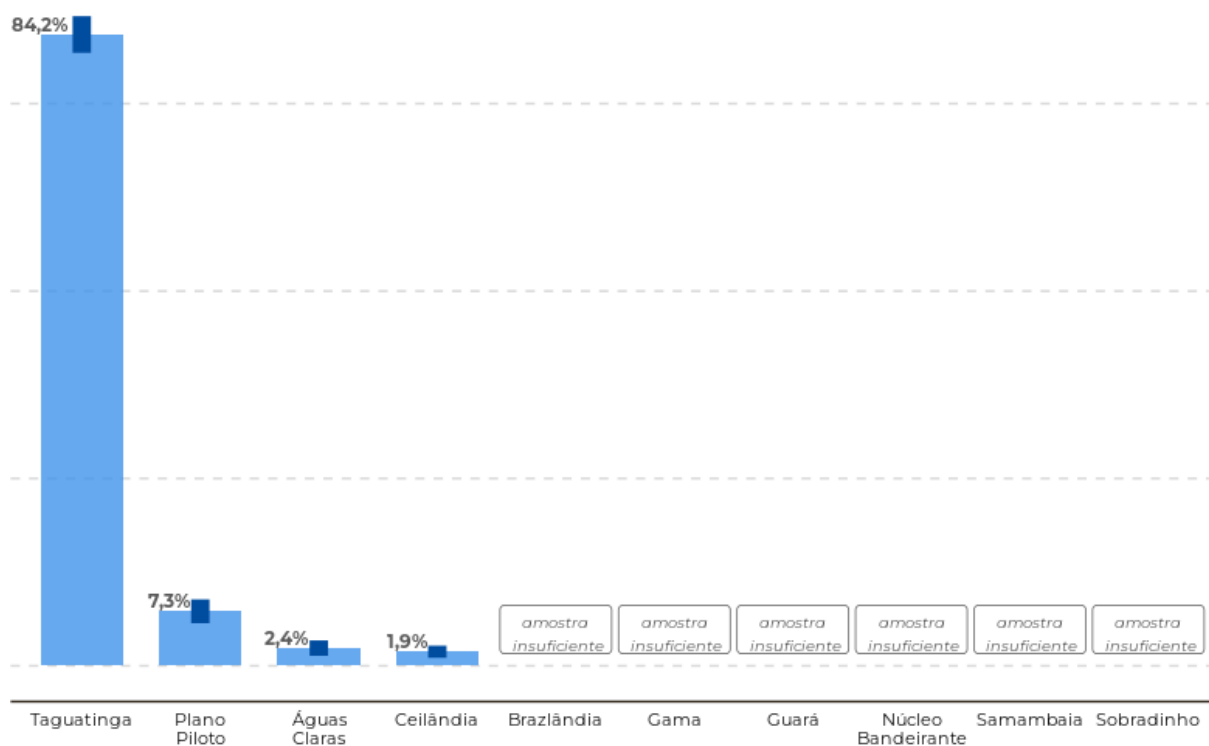
Figura 3.4.2: Distribuição da frequência escolar por faixas de idade, Taguatinga, 2013



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

Entre aqueles que frequentavam escola, 84,2% estudavam na RA Taguatinga (Figura 3.4.3 e Tabela 5.20).

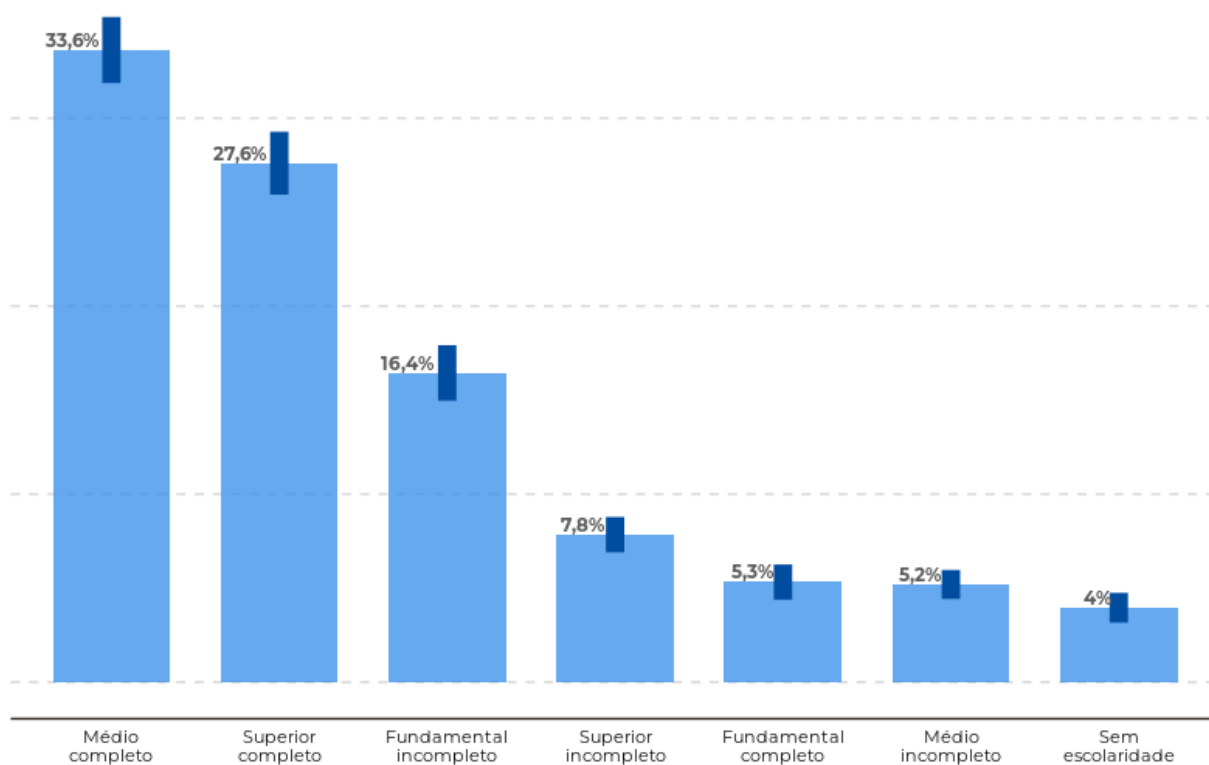
Figura 3.4.3: Região Administrativa/Município onde a escola em que estudam está situada, Taguatinga, 2013



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013
Obs: São reportados os dez maiores valores.

Por fim, no que diz respeito à escolaridade das pessoas com 25 anos ou mais, 33,6% declararam ter o ensino médio completo (Figura 3.4.4 e Tabela 5.21).

Figura 3.4.4: Escolaridade da população com 25 anos ou mais, Taguatinga, 2013

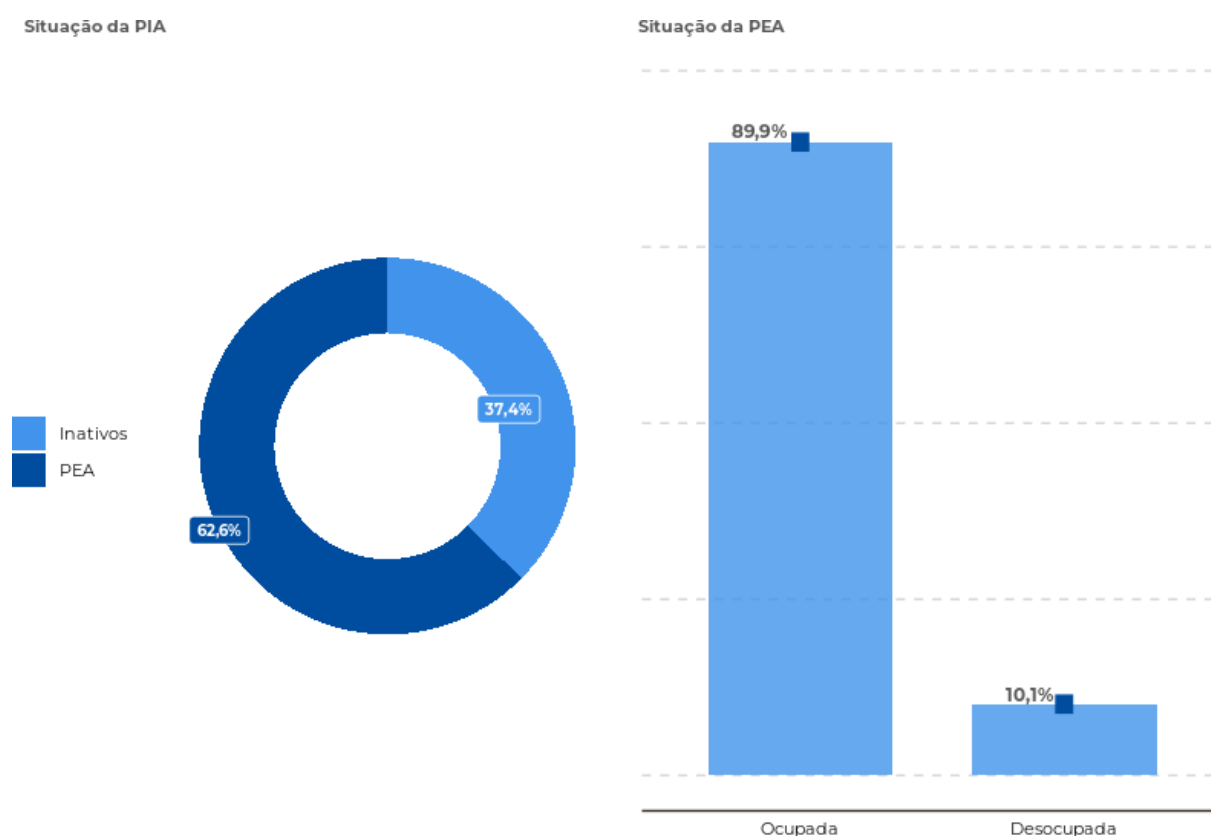


Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

3.5 Trabalho e rendimento

Considerando as pessoas em idade ativa (14 anos ou mais), 62,6% eram pessoas economicamente ativas (105.485 pessoas). Da quantidade de pessoas economicamente ativas, 89,9% estavam ocupadas. (Figura 3.5.1, Tabela 5.22 e Tabela 5.23).

Figura 3.5.1: Pessoas em idade ativa (14 anos ou mais de idade) e taxa de ocupação das pessoas economicamente ativas, Taguatinga, 2013

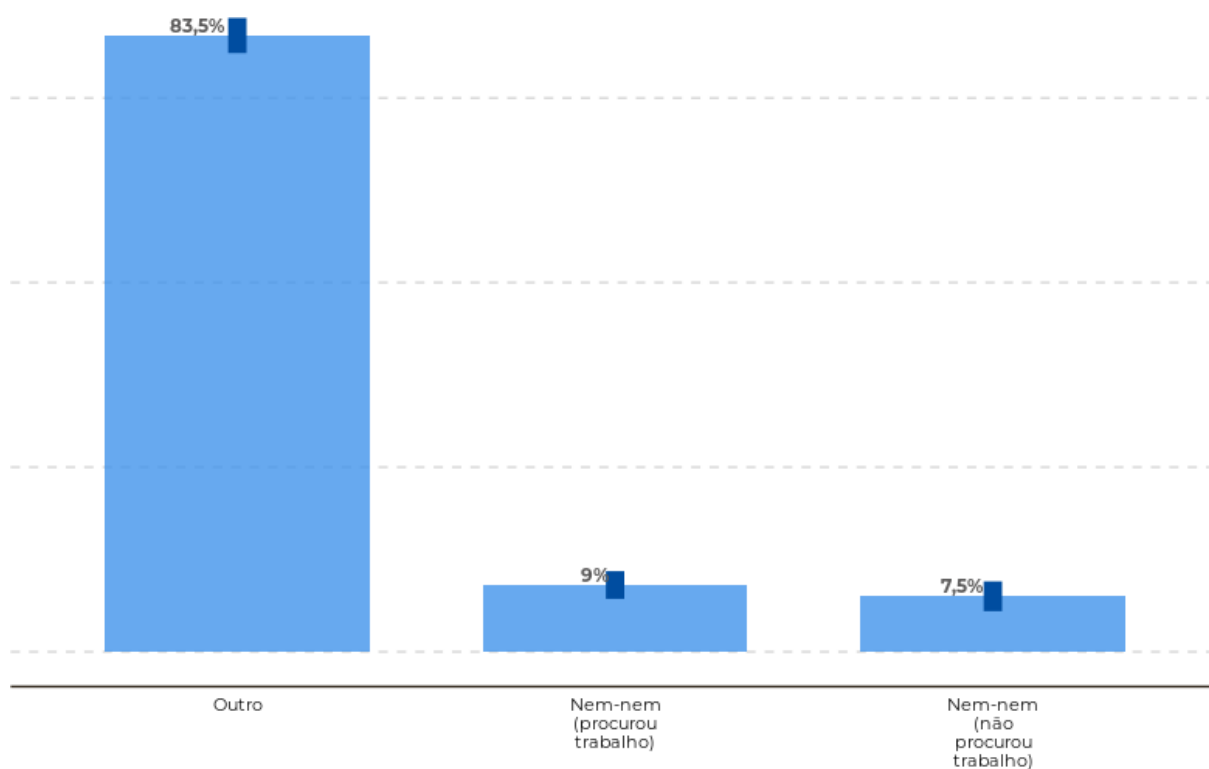


Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

Uma questão relevante para o mercado de trabalho diz respeito à parcela da população que não estuda, nem trabalha, os chamados “nem-nem”. Para a população entre 18 e 29 anos, 16,5% se encontravam nesta situação (7.289 jovens). Considerando-se entre os nem-nem apenas aqueles jovens que procuraram trabalho, tinha-se 9% (3.980 jovens)¹¹ (Figura 3.5.2 e Tabelas 5.24 e 5.25).

¹¹ Para alguns respondentes não foi possível determinar a procura por trabalho devido à ausência de resposta positiva ou negativa para esta pergunta.

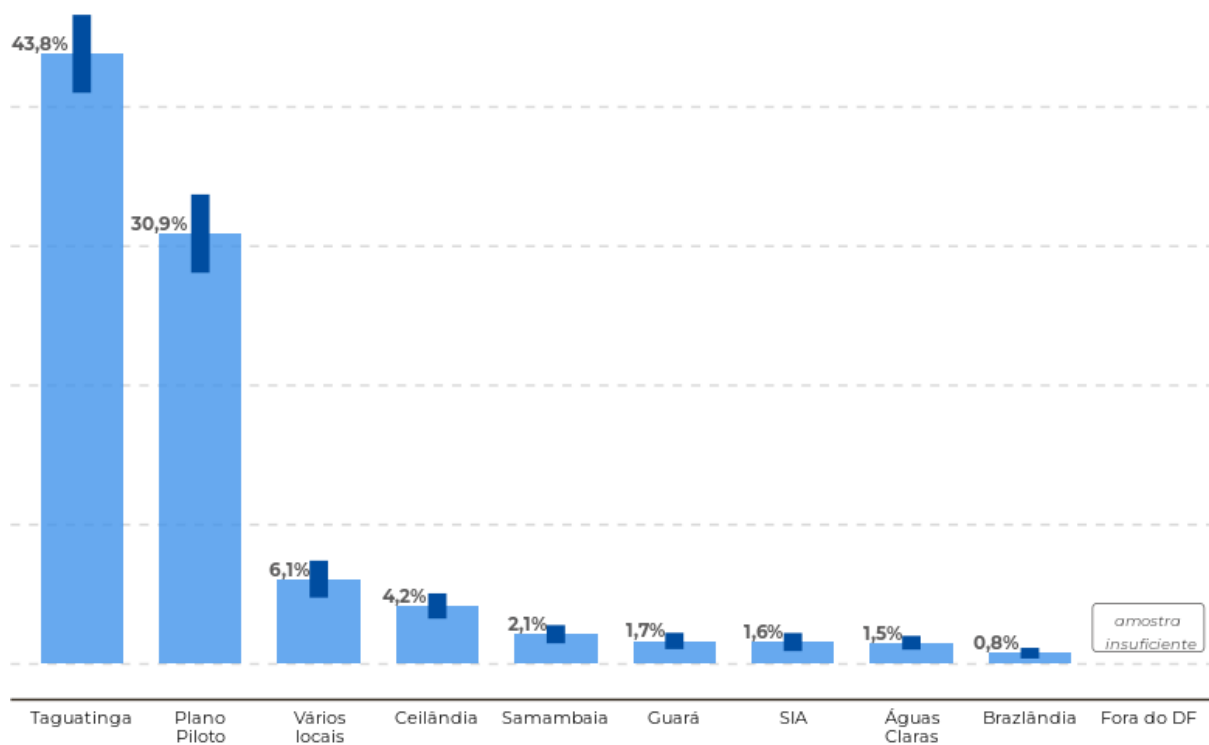
Figura 3.5.2: População de 18 a 29 anos por situação de trabalho e estudo, Taguatinga, 2013



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

A Região Administrativa onde a maioria dos respondentes declarou exercer seu trabalho principal foi Taguatinga (43,8%, Tabela 5.26 e Figura 3.5.3).

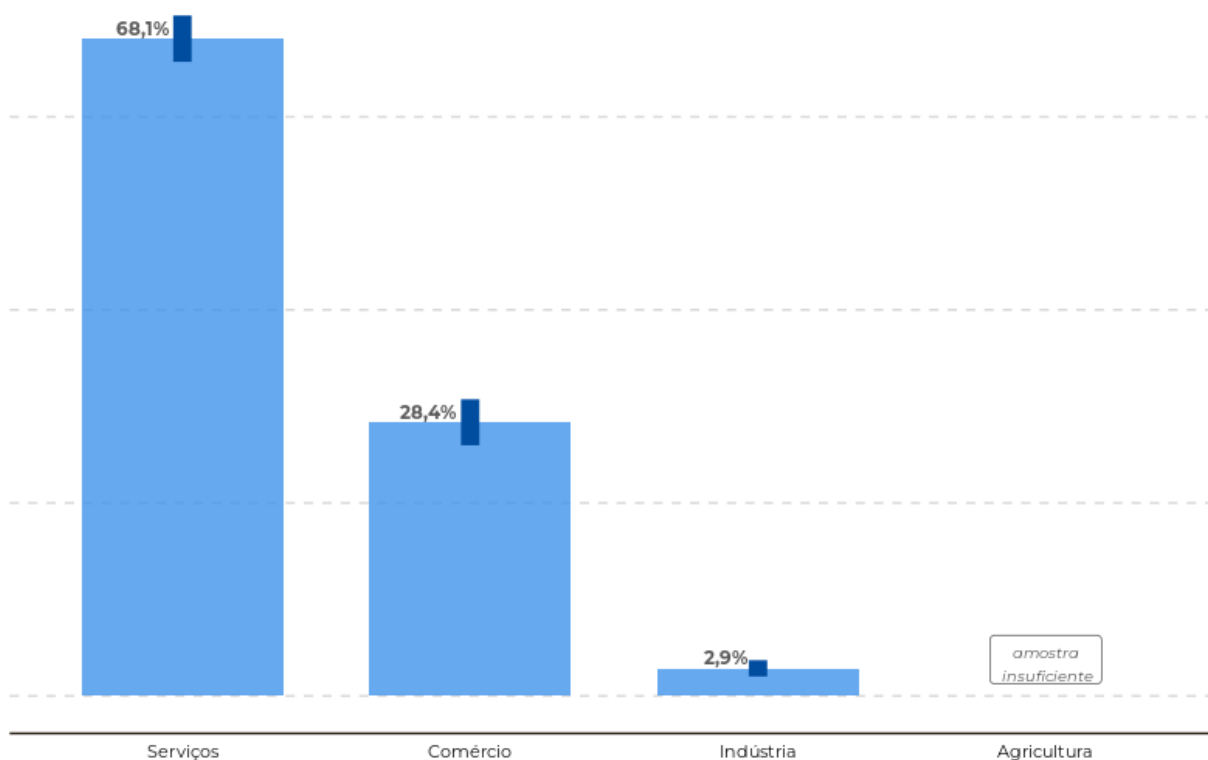
Figura 3.5.3: Local onde as pessoas exerciam seu trabalho principal, Taguatinga, 2013



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013
Obs: São reportados os dez maiores valores.

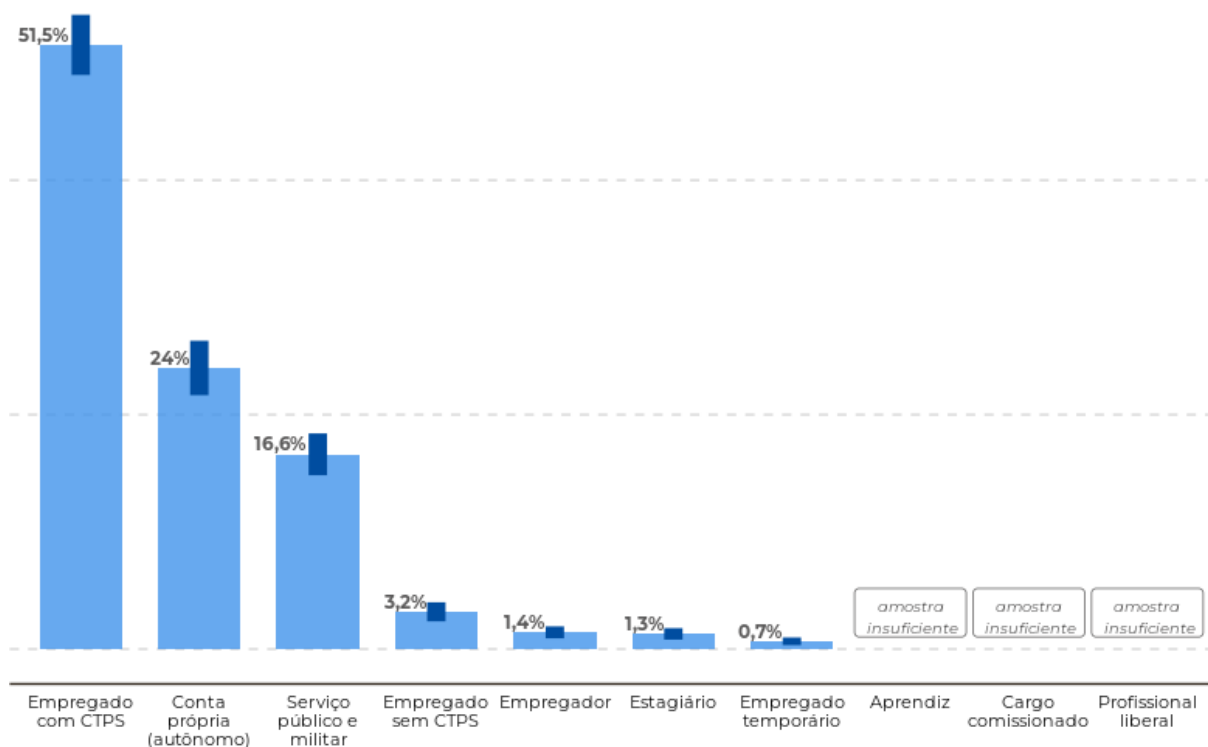
Para os ocupados, foi questionada a atividade da empresa em que estes exerciam o seu trabalho principal, sendo o setor de Serviços o mais informado, segundo 68,1% dos respondentes (Figura 3.5.4 e Tabela 5.27).

Figura 3.5.4: Distribuição do setor de atividade da empresa em que as pessoas exerciam seu trabalho principal, Taguatinga, 2013



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

Por fim, a posição na ocupação mais comum foi empregado com ctps, para 51,5% dos entrevistados (Figura 3.5.5 e Tabela 5.28).

Figura 3.5.5: Distribuição da posição na ocupação principal, Taguatinga, 2013

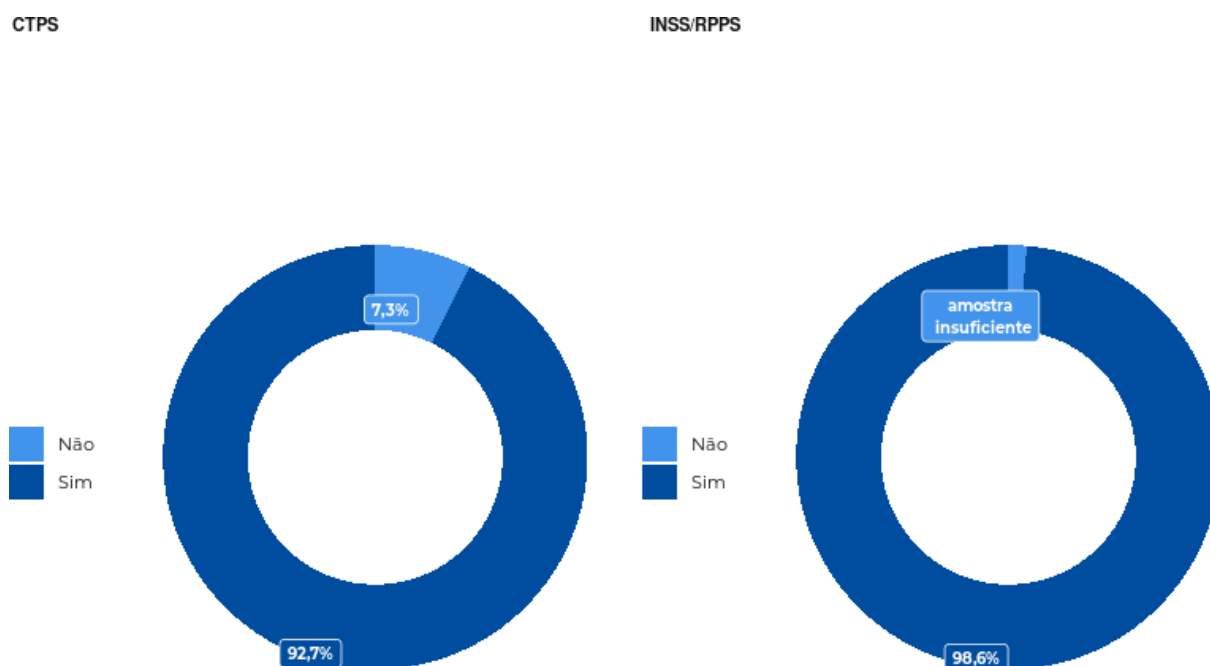
Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013
 Obs.: São reportados os dez maiores valores.

Em se tratando da formalização dos trabalhadores privados, 92,7% informaram ter carteira de trabalho assinada pelo atual empregador¹². Sobre a cobertura da Previdência Social pública (INSS), 98,6% dos assalariados privados declararam fazer contribuição¹³ (Figura 3.5.6 e Tabelas 5.29 e 5.30).

¹²Para este resultado foram desconsideradas as pessoas que não souberam responder e aquelas que disseram não ter carteira assinada por serem funcionários públicos. Os resultados para estes valores são reportados nas tabelas.

¹³Para este resultado foram considerados os empregados com carteira de trabalho e aprendizes.

Figura 3.5.6: Percentual de trabalhadores com carteira de trabalho assinada (CTPS) e contribuintes com o INSS, Taguatinga, 2013



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

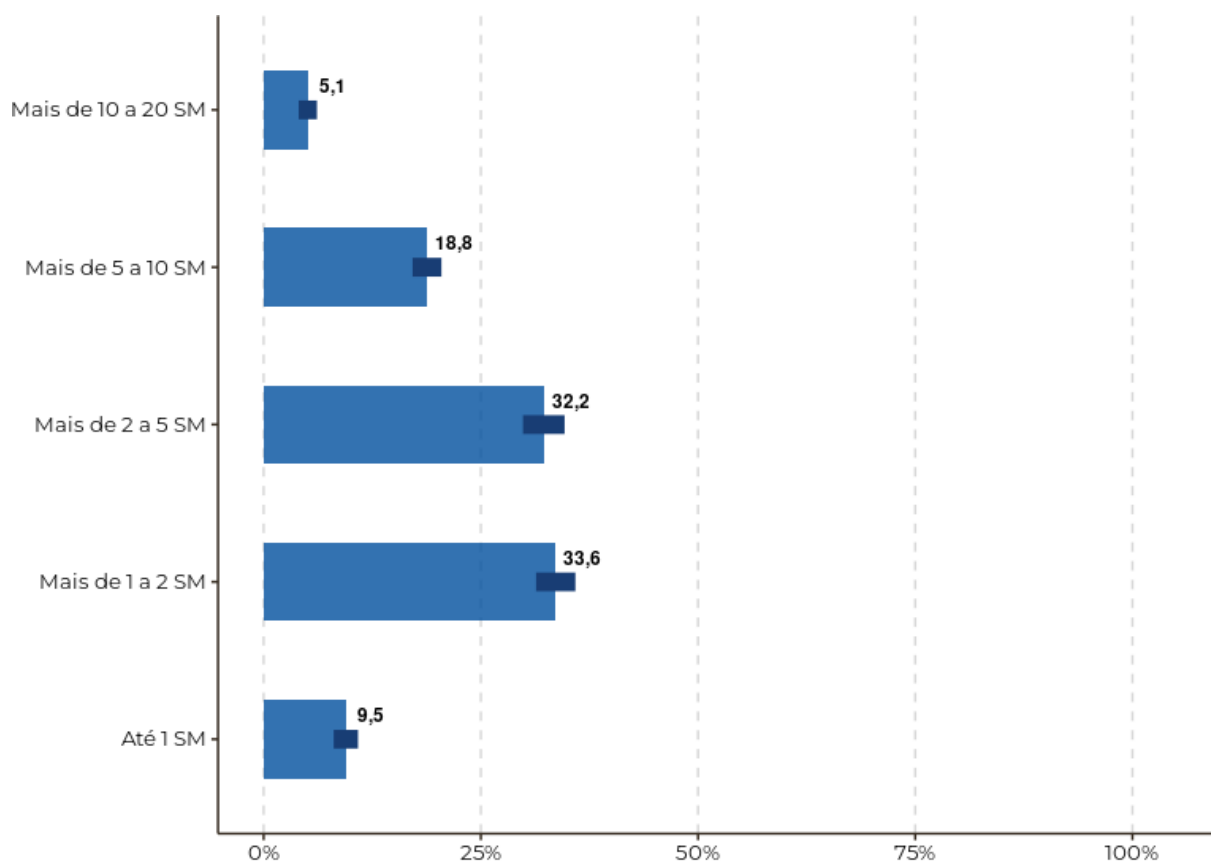
No que diz respeito à remuneração de trabalho principal, o valor¹⁴ médio observado foi de R\$ 2.518,11. No que tange à desigualdade, o coeficiente de Gini¹⁵ para esta remuneração foi de 0,45.

A Figura 3.5.7 e a Tabela 5.31 apresentam a distribuição do rendimento bruto do trabalho principal por faixas de salário mínimo (considerando o valor de 2013, de R\$ 678,00).

¹⁴Todos valores monetários foram corrigidos pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA, de Brasília, tendo como referência o mês de julho de 2013.

¹⁵O coeficiente de Gini é uma medida de desigualdade que varia entre 0 e 1, em que o valor nulo indica igualdade total e o valor unitário indica desigualdade total.

Figura 3.5.7: Distribuição do rendimento bruto do trabalho principal por faixas de salário mínimo, Taguatinga, 2013



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

Obs: Valor do salário mínimo em 2013 era R\$ 678,00. Valores atualizados pelo IPCA/Brasília.

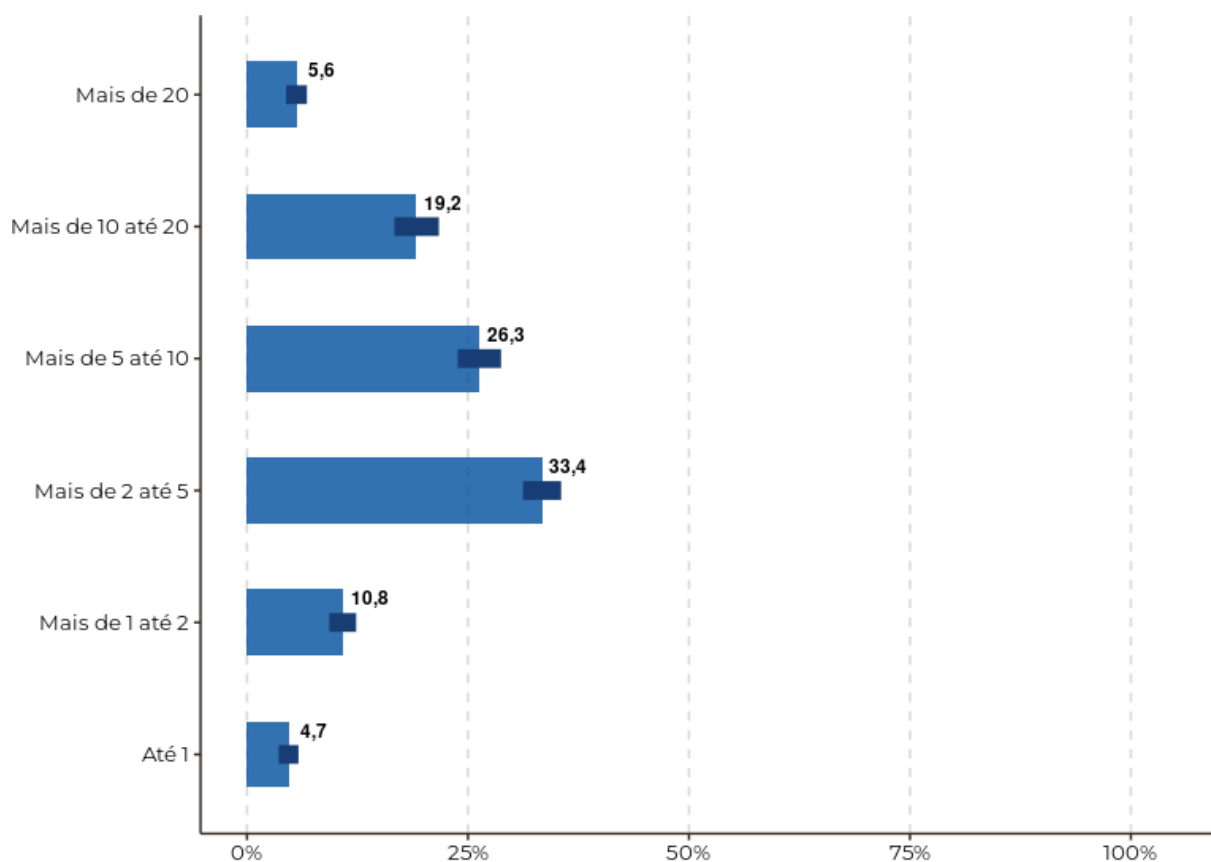
Já a renda domiciliar¹⁶ estimada foi de R\$ 5.131,60, que resulta em um valor médio por pessoa de R\$ 1.817,30. Quanto à desigualdade, o índice de Gini da renda domiciliar foi de 0,46, enquanto para a renda por pessoa foi de 0,46.

A Figura 3.5.8 e a Tabela 5.32 mostram a distribuição da renda domiciliar por faixas de salário mínimo (considerando o valor de 2013, de R\$ 678,00)¹⁷.

¹⁶A renda domiciliar foi calculada da seguinte maneira: caso algum membro do domicílio se recusasse a informar o valor de algum rendimento questionado (trabalho, aposentadoria, pensões, benefícios sociais ou outros rendimentos), todo o domicílio foi desconsiderado para o cálculo da renda domiciliar. Isso foi feito pois, havendo a recusa da informação por parte de um morador, sabe-se que existe um rendimento no domicílio mas sem ser possível determinar o seu valor, o que afetaria o cômputo do rendimento domiciliar total. Adicionalmente, caso o entrevistado não soubesse informar o rendimento do trabalho, o domicílio também foi excluído do cálculo. Como a renda do trabalho é a fonte de rendimento mais comum dos domicílios, a falta desta informação poderia subestimar muito os valores médios estimados. Adicionalmente, foram desconsiderados os rendimentos iguais a zero.

¹⁷A renda domiciliar foi calculada da seguinte maneira: caso algum membro do domicílio se recusasse a informar o valor de algum rendimento questionado (trabalho, aposentadoria, pensões, benefícios sociais ou outros rendimentos), todo o domicílio foi desconsiderado para o

Figura 3.5.8: Distribuição do rendimento domiciliar por faixas de salário mínimo, Taguatinga, 2013



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

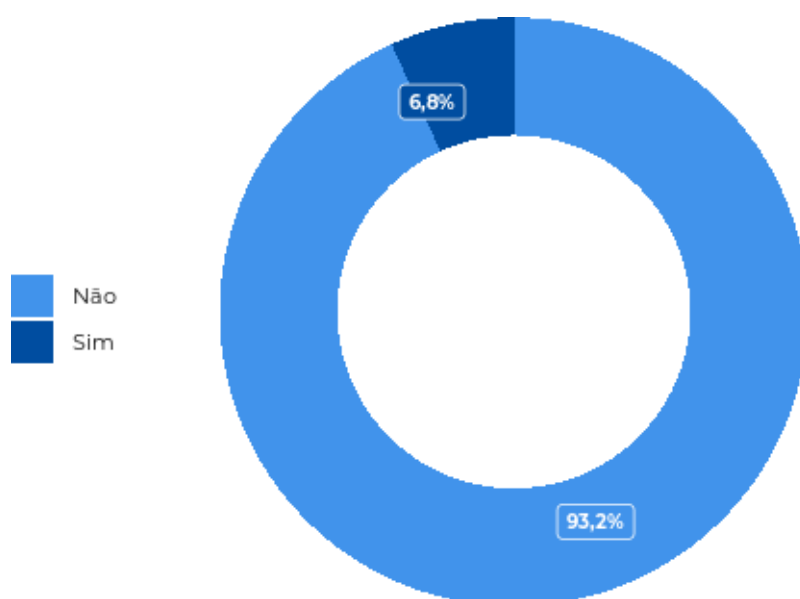
Obs.: Valor do salário mínimo em 2013 era R\$ 678,00. Valores atualizados pelo IPCA/Brasília.

cálculo da renda domiciliar. Isso foi feito pois, havendo a recusa da informação por parte de um morador, sabe-se que existe um rendimento no domicílio mas sem ser possível determinar o seu valor, o que afetaria o cômputo do rendimento domiciliar total. Adicionalmente, caso o entrevistado não soubesse informar o rendimento do trabalho, o domicílio também foi excluído do cálculo. Como a renda do trabalho é a fonte de rendimento mais comum dos domicílios, a falta desta informação poderia subestimar muito os valores médios estimados.

3.6 Segurança e Lazer

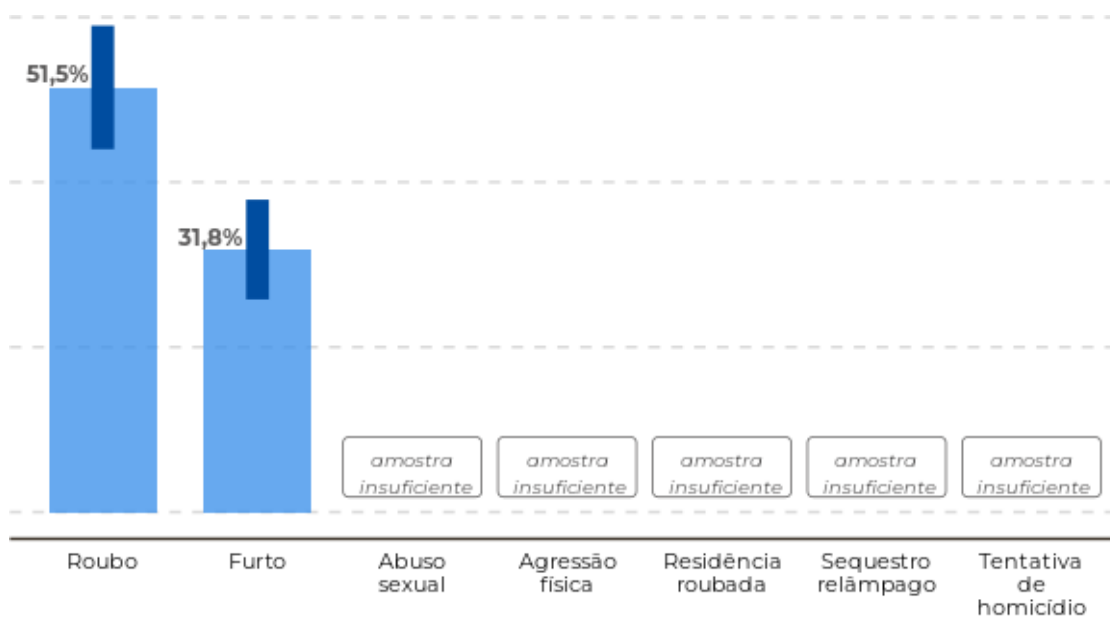
Foram levantados aspectos referentes à violência e 6,8% dos moradores com mais de 10 anos de idade relataram já ter vivenciado algum episódio do tipo, sendo mais reportada a categoria de roubo(51,5%), cujas maiores ocorrências foram na cidade em que residem (70,9%) (Figuras 3.6.1, 3.6.2 e 3.6.3 e Tabelas 5.33, 5.34 e 5.35.)

Figura 3.6.1: Distribuição das pessoas que sofreram violência, Taguatinga, 2013



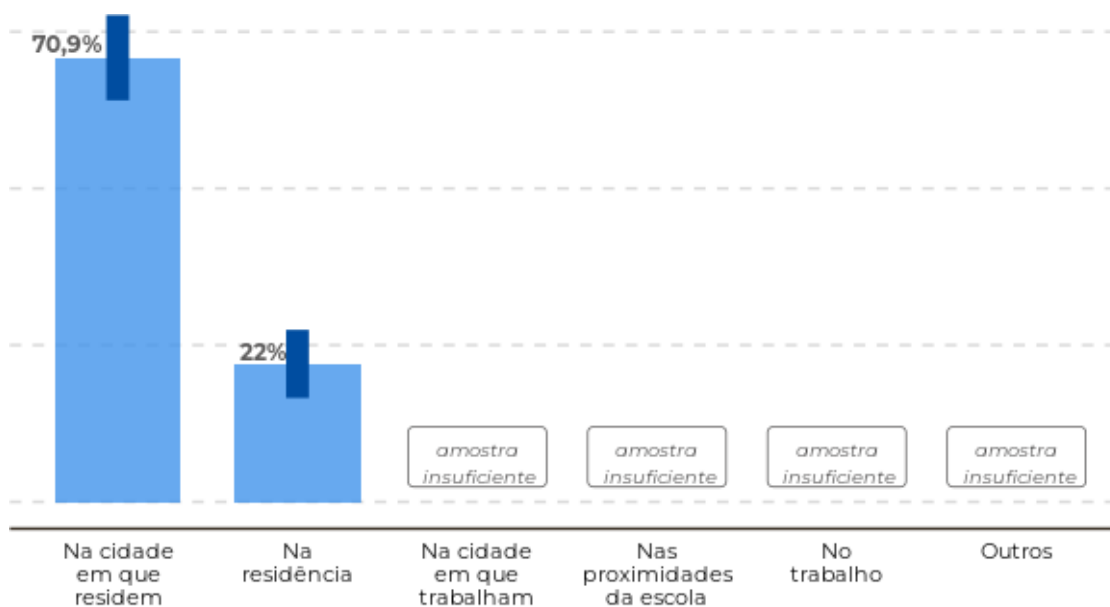
Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

Figura 3.6.2: Distribuição das pessoas que sofreram violência, segundo tipo de agressão, Taguatinga, 2013



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

Figura 3.6.3: Distribuição das pessoas que sofreram violência, segundo local de agressão, Taguatinga, 2013



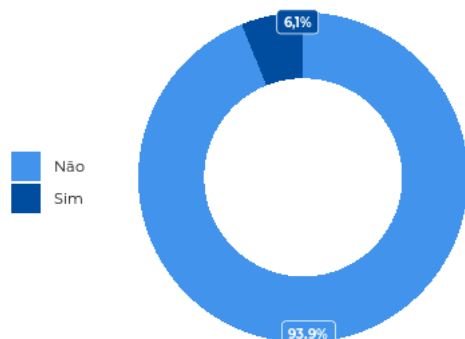
Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

Quanto às atividades de lazer e cultura, constatou-se que 51,7% dos moradores frequentavam cinema (Tabela 5.37), 6,1% frequentavam museus (Tabela

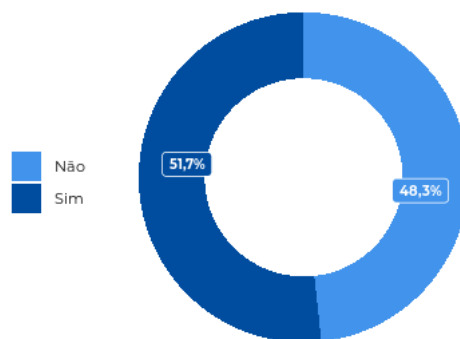
5.36), 14% teatro (Tabela 5.38), 28,7% parques (Tabela 5.39), 12,4% espaços esportivos (Tabela 5.40) e 7,5% frequentavam bibliotecas (Tabela 5.41). A Figura 3.6.4 mostra a distribuição da população segundo essas atividades de lazer e cultura. Ainda nesse contexto, 38,6% dos moradores possuíam hábito de leitura (Tabela 5.42), 29,1% de praticar atividade física (Tabela 5.43), enquanto 20,3% de ir a shows (Tabela 5.44) e 0,9% frequentavam atividades extracurriculares (Tabela 5.45). A Figura 3.6.5 mostra a distribuição da população segundo hábitos dos moradores.

Figura 3.6.4: Distribuição da população segundo visitas a museus, cinemas, teatros, parques ou espaços esportivos ou biblioteca, Taguatinga, 2013

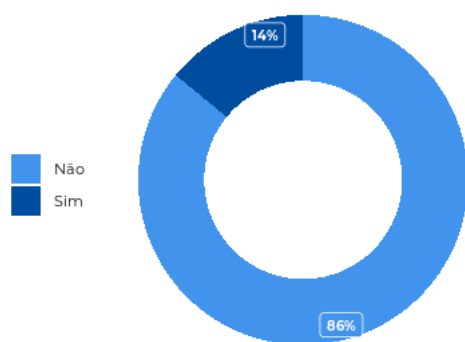
Museus



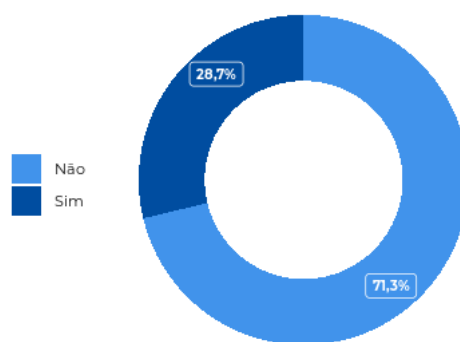
Cinemas



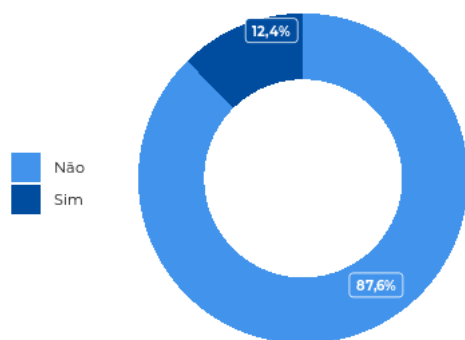
Teatros



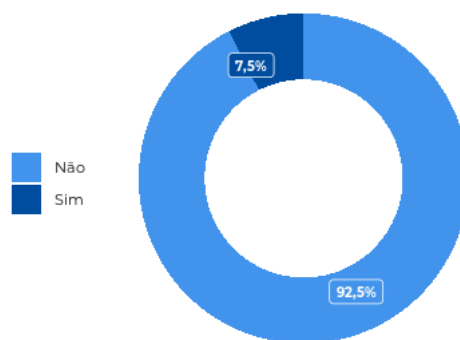
Parques



Espaços esportivos

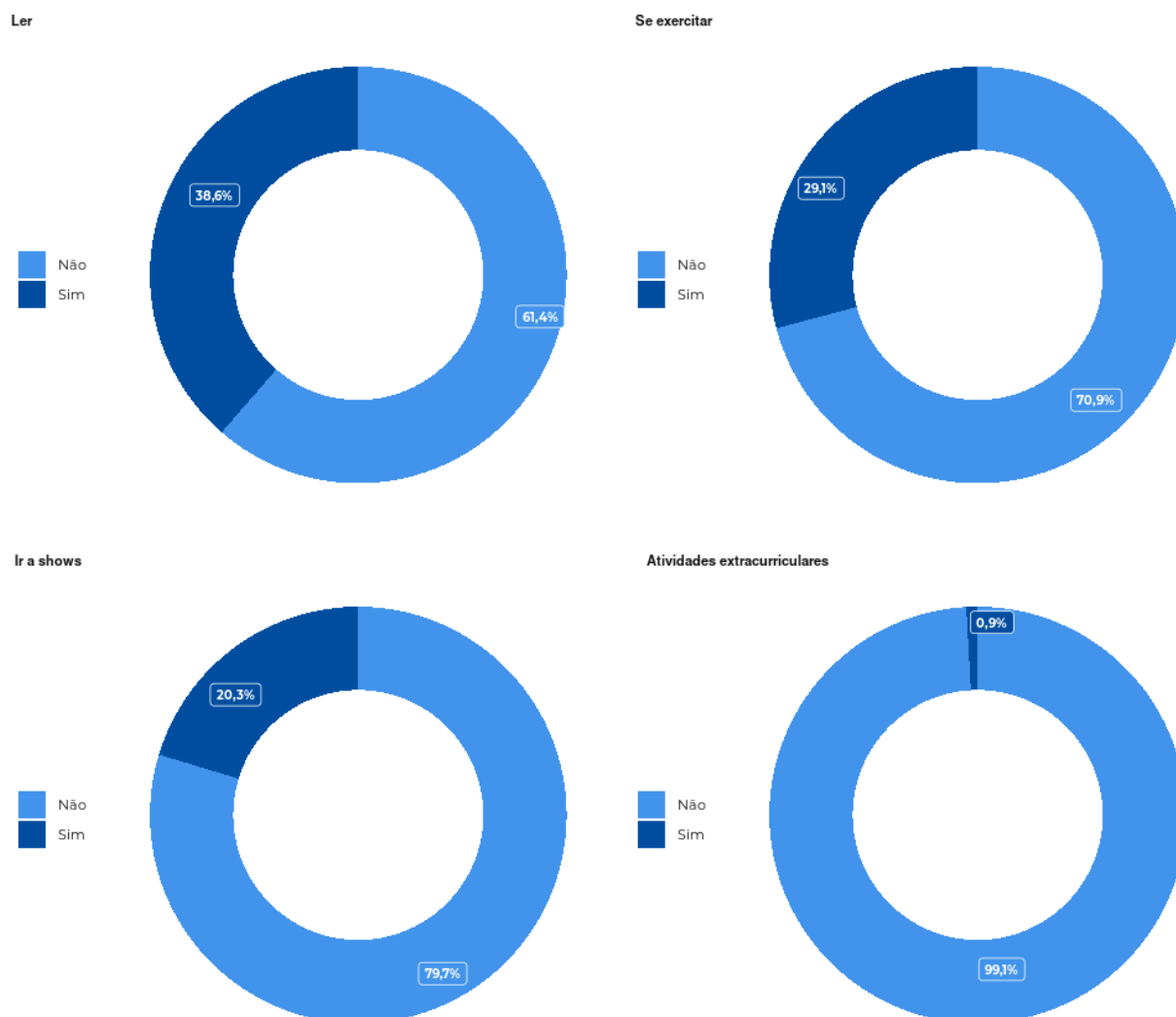


Biblioteca



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

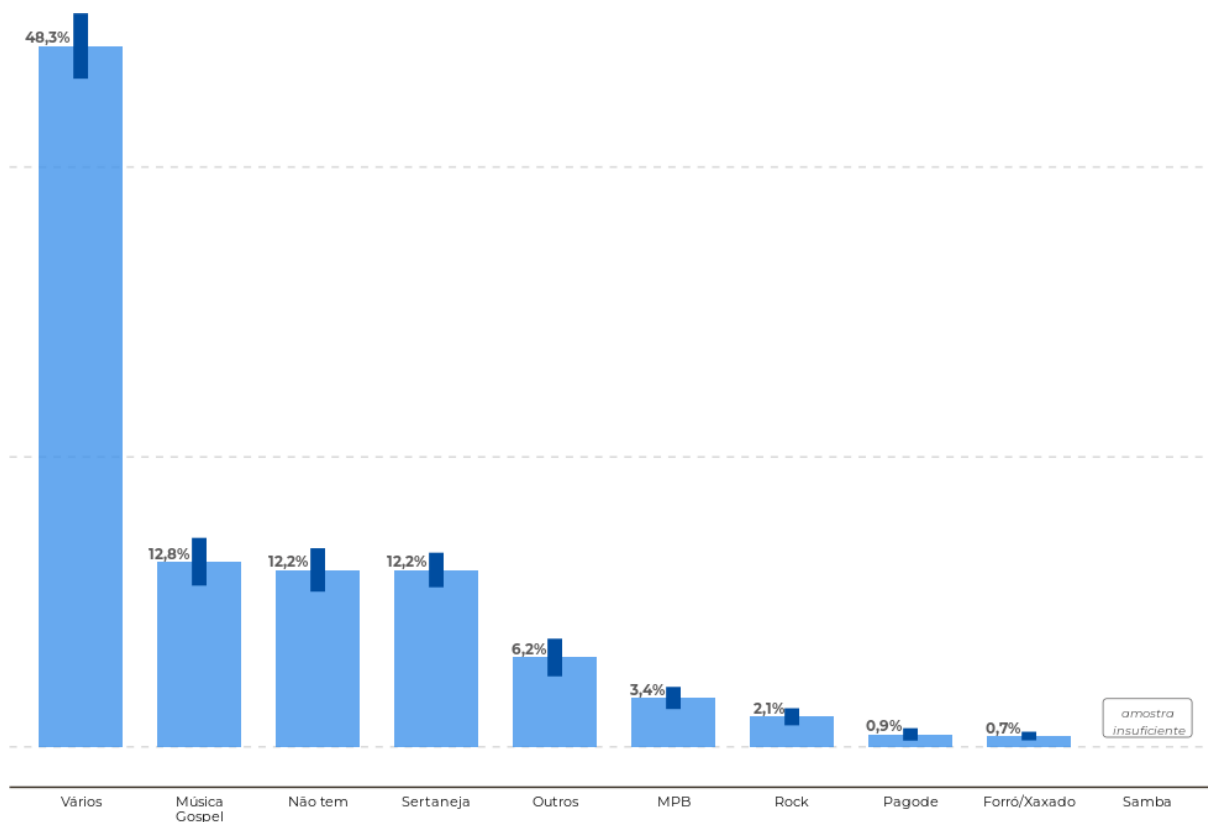
Figura 3.6.5: Distribuição da população segundo hábitos de ler, se exercitar, ir a shows, frequentar atividades extracurriculares, Taguatinga, 2013



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

A PDAD 2013 levantou informações sobre estilo musical e preferência dos moradores. A maioria (48,3%) declarou gostar de vários tipos de música (Figura 3.6.6 e Tabela 5.46).

Figura 3.6.6: Distribuição da população de acordo com estilo musical de preferência, Taguatinga, 2013

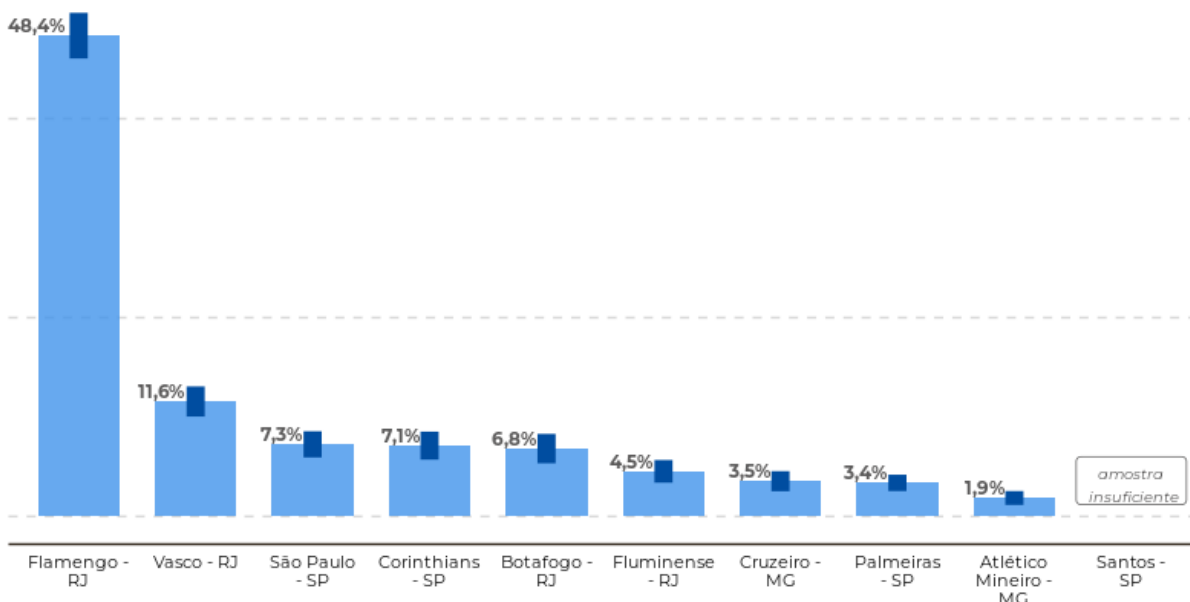


Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

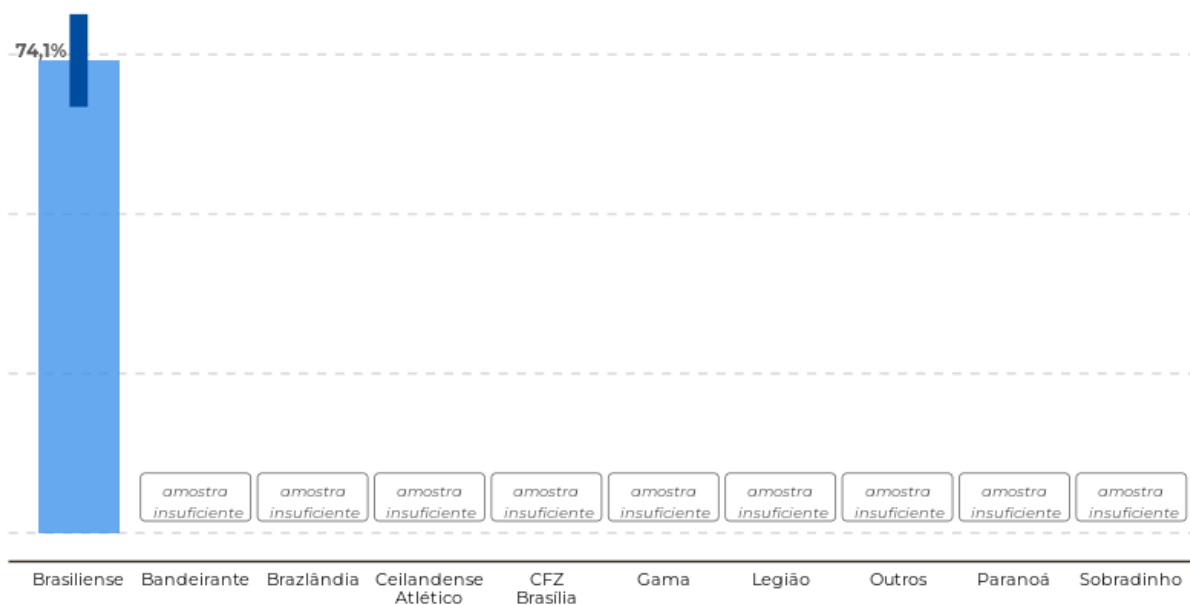
No que diz respeito a times de futebol nacionais para os quais cada morador torce, 48,4% declarou torcer para o Flamengo - RJ (Tabela 5.47) (Figura 3.6.7 e Tabela 5.47).

Figura 3.6.7: Distribuição da população segundo times de futebol para os quais torce, Taguatinga, 2013

Times de futebol nacionais



Times de futebol locais

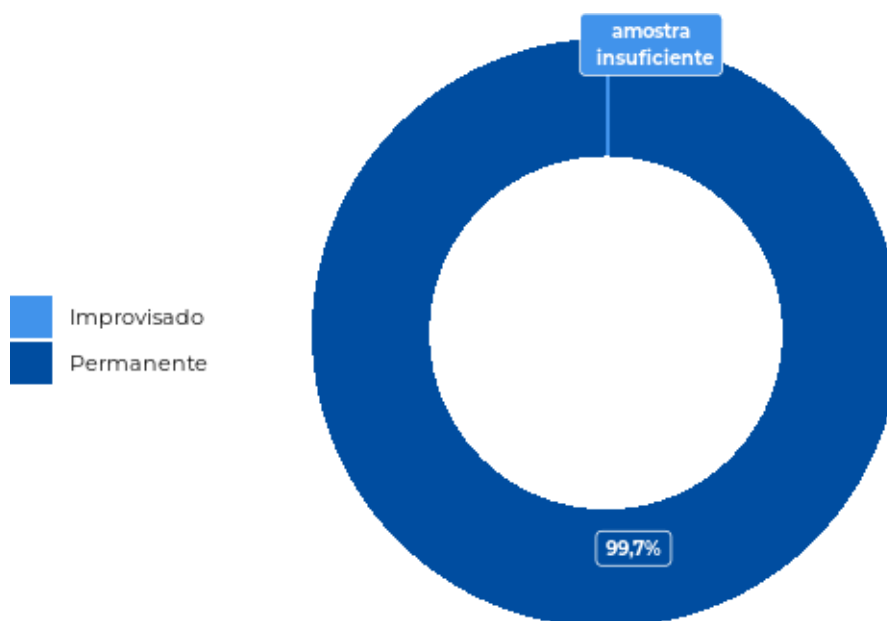


Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

3.7 Características dos domicílios

A unidade de observação utilizada nesta pesquisa foi o domicílio particular, tendo-se um número estimado de **62.993** unidades, com uma média de 3,24 moradores por domicílio. A condição permanente foi observada em 99,7% dos domicílios (Figura 3.7.1 e Tabela 5.49).

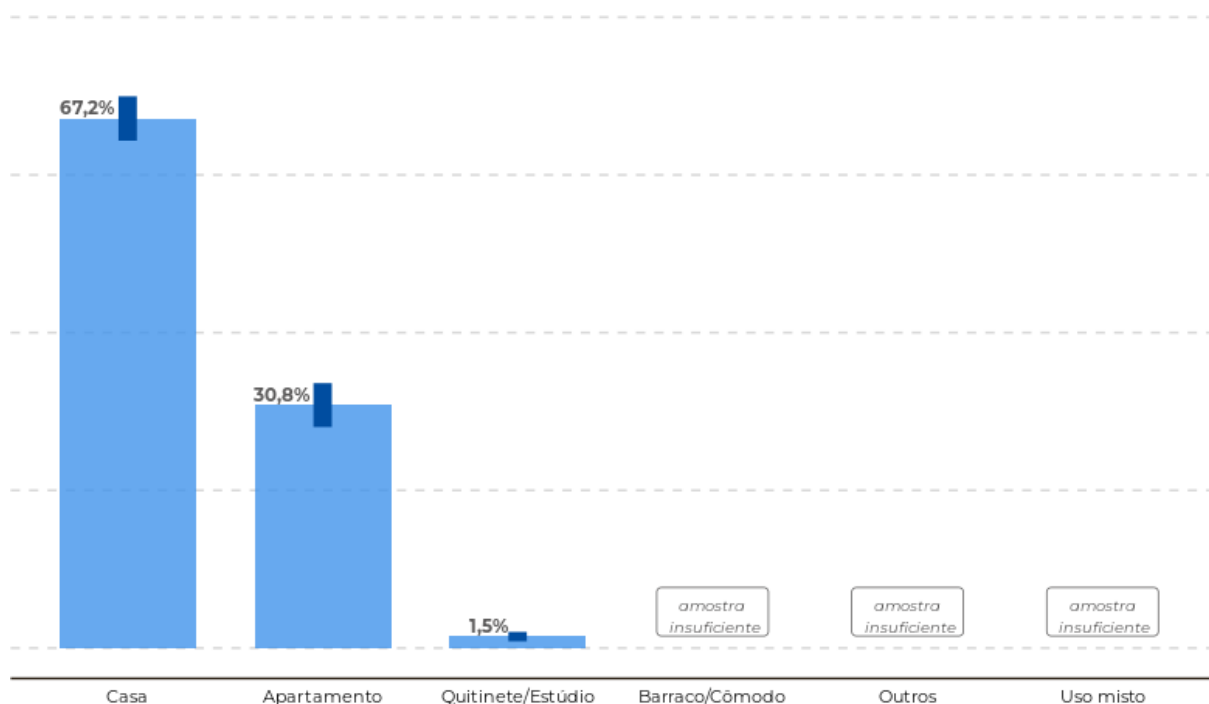
Figura 3.7.1: Distribuição dos domicílios ocupados segundo a espécie, Taguatinga, 2013



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

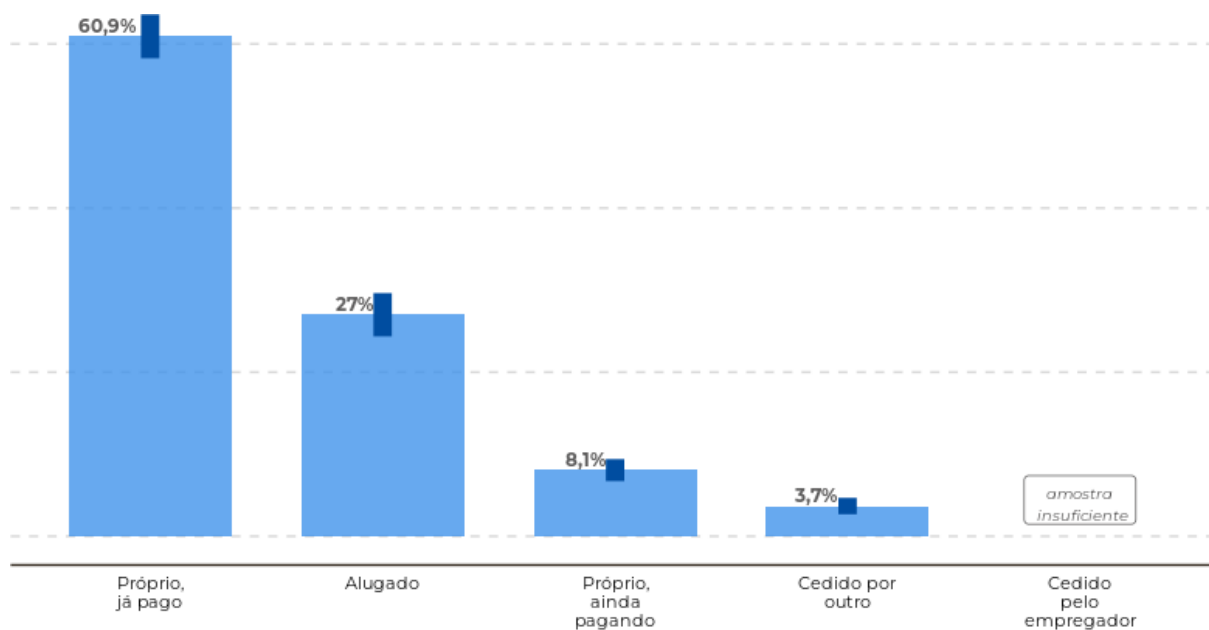
No que diz respeito ao tipo, 67,2% dos domicílios eram casas (Figura 3.7.2 e Tabela 5.50), enquanto a condição de ocupação mais comum era “próprio, já pago”, para 60,9% (Figura 3.7.3 e Tabela 5.51). Por fim, 86,2% dos domicílios próprios possuíam escritura definitiva, segundo informação dos moradores (Figura 3.7.4 e Tabela 5.52).

Figura 3.7.2: Distribuição dos domicílios ocupados segundo o tipo, Taguatinga, 2013



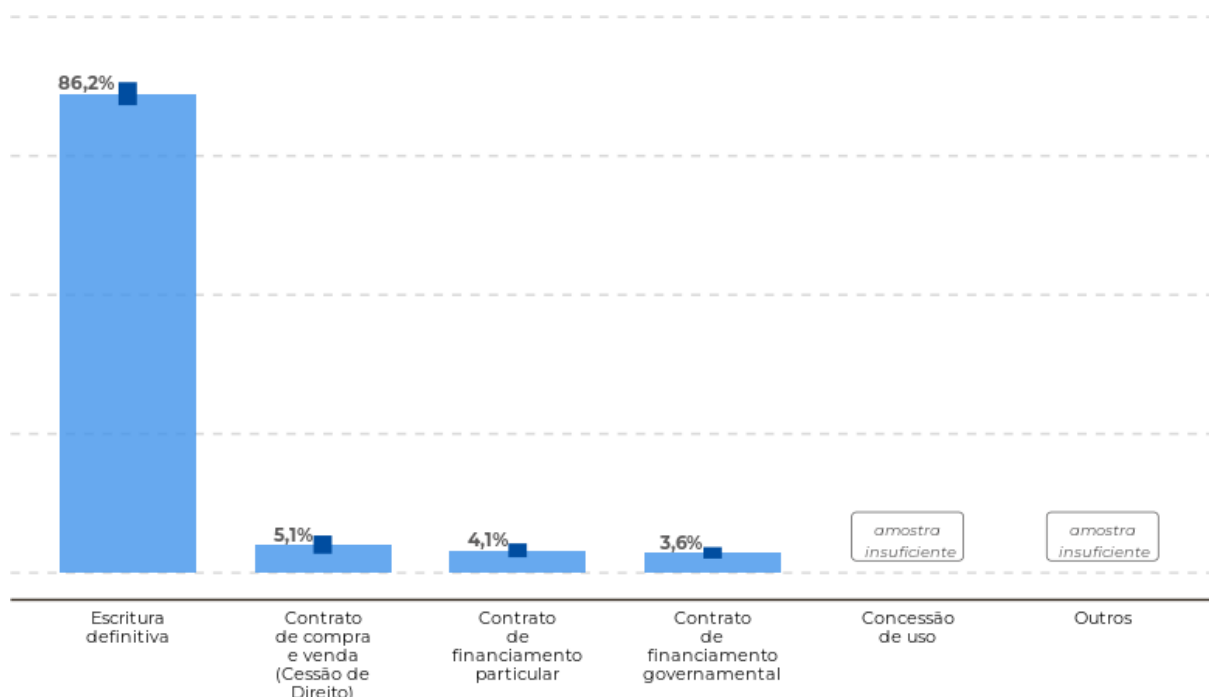
Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

Figura 3.7.3: Distribuição dos domicílios ocupados segundo a condição de ocupação, Taguatinga, 2013



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

Figura 3.7.4: Distribuição dos domicílios próprios segundo a regularização do lote, Taguatinga, 2013

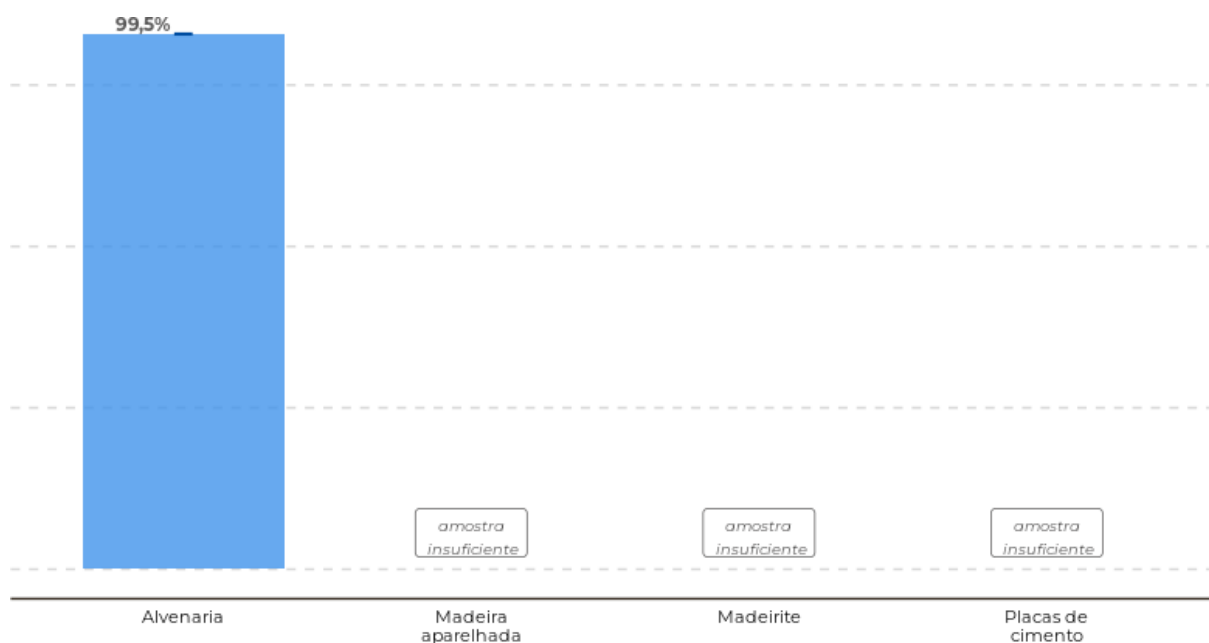


Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

3.8 Infraestrutura domiciliar

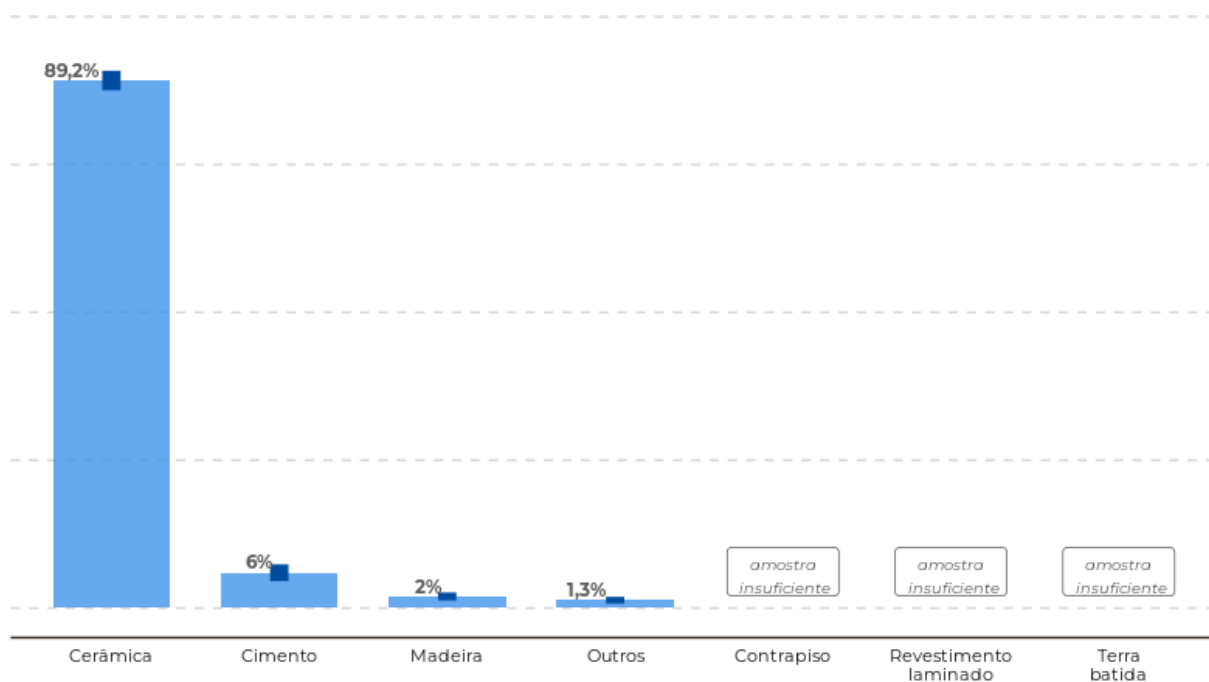
Passando para a infraestrutura domiciliar, verificou-se que 99,5% das residências apresentavam parede externa de alvenaria (Figura 3.8.1 e Tabela 5.53), 89,2% tinham o material do piso de “cerâmica” (Figura 3.8.2 e Tabela 5.54), enquanto o telhado era de laje em 36,3% dos domicílios (Figura 3.8.3 e Tabela 5.55).

Figura 3.8.1: Distribuição dos domicílios ocupados segundo material predominante nas paredes externas, Taguatinga, 2013



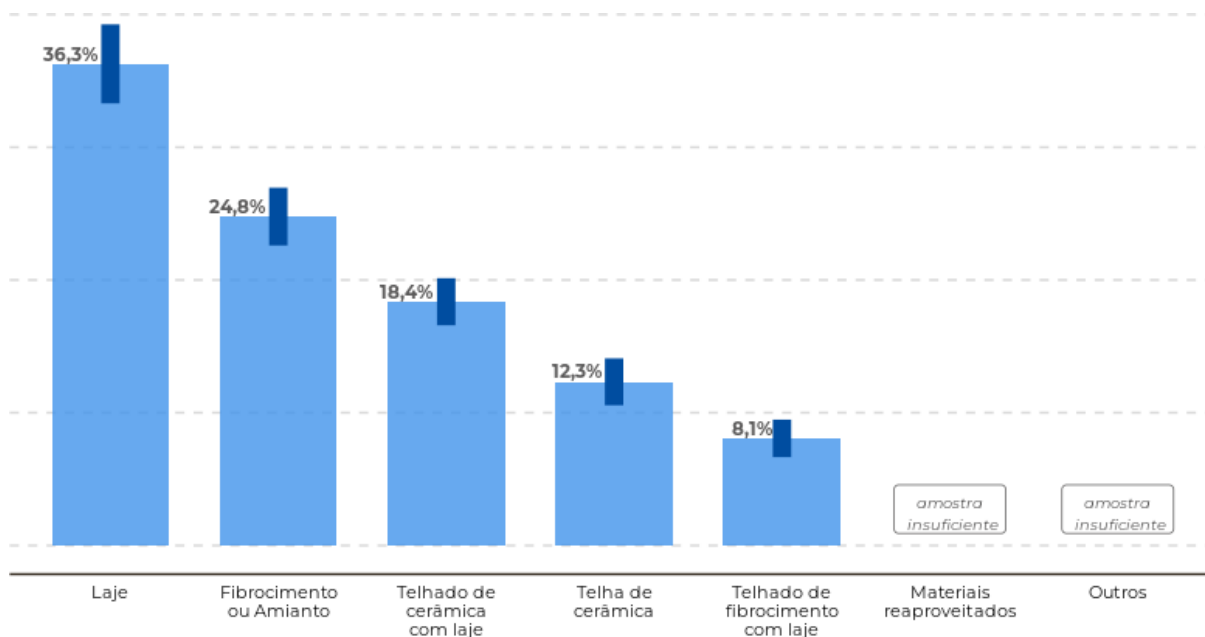
Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

Figura 3.8.2: Distribuição dos domicílios ocupados segundo material predominante no piso, Taguatinga, 2013



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

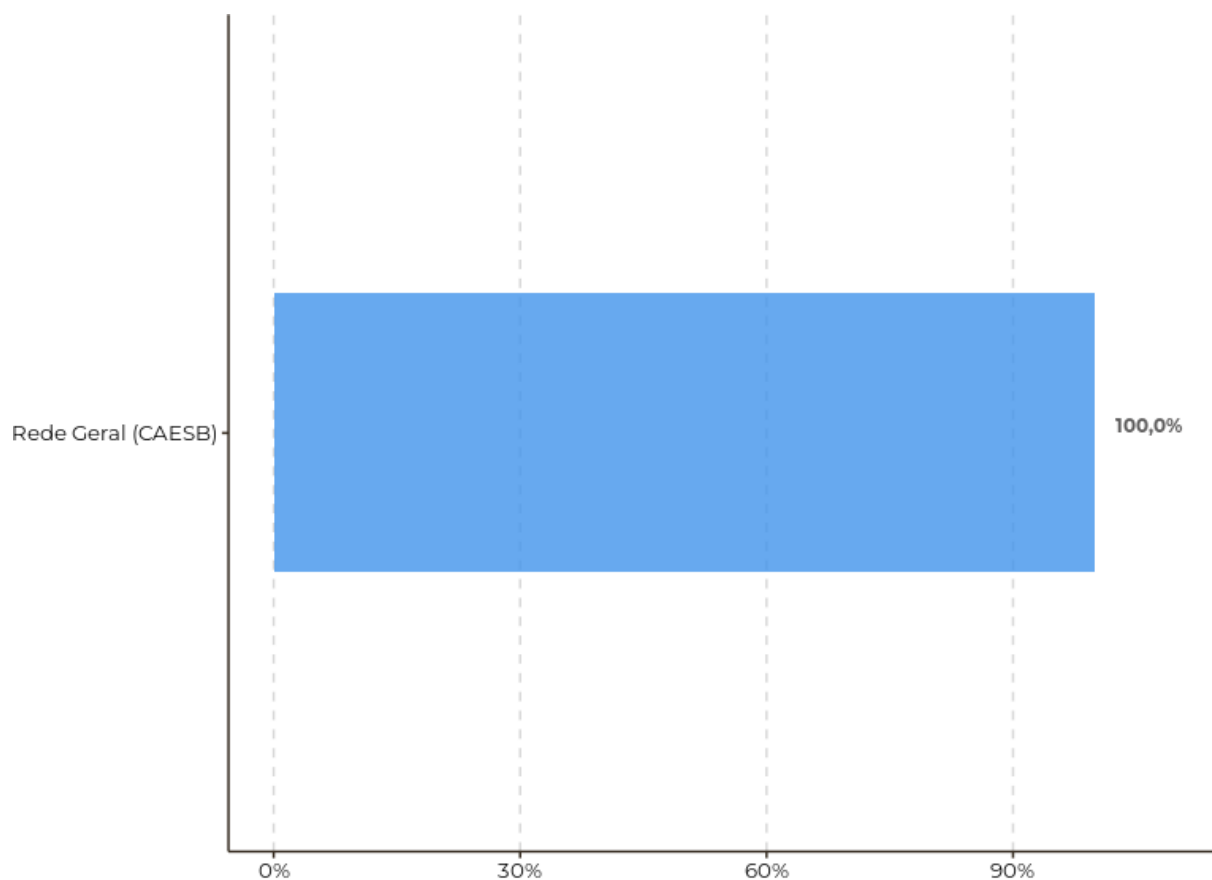
Figura 3.8.3: Distribuição dos domicílios ocupados segundo material predominante na cobertura (telhado), Taguatinga, 2013



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

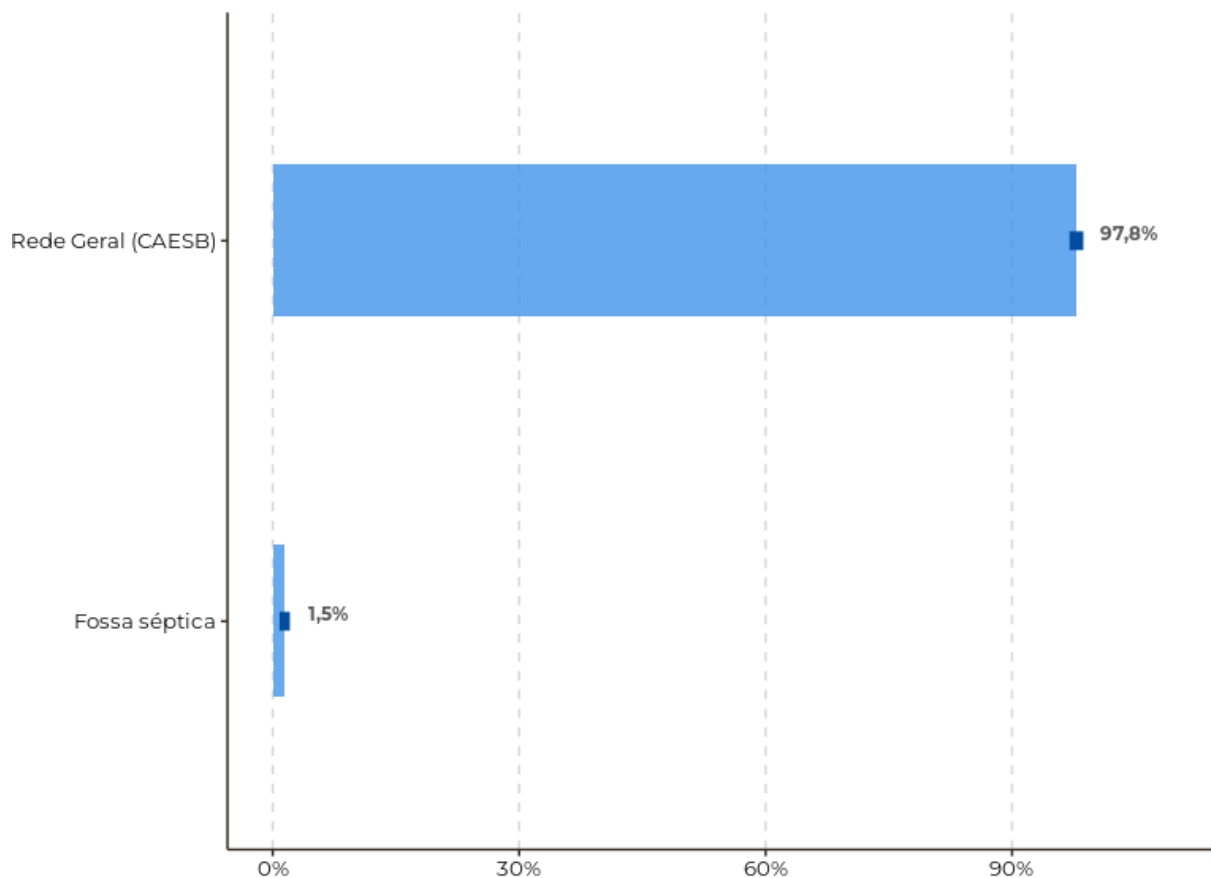
Nos aspectos ligados ao tamanho e à composição dos domicílios, observou-se um número médio de 5,3 cômodos, dos quais 2,5 estavam servindo como dormitório e 1,7 eram banheiros.

Quanto ao abastecimento de água, 100% dos domicílios tinham acesso à rede geral da Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal (CAESB) (Figura 3.8.4 e Tabela 5.56).

Figura 3.8.4: Abastecimento de água no domicílio, Taguatinga, 2013

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

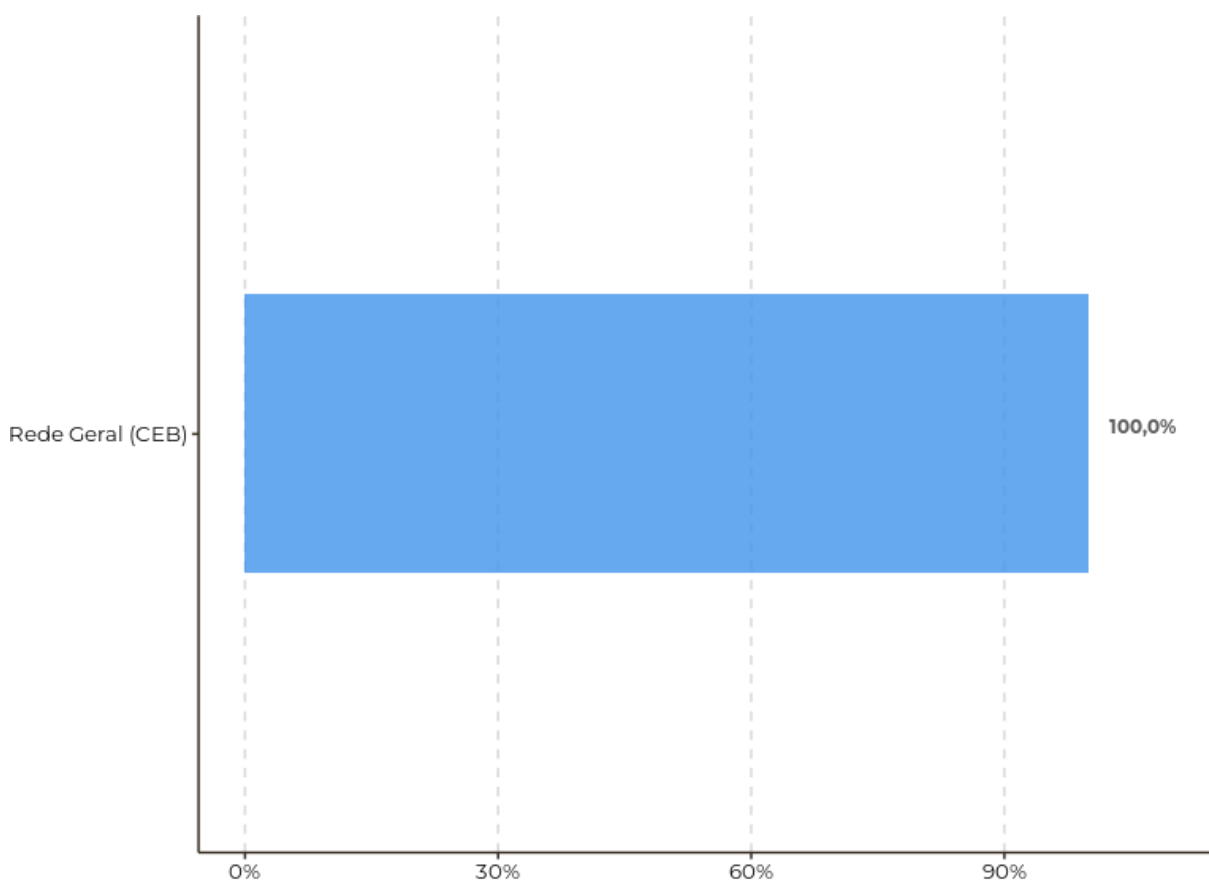
No que diz respeito ao esgotamento sanitário, verificou-se 97,8% dos domicílios com ligação à rede geral da CAESB, já 1,5% declararam ter fossa séptica (Figura 3.8.5 e Tabela 5.57).

Figura 3.8.5: Esgotamento sanitário do domicílio, Taguatinga, 2013

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

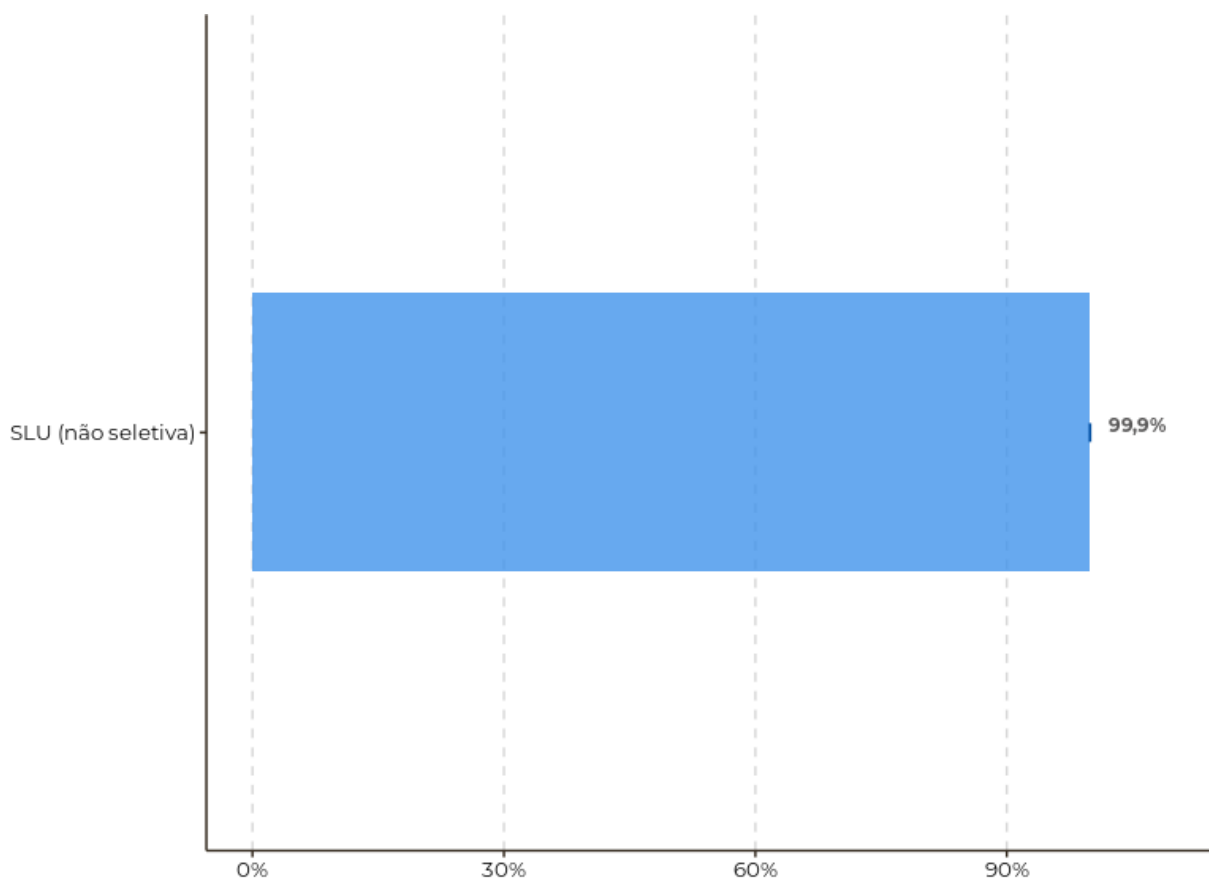
Sobre o abastecimento de energia elétrica, 100% declararam possuir abastecimento da rede geral da Companhia Energética de Brasília (CEB) (Figura 3.8.6 e Tabela 5.58).

Figura 3.8.6: Abastecimento de energia elétrica no domicílio, Taguatinga, 2013



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

No que diz respeito ao recolhimento de lixo 99,9% afirmaram ser feito pelo serviço de limpeza urbana sem coleta seletiva (Figura 3.8.7 e Tabela 5.59).

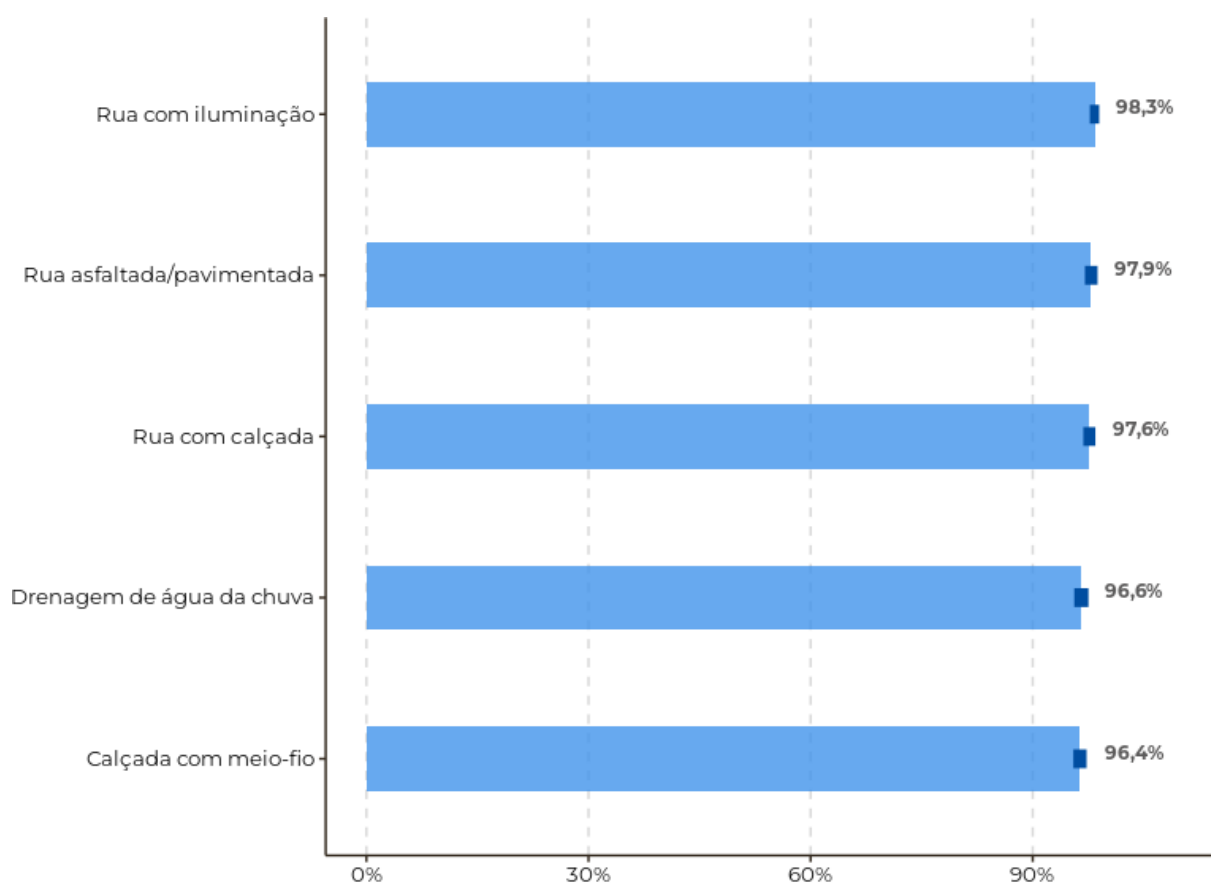
Figura 3.8.7: Recolhimento do lixo no domicílio, Taguatinga, 2013

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

3.9 Infraestrutura urbana nas proximidades dos domicílios

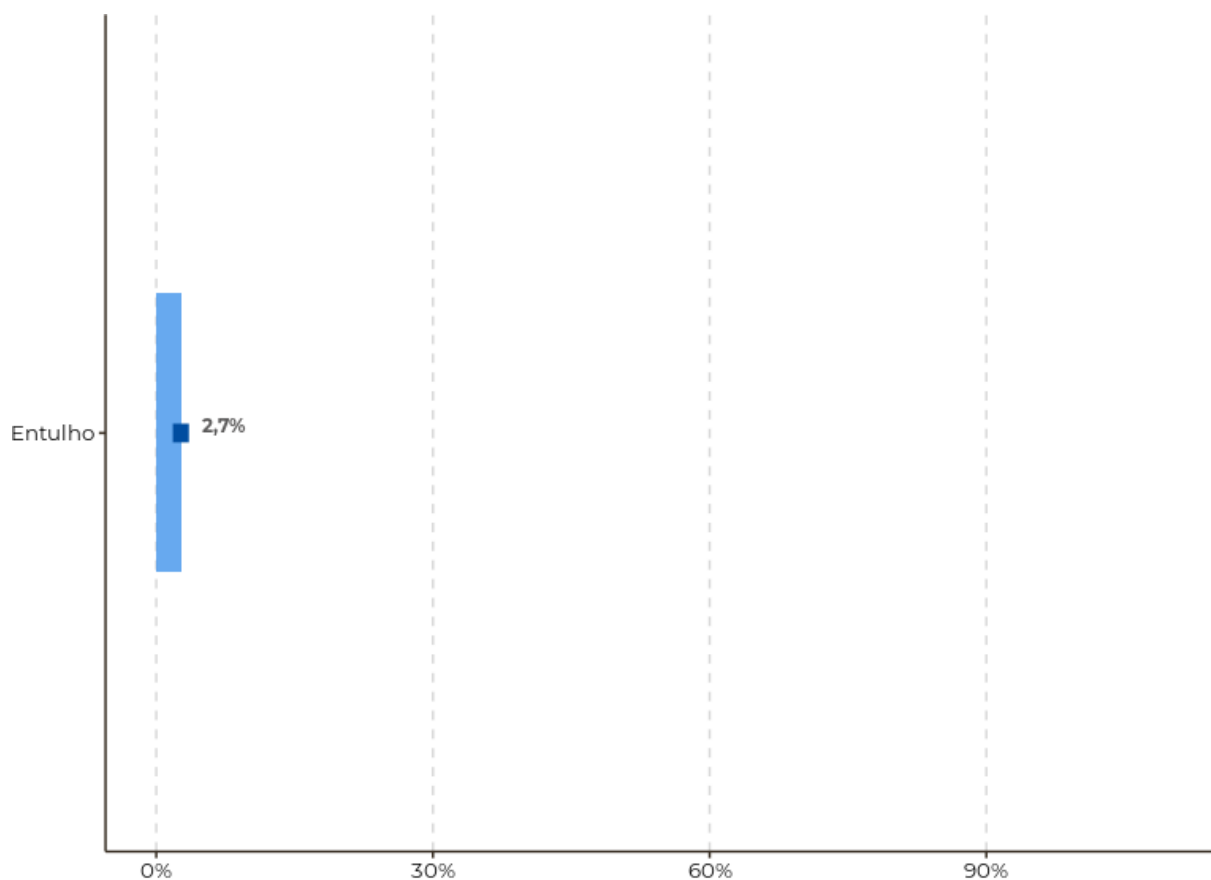
Passando para as questões referentes à infraestrutura urbana existente nas proximidades dos domicílios, verificou-se que a rua de acesso principal ao domicílio era iluminada em 98,3% das unidades e era asfaltada em 97,9% delas. Além disso, 97,6% afirmaram ter calçada, e 96,4% tinham meio fio, enquanto 96,6% responderam que havia drenagem da água da chuva (boca de lobo) (Figura 3.9.1 e Tabela 5.60).

Figura 3.9.1: Infraestrutura urbana na rua de acesso dos domicílios, Taguatinga, 2013



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

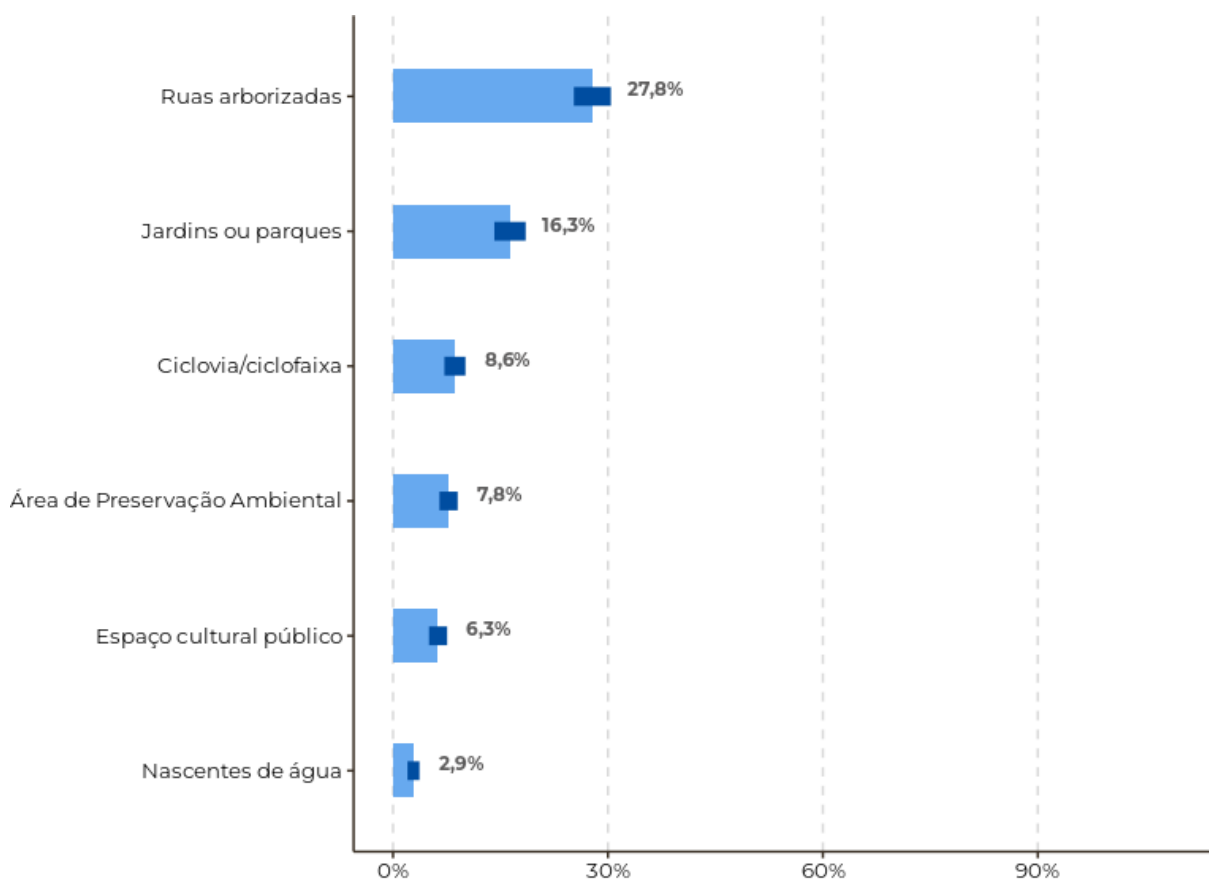
Sobre problemas nas proximidades dos domicílios, 2,7% responderam que havia entulhos (Figura 3.9.2 e Tabela 5.61).

Figura 3.9.2: Problemas nas cercanias do domicílio, Taguatinga, 2013

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

Sobre infraestrutura pública nas proximidades dos domicílios, 27,8% responderam que havia ruas arborizadas, 16,3% responderam que havia jardins e parques, 8,6% afirmaram haver ciclovia/ciclofaixa, 7,8% responderam que existia área de preservação ambiental, enquanto 6,3% informaram a existência de espaços culturais públicos e 2,9% relataram a existência de nascentes de água (Figura 3.9.3 e Tabela 5.62).

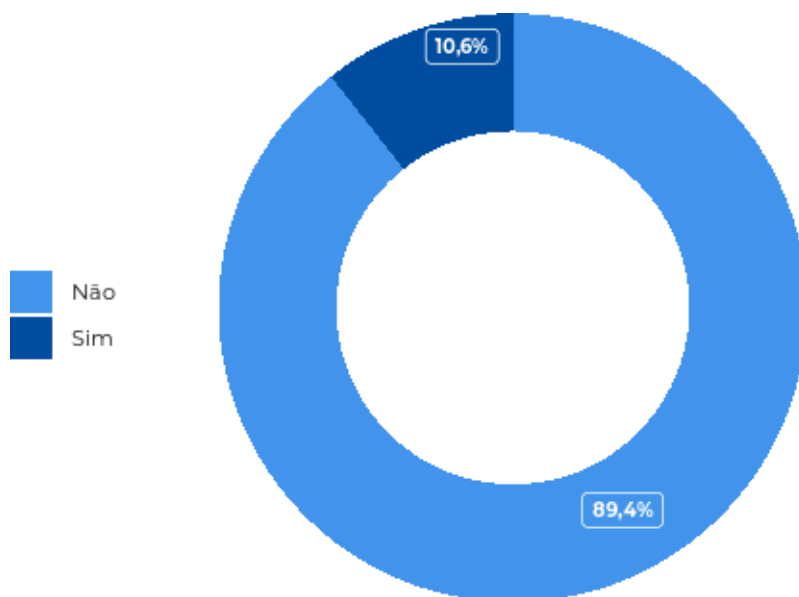
Figura 3.9.3: Infraestrutura urbana nas cercanias do domicílio, Taguatinga, 2013



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

No que tange às questões de segurança, em 10,6% dos domicílios havia equipamento ou dispositivo de segurança particular. (Figura 3.9.4 e Tabela 5.63).

Figura 3.9.4: Presença de serviço/equipamento particular de segurança no domicílio, Taguatinga, 2013



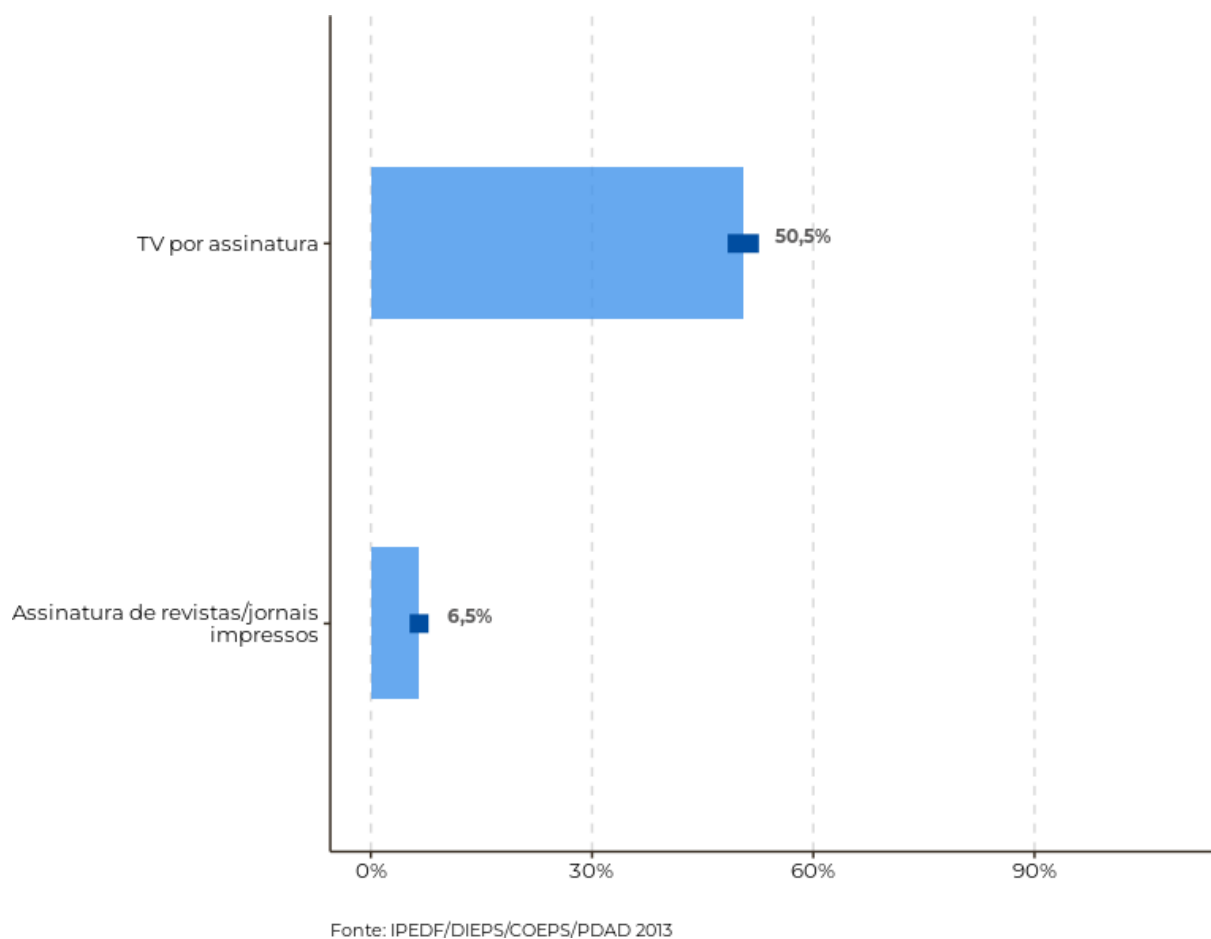
Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

3.10 Serviços domiciliares e inventário de bens duráveis

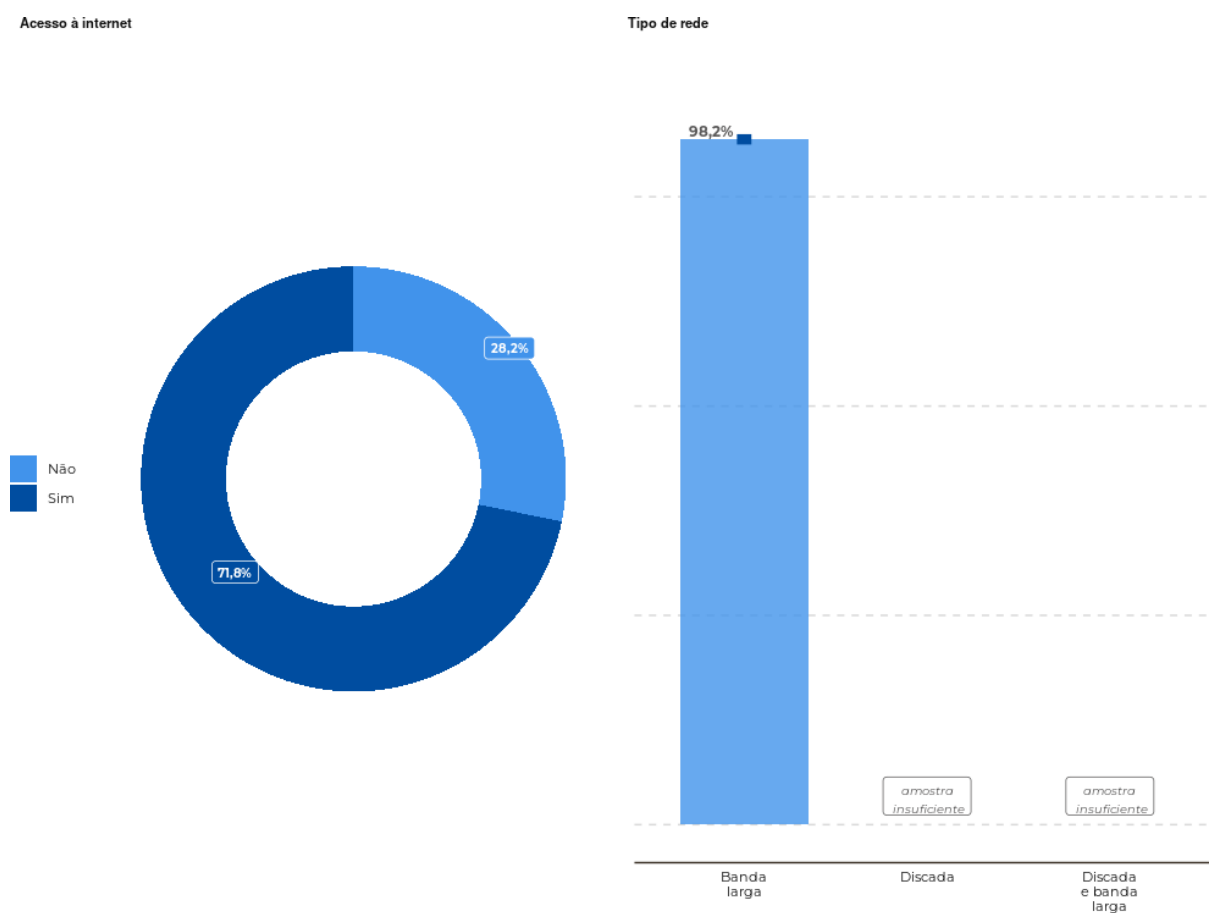
Uma importante característica que permite avaliar a capacidade de consumo das unidades domiciliares é a contratação de serviços domiciliares e a posse de bens duráveis. Assim sendo, este bloco é dedicado a investigar essas questões.

Verifica-se que em 50,5% dos domicílios havia serviço de TV por assinatura, enquanto 6,5% assinavam revistas ou jornais impressos (Figura 3.10.1 e Tabela 5.64).

Figura 3.10.1: Contratação de serviços pelos domicílios, Taguatinga, 2013

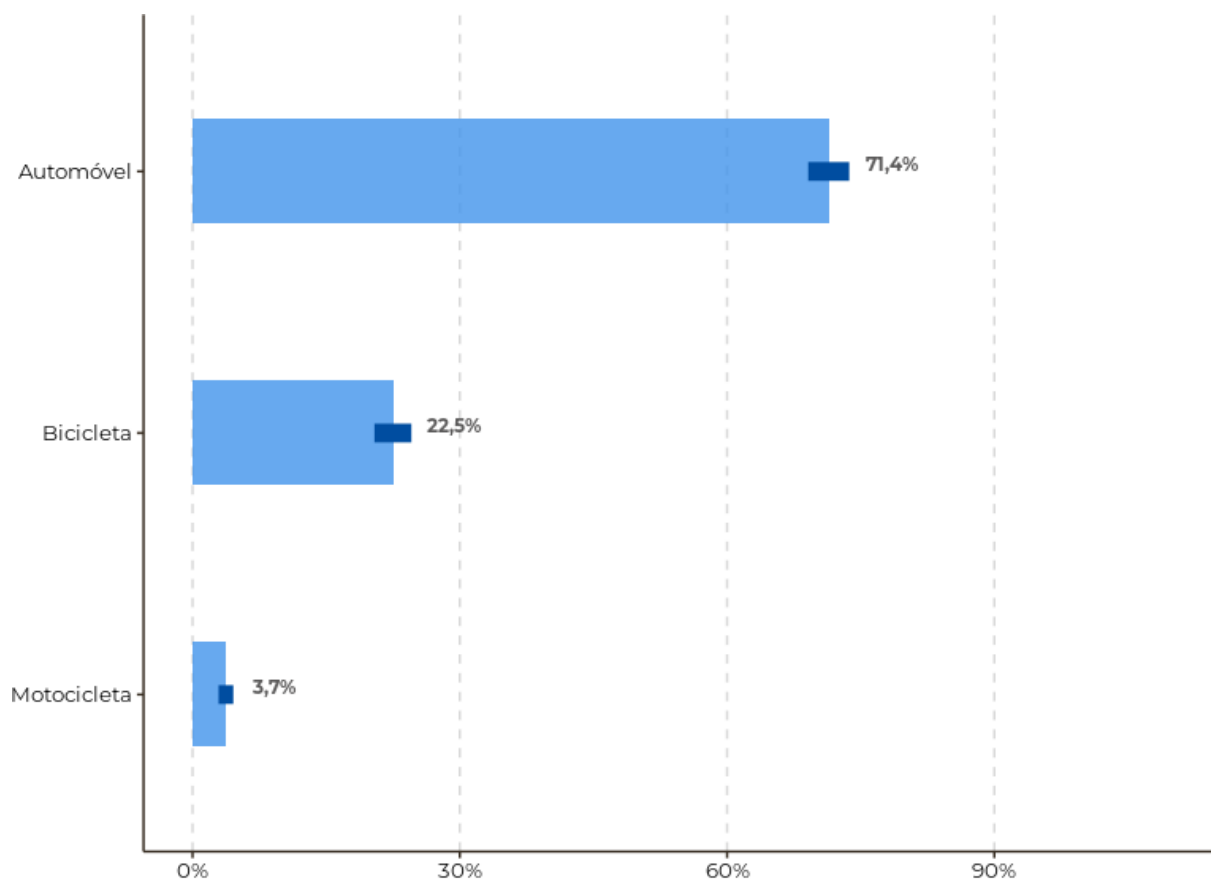


Sobre internet, 71,8% das residências possuíam acesso, sendo mais comum o tipo banda larga em 98,2% delas (Figura 3.10.2 e Tabela 5.66).

Figura 3.10.2: Modalidades de acesso à internet no domicílio, Taguatinga, 2013

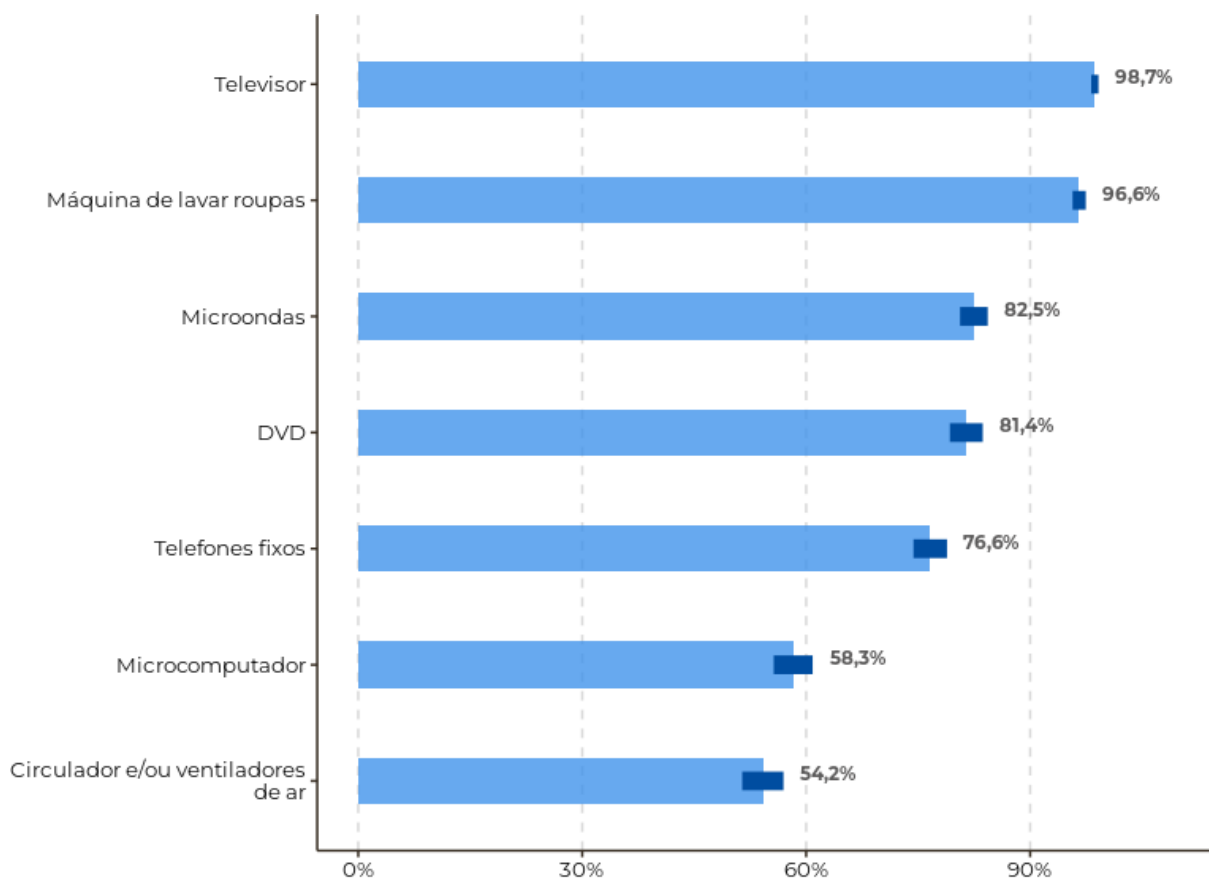
Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

No que diz respeito à posse de veículos, 71,4% dos entrevistados declararam possuir automóvel, 22,5% informaram ter bicicleta e 3,7% disseram possuir motocicleta (Figura 3.10.3 e Tabela 5.67).

Figura 3.10.3: Posse de veículos no domicílio, Taguatinga, 2013

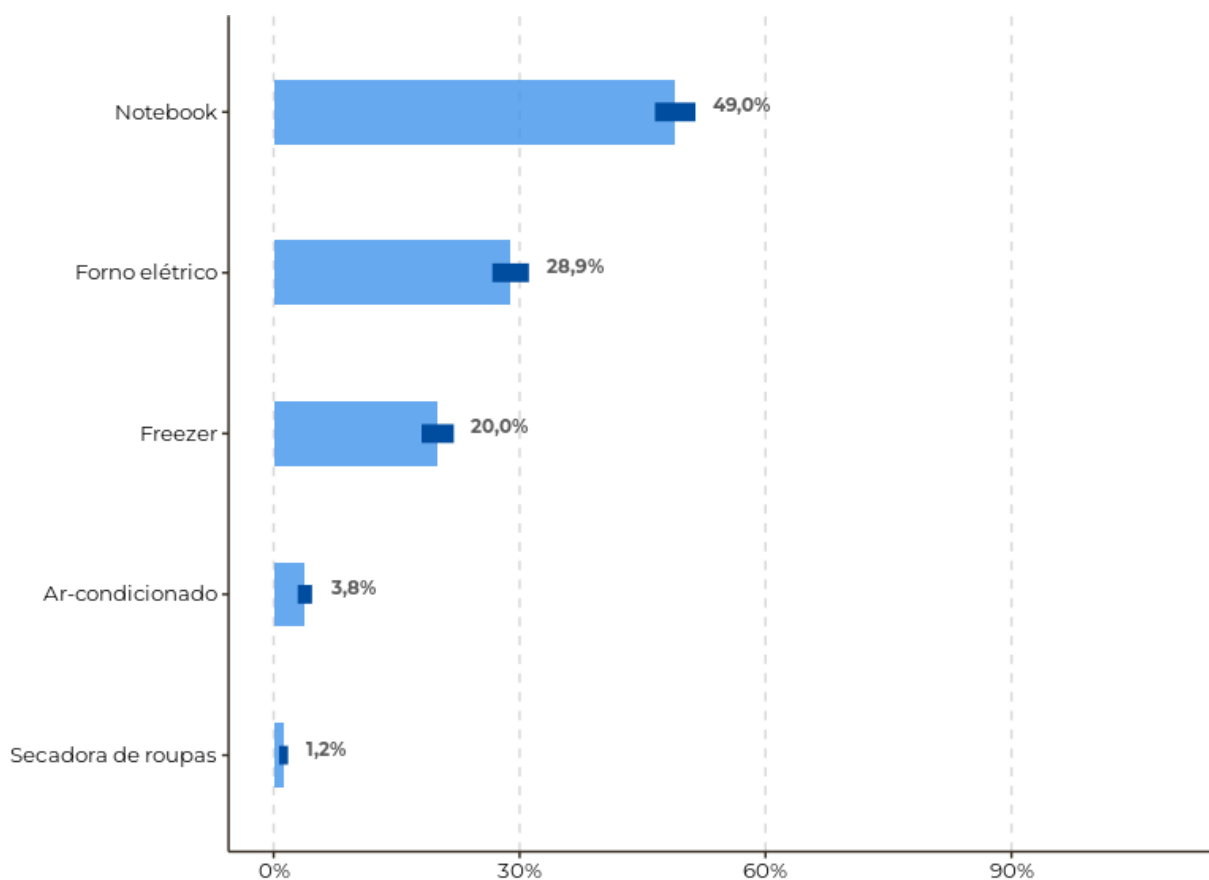
Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

Sobre a posse de eletrodomésticos, observou-se que os itens mais reportados foram televisor (98,7%) e máquina de lavar roupas (96,6%) (Figura 3.10.5 e Tabela 5.68).

Figura 3.10.4: Inventário de bens duráveis dos domicílios, Taguatinga, 2013

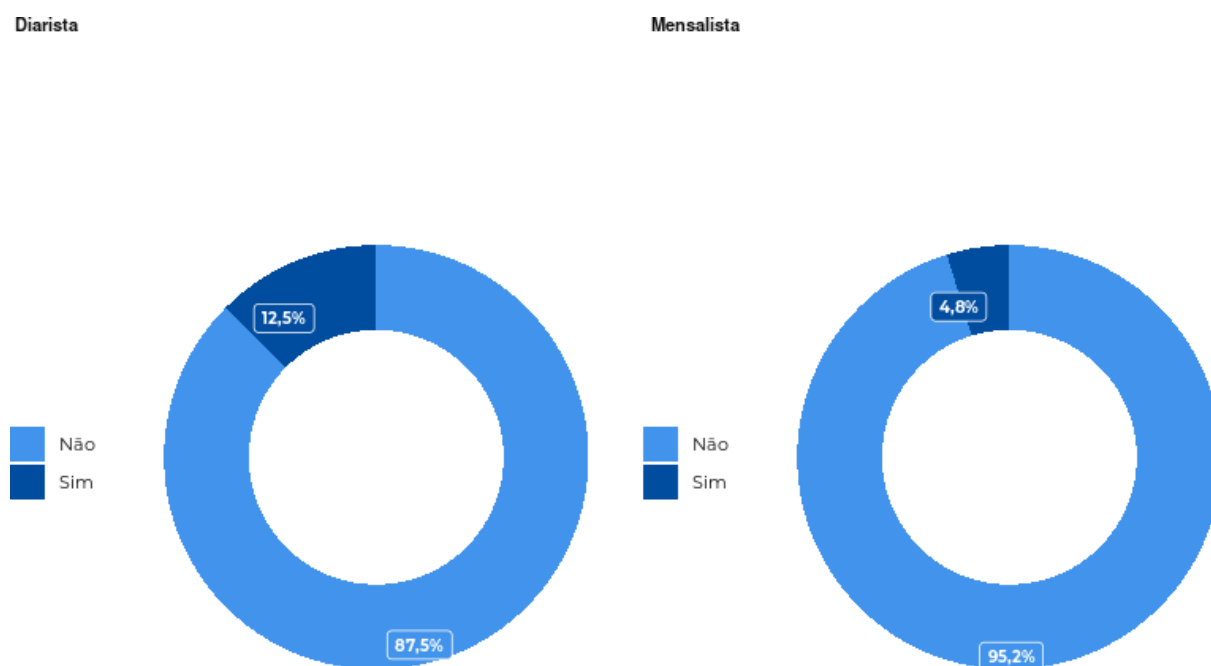
Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

Figura 3.10.5: Inventário de bens duráveis dos domicílios (Continuação), Taguatinga, 2013



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

Questionou-se, ainda, a utilização de serviços domésticos no domicílio. Em 17,9% deles os respondentes declararam haver a contratação de empregados domésticos no domicílio. Em 4,8% deles houve contratação de mensalistas. E em 4,8% houve admissão de diaristas (Figura 3.10.6 e Tabela 5.69).

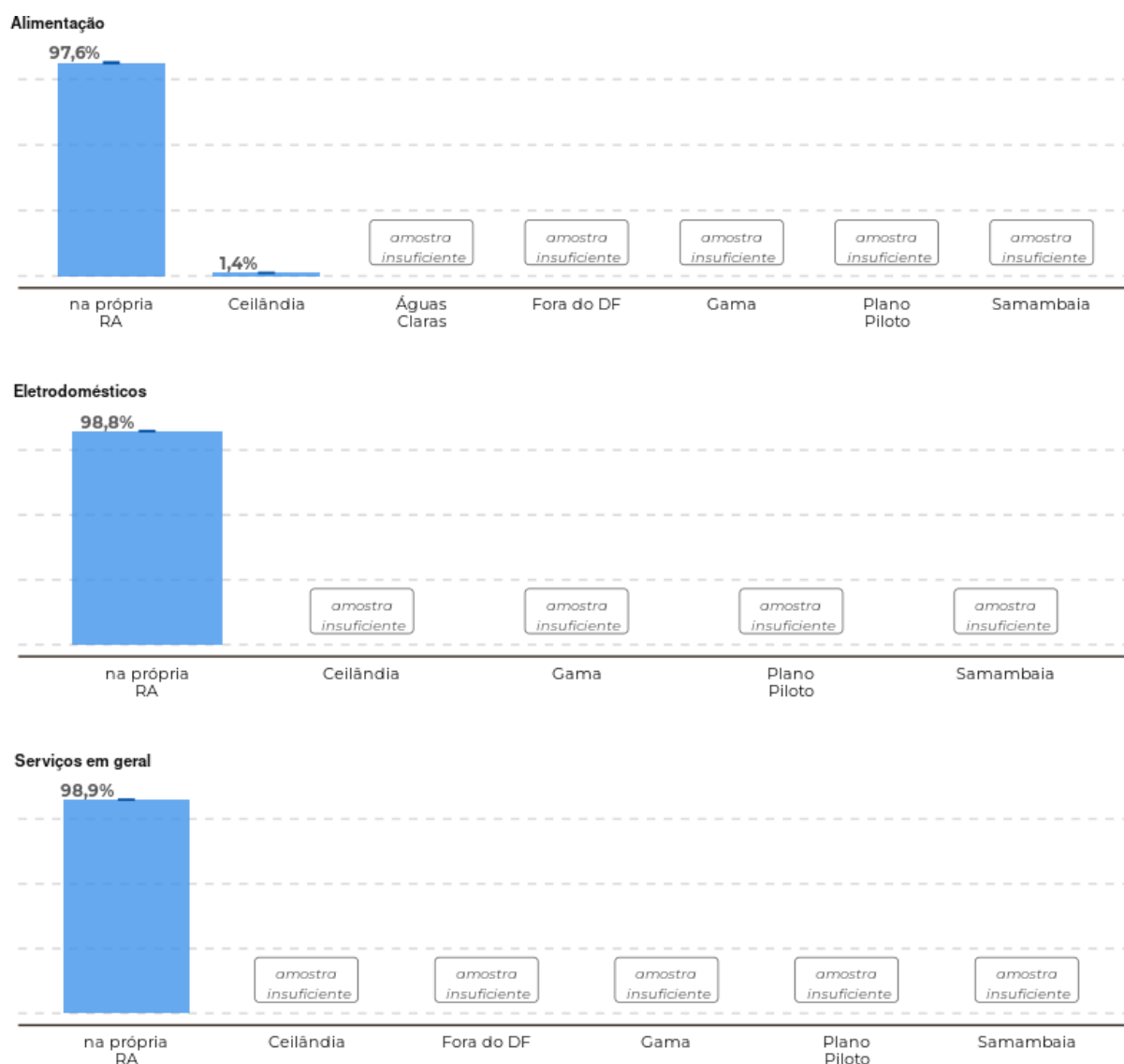
Figura 3.10.6: Utilização de serviços domésticos nos domicílios, Taguatinga, 2018

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

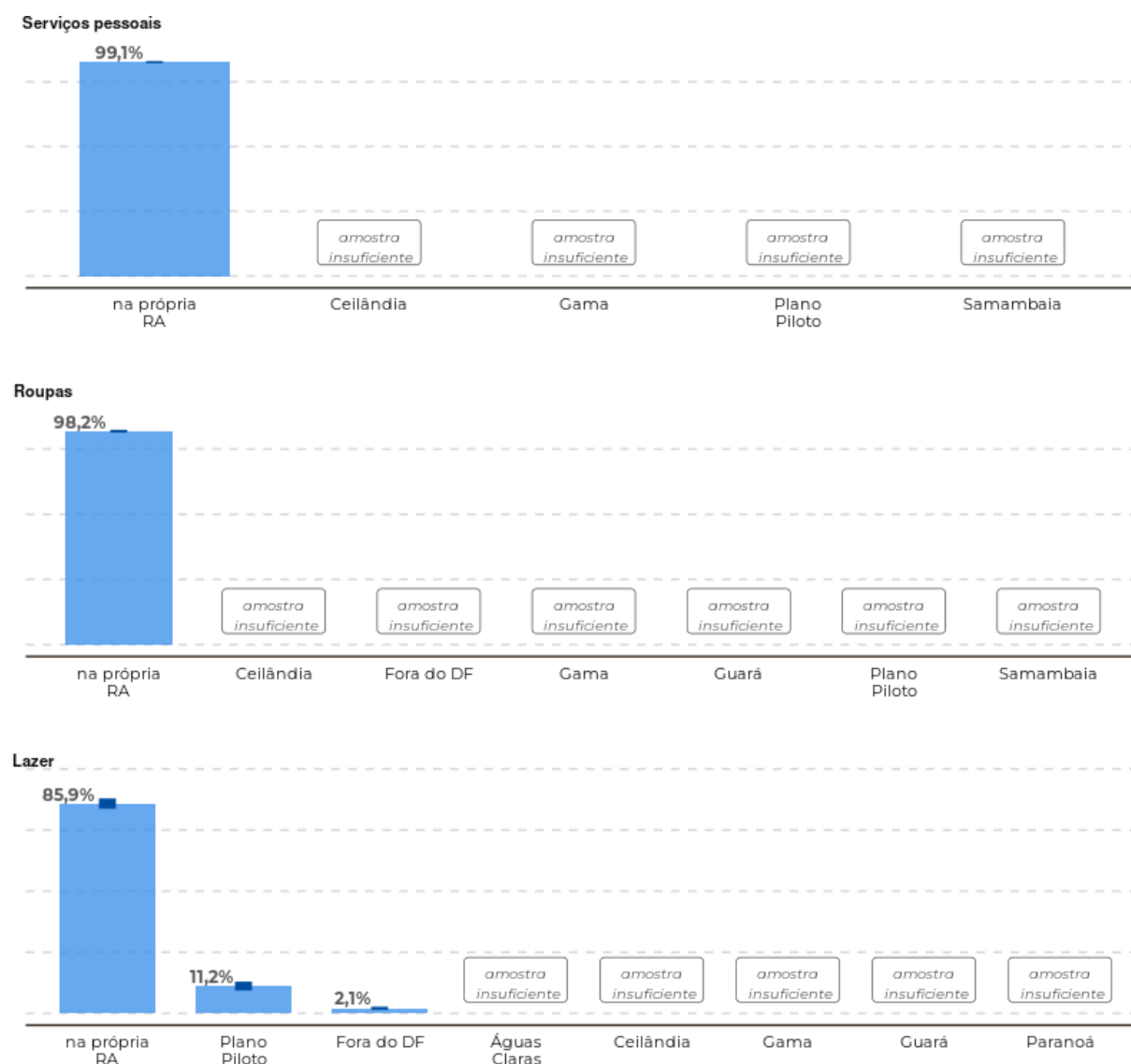
4 Localidades predominantes de compras

Nesta edição, a PDAD perguntou quais eram as localidades predominantes de compra de alguns itens de consumo domiciliar. Os resultados sugerem que a própria região administrativa foi o principal local de compras para todas as categorias investigadas, sendo essa categoria indicada por 97,6% dos respondentes para alimentação, por 98,8% para compra de eletrodomésticos, por 98,9% para compras relacionadas a serviços em geral, por 99,1% para compras relacionadas a serviços pessoais, por 98,2% para compra de roupas e por 85,9% para compras relacionadas a lazer (Figuras 4.1 e 4.2).

Figura 4.1: Locais predominantes de compra de artigos de alimentação, eletrodomésticos e serviços em geral, Taguatinga, 2013



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

Figura 4.2: Locais predominantes de compra de artigos de serviços pessoais, roupas e lazer, Taguatinga, 2013

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

5 Considerações finais

O resultado da PDAD/DF 2013 permite descrever a situação socioeconômica das famílias residentes na área urbana do Distrito Federal. São informações reunidas em tabelas, gráficos e análises técnicas de resultado, colocadas à disposição do governo, setor produtivo, acadêmico, sociedade civil em geral e dos veículos de comunicação.

A PDAD/2013 traz informações segmentadas, de forma inédita para Distrito Federal, ao desagregar os dados das 31 regiões administrativas, que é de suma importância como subsídio ao planejamento regional e definição estratégica de ações e programas de governo.

O amplo cruzamento de informações, que a PDAD/DF permite, possibilita identificar situações latentes de desigualdades sociais e econômicas, de carências pela prestação de serviços públicos e de infraestrutura, condições de habitabilidade dos domicílios familiares, situações que requerem a efetiva presença e atenção por parte do Estado.

A pesquisa evidencia a predominância participativa do comércio e serviços em geral. Há modesta participação da indústria e ainda menor da agricultura.

Avaliando o quadrilátero do Distrito Federal, a Região Administrativa do Plano Piloto continua oferecendo o maior número de postos de trabalho embora já se observe pequena descentralização para as regiões de moradia.

ANEXOS

Tabelas relacionadas aos moradores

Características gerais e de migração

Tabela 5.1: População por faixa etária e sexo, Taguatinga, 2013

Resposta	Feminino		Masculino	
	Total	%	Total	%
até 4 anos	5.669	49,1	5.885	50,9
5 a 9 anos	6.365	49,4	6.522	50,6
10 a 14 anos	7.037	49,6	7.148	50,4
15 a 19 anos	8.030	51,2	7.657	48,8
20 a 24 anos	9.239	52,3	8.439	47,7
25 a 29 anos	10.558	52,3	9.636	47,7
30 a 34 anos	10.687	53,3	9.371	46,7
35 a 39 anos	9.213	54,3	7.766	45,7
40 a 44 anos	7.984	55,2	6.476	44,8
45 a 49 anos	7.634	56,1	5.977	43,9
50 a 54 anos	6.869	57,4	5.095	42,6
55 a 59 anos	5.900	58,2	4.246	41,8
60 a 64 anos	4.875	58,3	3.480	41,7
65 a 69 anos	3.575	59,4	2.439	40,6
70 a 74 anos	2.555	60,2	1.690	39,8
75 a 79 anos	1.784	60,0	1.190	40,0
80 anos ou mais	2.174	66,0	1.122	34,0

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

Tabela 5.2: Arranjos domiciliares, Taguatinga, 2013

Resposta	Total	%
Total	62.993	100,0
Casal com 1 filho	12.166	19,3
Monoparental (feminino)	11.726	18,6
Casal com 2 filhos	11.366	18,0
Casal sem filhos	9.845	15,6
Unipessoal	6.483	10,3
Outro perfil	6.323	10,0
Casal com 3 filhos ou mais	5.083	8,1

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

Tabela 5.3: Distribuição da população por sexo, Taguatinga, 2013

Resposta	Total	%
Total	204.287	100,0
Feminino	110.148	53,9
Masculino	94.139	46,1

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

Tabela 5.4: População por raça/cor da pele, Taguatinga, 2013

Resposta	Total	%
Total	204.287	100,0
Branca	100.763	49,3
Parda	95.554	46,8
Preta	7.944	3,9
Indígena	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 5.5: Estado civil das pessoas com 14 anos ou mais de idade, Taguatinga, 2013

Resposta	Total	%
Total	168.485	100,0
Solteiro	77.619	46,1
Casado no civil e religioso	39.899	23,7
Convivente	22.102	13,1
Casado no civil	12.086	7,2
Viúvo	7.276	4,3
Separado	4.426	2,6
Divorciado	4.192	2,5
Casado no religioso	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

(**): Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 5.6: Pessoas nascidas no DF, Taguatinga, 2013

Resposta	Total	%
Total	204.287	100,0
DF	111.934	54,8
Outro estado	92.353	45,2

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

Tabela 5.7: Estado de nascimento das pessoas que vieram de fora do DF, Taguatinga, 2013

Resposta	Total	%
Total	92.353	100,0
Minas Gerais	18.797	20,4
Goiás	14.820	16,0
Piauí	11.704	12,7
Maranhão	10.345	11,2
Bahia	8.955	9,7
Ceará	6.836	7,4
Paraíba	4.154	4,5
São Paulo	2.756	3,0
Pernambuco	2.640	2,9
Rio de Janeiro	1.928	2,1
Rio Grande do Norte	1.560	1,7
Paraná	907	1,0
Acre	(***)	(***)
Alagoas	(***)	(***)
Amapá	(***)	(***)
Amazonas	(***)	(***)
Espírito Santo	(***)	(***)
Exterior	(***)	(***)
Mato Grosso	(***)	(***)
Mato Grosso do Sul	(***)	(***)
Pará	(***)	(***)
Rio Grande do Sul	(***)	(***)
Rondônia	(***)	(***)
Roraima	(***)	(***)
Santa Catarina	(***)	(***)
Sergipe	(***)	(***)
Tocantins	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 5.8: Motivação do chefe do domicílio a mudar e/ou retornar para o DF, Taguatinga, 2013

Resposta	Total	%
Total	52.308	100,0
Procura de Trabalho	28.735	54,9
Acompanhar Parentes	20.651	39,5
Transferência de local de trabalho	760	1,5
Outros motivos	600	1,1
Aquisição de moradia	(***)	(***)
Estudo e/ou escola	(***)	(***)
Melhor acesso aos Serviços de saúde	(***)	(***)
Mudança de estado civil	(***)	(***)
Programa de Governo para Moradia	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Saúde

Tabela 5.9: Pessoas com plano de saúde privado, Taguatinga, 2013

Resposta	Total	%
Total	203.911	100,0
Não	116.904	57,3
Sim	87.007	42,7

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

Tabela 5.10: Tipo de plano de saúde privado, Taguatinga, 2013

Resposta	Total	%
Total	87.007	100
Empresarial	64.360	74
Individual	22.648	26

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

Tabela 5.11: Último serviço de saúde público utilizado, Taguatinga, 2013

Resposta	Total	%
Total	204.287	100,0
Hospital público e posto de saúde	126.972	62,2
Nunca precisou	46.397	22,7
Posto de Saúde	21.814	10,7
Hospital público	9.103	4,5

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

Tabela 5.12: Localidade do atendimento do último serviço hospitalar utilizado, Taguatinga, 2013

Resposta	Total	%
Total	136.075	100,0
Taguatinga	121.921	89,6
Plano Piloto	6.593	4,8
Ceilândia	5.888	4,3
Cruzeiro	(***)	(***)
Guará	(***)	(***)
Núcleo Bandeirante	(***)	(***)
Samambaia	(***)	(***)
Santa Maria	(***)	(***)
Vários locais	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 5.13: Localidade do atendimento do último serviço em posto de saúde utilizado, Taguatinga, 2013

Resposta	Total	%
Total	148.786	100,0
Taguatinga	144.223	96,9
Ceilândia	(***)	(***)
Guará	(***)	(***)
Núcleo Bandeirante	(***)	(***)
Plano Piloto	(***)	(***)
Samambaia	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

5.0.1 Comunicação e informação

Tabela 5.14: Posse de celular no domicílio, Taguatinga, 2013

Resposta	Total	%
Total	62.993	100,0
Sim	58.791	93,3
Não	4.202	6,7

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

Tabela 5.15: Posse de tablet no domicílio, Taguatinga, 2013

Resposta	Total	%
Total	62.993	100,0
Não	54.109	85,9
Sim	8.885	14,1

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

Tabela 5.16: Posse de linha pré-paga no domicílio, Taguatinga, 2013

Resposta	Total	%
Total	62.993	100,0
Sim	56.310	89,4
Não	6.684	10,6

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

Tabela 5.17: Posse de linha pós-paga no domicílio, Taguatinga, 2013

Resposta	Total	%
Total	62.993	100,0
Não	54.429	86,4
Sim	8.565	13,6

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

Educação

Tabela 5.18: Frequência escolar da população entre 4 e 24 anos, Taguatinga, 2013

Resposta	Total	%
Total	63.150	100,0
Sim, pública	31.469	49,8
Sim, particular	19.196	30,4
Não	12.485	19,8

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

Tabela 5.19: Frequência escolar, por faixa de idade, Taguatinga, 2013

Resposta	Frequenta		Não frequenta	
	Total	%	Total	%
Até 3 anos	1.554	17,6	7.287	82,4
Entre 4 e 5 anos	4.541	83,5	899	16,5
Entre 6 e 14	24.182	99,3	(***)	(***)
Entre 15 e 17	8.943	94,2	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 5.20: Região Administrativa/Município onde a unidade de estudo está situada, Taguatinga, 2013

Resposta	Total	%
Total	61.583	100,0
Taguatinga	51.871	84,2
Plano Piloto	4.481	7,3
Águas Claras	1.457	2,4
Ceilândia	1.158	1,9
Brazlândia	(***)	(***)
Gama	(***)	(***)
Guará	(***)	(***)
Lago Sul	(***)	(***)
Núcleo Bandeirante	(***)	(***)
Recanto das Emas	(***)	(***)
Riacho Fundo	(***)	(***)
Samambaia	(***)	(***)
Santa Maria	(***)	(***)
São Sebastião	(***)	(***)
Sobradinho	(***)	(***)
Vicente Pires	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

(***): Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 5.21: Escolaridade das pessoas com 25 anos ou mais de idade, Taguatinga, 2013

Resposta	Total	%
Total	130.462	100,0
Médio completo	43.864	33,6
Superior completo	36.011	27,6
Fundamental incompleto	21.458	16,4
Superior incompleto	10.236	7,8
Fundamental completo	6.945	5,3
Médio incompleto	6.778	5,2
Sem escolaridade	5.169	4,0

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

Trabalho e rendimento

Tabela 5.22: Pessoas em idade ativa (14 anos ou mais de idade), Taguatinga, 2013

Resposta	Total	%
Total	168.485	100,0
PEA	105.485	62,6
Inativos	62.999	37,4

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

Tabela 5.23: Taxa de ocupação das pessoas economicamente ativas (14 anos ou mais de idade), Taguatinga, 2013

Resposta	Total	%
Total	105.485	100,0
Ocupada	94.806	89,9
Desocupada	10.679	10,1

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

Tabela 5.24: Pessoas entre 18 e 29 anos por situação de trabalho e estudo, Taguatinga, 2013

Resposta	Total	%
Total	44.068	100,0
Outro	36.779	83,5
Nem-nem	7.289	16,5

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

Tabela 5.25: Pessoas entre 18 e 29 anos por situação de trabalho, estudo e procura por trabalho nos últimos 30 dias, Taguatinga, 2013

Resposta	Total	%
Total	44.068	100,0
Outro	36.779	83,5
Nem-nem (procurou trabalho)	3.980	9,0
Nem-nem (não procurou trabalho)	3.308	7,5

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

Tabela 5.26: Região Administrativa de exercício do trabalho principal, Taguatinga, 2013

Resposta	Total	%
Total	94.910	100,0
Taguatinga	41.583	43,8
Plano Piloto	29.330	30,9
Vários locais	5.781	6,1
Ceilândia	3.950	4,2
Samambaia	2.030	2,1
Guará	1.571	1,7
SIA	1.497	1,6
Águas Claras	1.445	1,5
Brazlândia	736	0,8
Núcleo Bandeirante	593	0,6
Candangolândia	(***)	(***)
Cruzeiro	(***)	(***)
Fercal	(***)	(***)
Fora do DF	(***)	(***)
Gama	(***)	(***)
Lago Norte	(***)	(***)
Lago Sul	(***)	(***)
Paranoá	(***)	(***)
Recanto das Emas	(***)	(***)
Riacho Fundo	(***)	(***)
Riacho Fundo II	(***)	(***)
Santa Maria	(***)	(***)
São Sebastião	(***)	(***)
SCIA/Estrutural	(***)	(***)
Sobradinho	(***)	(***)
Sudoeste/ Octogonal	(***)	(***)
Vicente Pires	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 5.27: Setor de atividade das pessoas ocupadas, Taguatinga, 2013

Resposta	Total	%
Total	94.996	100,0
Serviços	64.689	68,1
Comércio	26.937	28,4
Indústria	2.719	2,9
Agricultura	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

(***): Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 5.28: Posição na ocupação do trabalho principal, Taguatinga, 2013

Resposta	Total	%
Total	94.996	100,0
Empregado com CTPS	48.967	51,5
Conta própria (autônomo)	22.780	24,0
Serviço público e militar	15.782	16,6
Empregado sem CTPS	3.018	3,2
Empregador	1.357	1,4
Estagiário	1.231	1,3
Empregado temporário	626	0,7
Aprendiz	(***)	(***)
Cargo comissionado	(***)	(***)
Profissional liberal	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

(***): Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 5.29: Pessoas com carteira de trabalho assinada pelo atual empregador no trabalho principal, Taguatinga, 2013

Resposta	Total	%
Total	52.840	100,0
Sim	48.967	92,7
Não	3.873	7,3

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

Tabela 5.30: Percentual de trabalhadores do setor privado contribuintes com a Previdência, Taguatinga, 2013

Resposta	Total	%
Total	49.156	100,0
Sim	48.474	98,6
Não	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 5.31: Rendimento bruto do trabalho principal em faixas de salário mínimo, Taguatinga, 2013

Faixas	N	%
Até 1	7.733	9,5
Mais de 1 até 2	27.461	33,6
Mais de 2 até 5	26.339	32,2
Mais de 5 até 10	15.360	18,8
Mais de 10 até 20	4.158	5,1
Mais de 20	626	0,8

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

Obs.1: Salários mínimos em R\$ de Jul/2013, pelo IPCA/Brasília

Obs.2: Salário mínimo de R\$ 678,00.

Tabela 5.32: Rendimento bruto domiciliar por faixas de salário mínimo, Taguatinga, 2013

Faixas	N	%
Até 1	2.521	4,7
Mais de 1 até 2	5.803	10,8
Mais de 2 até 5	17.890	33,4
Mais de 5 até 10	14.087	26,3
Mais de 10 até 20	10.285	19,2
Mais de 20	3.002	5,6

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

Obs.1: Salários mínimos em R\$ de Jul/2013, pelo IPCA/Brasília

Obs.2: Salário mínimo de R\$ 678,00.

Segurança e Lazer

Tabela 5.33: Distribuição das pessoas que sofreram violência, Taguatinga, 2013

Resposta	Total	%
Total	204.287	100,0
Não	190.345	93,2
Sim	13.942	6,8

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

Tabela 5.34: Pessoas que sofreram violência, por tipo de agressão, Taguatinga, 2013

Resposta	Total	%
Total	13.942	100,0
Roubo	7.179	51,5
Furto	4.438	31,8
Abuso sexual	(***)	(***)
Agressão física	(***)	(***)
Residência roubada	(***)	(***)
Sequestro relâmpago	(***)	(***)
Tentativa de homicídio	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 5.35: Pessoas que sofreram violência, por local de agressão, Taguatinga, 2013

Resposta	Total	%
Total	13.942	100,0
Na cidade em que residem	9.880	70,9
Na residência	3.069	22,0
Na cidade em que trabalham	(***)	(***)
Nas proximidades da escola	(***)	(***)
No trabalho	(***)	(***)
Outros	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 5.36: Distribuição da população segundo visitas a museus, Taguatinga, 2013

Resposta	Total	%
Total	204.287	100,0
Não	191.869	93,9
Sim	12.418	6,1

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

Tabela 5.37: Distribuição da população segundo visitas a cinemas, Taguatinga, 2013

Resposta	Total	%
Total	204.236	100,0
Sim	105.619	51,7
Não	98.618	48,3

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

Tabela 5.38: Distribuição da população segundo visitas a teatros, Taguatinga, 2013

Resposta	Total	%
Total	204.287	100
Não	175.586	86
Sim	28.701	14

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

Tabela 5.39: Distribuição da população segundo visitas a parques, Taguatinga, 2013

Resposta	Total	%
Total	204.287	100,0
Não	145.579	71,3
Sim	58.708	28,7

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

Tabela 5.40: Distribuição da população segundo visitas a espaços esportivos, Taguatinga, 2013

Resposta	Total	%
Total	204.249	100,0
Não	178.905	87,6
Sim	25.343	12,4

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

Tabela 5.41: Distribuição da população segundo visitas a espaços bibliotecas, Taguatinga, 2013

Resposta	Total	%
Total	204.246	100,0
Não	189.005	92,5
Sim	15.241	7,5

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

Tabela 5.42: Distribuição da população segundo hábitos de leitura, Taguatinga, 2013

Resposta	Total	%
Total	203.599	100,0
Não	124.973	61,4
Sim	78.626	38,6

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

Tabela 5.43: Distribuição da população segundo hábitos de se exercitar, Taguatinga, 2013

Resposta	Total	%
Total	204.231	100,0
Não	144.765	70,9
Sim	59.467	29,1

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

Tabela 5.44: Distribuição da população segundo hábitos de ir a shows, Taguatinga, 2013

Resposta	Total	%
Total	204.241	100,0
Não	162.748	79,7
Sim	41.493	20,3

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

Tabela 5.45: Distribuição da população segundo hábitos de frequentar atividades extracurriculares, Taguatinga, 2013

Resposta	Total	%
Total	201.455	100,0
Não	199.687	99,1
Sim	1.768	0,9

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

Tabela 5.46: Distribuição da população de acordo com estilo musical de preferência, Taguatinga, 2013

Resposta	Total	%
Total	200.703	100,0
Vários	97.036	48,3
Música Gospel	25.638	12,8
Não tem	24.499	12,2
Sertaneja	24.494	12,2
Outros	12.375	6,2
MPB	6.771	3,4
Rock	4.167	2,1
Pagode	1.733	0,9
Forró/Xaxado	1.500	0,7
Música Clássica	496	0,2
Axé	(***)	(***)
Blues	(***)	(***)
Bossa Nova	(***)	(***)
Hip-Hop	(***)	(***)
Jazz	(***)	(***)
Samba	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 5.47: Distribuição da população segundo times de futebol nacionais para os quais torce, Taguatinga, 2013

Resposta	Total	%
Total	125.969	100,0
Flamengo - RJ	60.923	48,4
Vasco - RJ	14.568	11,6
São Paulo - SP	9.142	7,3
Corinthians - SP	8.976	7,1
Botafoogo - RJ	8.601	6,8
Fluminense - RJ	5.725	4,5
Cruzeiro - MG	4.470	3,5
Palmeiras - SP	4.259	3,4
Atlético Mineiro - MG	2.345	1,9
América-MG	(***)	(***)
Atlético - PR	(***)	(***)
Atlético Goianiense - GO	(***)	(***)
Bahia - BA	(***)	(***)
Ceará - CE	(***)	(***)
Coritiba - PR	(***)	(***)
Figueirense - SC	(***)	(***)
Fortaleza - CE	(***)	(***)
Goiás - GO	(***)	(***)
Grêmio - RS	(***)	(***)
Internacional - RS	(***)	(***)
Náutico - PE	(***)	(***)
Outros	(***)	(***)
Paysandu - PA	(***)	(***)
Santos - SP	(***)	(***)
Sport - PE	(***)	(***)
Vila Nova - GO	(***)	(***)
Vitória - BA	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 5.48: Distribuição da população segundo times de futebol locais para os quais torce, Taguatinga, 2013

Resposta	Total	%
Total	12.222	100,0
Brasiliense	9.053	74,1
Bandeirante	(***)	(***)
Botafogo	(***)	(***)
Brazlândia	(***)	(***)
Ceilandense Atlético	(***)	(***)
CFZ Brasília	(***)	(***)
Gama	(***)	(***)
Guará	(***)	(***)
Legião	(***)	(***)
Outros	(***)	(***)
Paranoá	(***)	(***)
Santa Maria	(***)	(***)
Sobradinho	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabelas relacionadas aos domicílios

Características do domicílio particular

Tabela 5.49: Domicílios ocupados segundo a espécie, Taguatinga, 2013

Resposta	Total	%
Total	62.993	100,0
Permanente	62.833	99,7
Improvizado	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 5.50: Domicílios ocupados segundo o tipo, Taguatinga, 2013

Resposta	Total	%
Total	62.993	100,0
Casa	42.302	67,2
Apartamento	19.410	30,8
Quitinete/Estúdio	920	1,5
Barraco/Cômodo	(***)	(***)
Outros	(***)	(***)
Uso misto	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 5.51: Domicílios ocupados segundo a situação de ocupação, Taguatinga, 2013

Resposta	Total	%
Total	62.993	100,0
Próprio, já pago	38.380	60,9
Alugado	17.009	27,0
Próprio, ainda pagando	5.083	8,1
Cedido por outro	2.321	3,7
Cedido pelo empregador	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 5.52: Domicílios próprios segundo regularização do lote, Taguatinga,

Resposta	Total	%
Total	43.463	100,0
Escritura definitiva	37.460	86,2
Contrato de compra e venda (Cessão de Direito)	2.201	5,1
Contrato de financiamento particular	1.761	4,1
Contrato de financiamento governamental	1.561	3,6
Concessão de uso	(***)	(***)
Outros	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 5.53: Material predominante nas paredes externas do domicílio, Taguatinga, 2013

Resposta	Total	%
Total	62.993	100,0
Alvenaria	62.673	99,5
Madeira aparelhada	(***)	(***)
Madeirite	(***)	(***)
Placas de cimento	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 5.54: Material predominante no piso do domicílio, Taguatinga, 2018

Resposta	Total	%
Total	62.993	100,0
Cerâmica	56.190	89,2
Cimento	3.762	6,0
Madeira	1.241	2,0
Outros	840	1,3
Contrapiso	(***)	(***)
Revestimento laminado	(***)	(***)
Terra batida	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 5.55: Material predominante na cobertura (telhado) do domicílio, Taguatinga, 2013

Resposta	Total	%
Total	62.993	100,0
Laje	22.852	36,3
Fibrocimento ou Amianto	15.608	24,8
Telhado de cerâmica com laje	11.566	18,4
Telha de cerâmica	7.764	12,3
Telhado de fibrocimento com laje	5.083	8,1
Materiais reaproveitados	(***)	(***)
Outros	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 5.56: Abastecimento de água no domicílio, Taguatinga, 2013

Resposta	Total		%	
	Sim	Não	Sim	Não
Rede Geral (CAESB)	62.993	(***)	100	(***)
Poço/Cisterna	(***)	62.993	(***)	100
Poço artesiano	(***)	62.993	(***)	100
Caminhão Pipa	(***)	62.993	(***)	100
Chafariz	(***)	62.993	(***)	100
Outros	(***)	62.993	(***)	100

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 5.57: Esgotamento sanitário do domicílio, Taguatinga, 2013

Resposta	Total		%	
	Sim	Não	Sim	Não
Rede Geral (CAESB)	61.633	1.361	97,8	2,2
Fossa séptica	920	62.073	1,5	98,5
Fossa rudimentar	(***)	62.553	(***)	99,3
Esgotamento a céu aberto	(***)	62.993	(***)	100,0
Outros	(***)	62.993	(***)	100,0

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 5.58: Abastecimento de energia elétrica no domicílio, Taguatinga, 2013

Resposta	Total		%	
	Sim	Não	Sim	Não
Rede Geral (CEB)	62.993	(***)	100	(***)
Próprio (gerador, bateria)	(***)	62.993	(***)	100
Gambiarra/gato	(***)	62.993	(***)	100
Outras fontes	(***)	62.993	(***)	100

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 5.59: Recolhimento do lixo no domicílio, Taguatinga, 2013

Resposta	Total		%	
	Sim	Não	Sim	Não
Coleta seletiva	(***)	62.993	(***)	100,0
Coleta convencional (não seletiva)	62.953	(***)	99,9	(***)
Jogado em local impróprio	(***)	62.993	(***)	100,0
Enterrado ou queimado	(***)	62.993	(***)	100,0
Outro destino	(***)	62.953	(***)	99,9

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 5.60: Infraestrutura urbana na rua de acesso dos domicílios, Taguatinga, 2013

Resposta	Total		%	
	Sim	Não	Sim	Não
Rua com iluminação	61.953	1.041	98,3	1,7
Rua asfaltada/pavimentada	61.673	1.321	97,9	2,1
Calçada com meio-fio	60.712	2.281	96,4	3,6
Rua com calçada	61.513	1.481	97,6	2,4
Drenagem de água da chuva	60.832	2.161	96,6	3,4

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

Tabela 5.61: Problemas nas cercanias do domicílio, Taguatinga, 2013

Resposta	Total		%	
	Sim	Não	Sim	Não
Erosão	(***)	62.753	(***)	99,6
Área em declive	(***)	62.753	(***)	99,6
Entulho	1.681	61.313	2,7	97,3
Esgoto a céu aberto	(***)	62.833	(***)	99,7
Ruas Alagadas	(***)	62.993	(***)	100,0

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 5.62: Infraestrutura urbana e equipamentos públicos nas cercanias do domicílio, Taguatinga, 2013

Resposta	Total		%	
	Sim	Não	Sim	Não
Ruas arborizadas	17.529	45.464	27,8	72,2
Jardins ou parques	10.285	52.708	16,3	83,7
Ciclovias/ciclofaixa	5.443	57.551	8,6	91,4
Área de Preservação Ambiental	4.883	58.111	7,8	92,2
Espaço cultural público	3.962	59.031	6,3	93,7
Nascentes de água	1.801	61.193	2,9	97,1

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

Tabela 5.63: Presença de serviço/equipamento particular de segurança no domicílio, Taguatinga, 2013

Resposta	Total		%	
	Sim	Não	Sim	Não
Serviço/equipamento particular de segurança	6.684	56.310	10,6	89,4

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

Serviços domiciliares inventário de bens duráveis

Tabela 5.64: Contratação de serviços pelos domicílios, Taguatinga, 2013

Resposta	Total		%	
	Sim	Não	Sim	Não
TV por assinatura	31.817	31.177	50,5	49,5
Assinatura de revistas/jornais impressos	4.122	58.871	6,5	93,5

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

Tabela 5.65: Acesso à internet no domicílio, Taguatinga, 2013

Resposta	Total	%
Total	62.993	100,0
Sim	45.224	71,8
Não	17.769	28,2

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

Tabela 5.66: Tipo de acesso à internet no domicílio, Taguatinga, 2013

Resposta	Total	%
Total	45.224	100,0
Banda larga	44.424	98,2
Discada	(***)	(***)
Discada e banda larga	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 5.67: Posse de veículos no domicílio, Taguatinga, 2013

Resposta	Total		%	
	Sim	Não	Sim	Não
Automóvel	44.984	18.010	71,4	28,6
Bicicleta	14.168	48.826	22,5	77,5
Motocicleta	2.361	60.632	3,7	96,3

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

Tabela 5.68: Inventário de bens duráveis dos domicílios (Continuação), Taguatinga, 2013

Resposta	Total		%	
	Sim	Não	Sim	Não
Televisor	62.153	840	98,7	1,3
Máquina de lavar roupas	60.832	2.161	96,6	3,4
DVD	51.307	11.686	81,4	18,6
Microondas	51.948	11.046	82,5	17,5
Telefones fixos	48.266	14.728	76,6	23,4
Microcomputador	36.699	26.294	58,3	41,7
Circulador e/ou ventiladores de ar	34.138	28.855	54,2	45,8
Notebook	30.856	32.137	49,0	51,0
Forno elétrico	18.210	44.784	28,9	71,1
Freezer	12.607	50.387	20,0	80,0
Ar-condicionado	2.401	60.592	3,8	96,2
Máquina de lavar louça	(***)	62.473	(***)	99,2
Secadora de roupas	760	62.233	1,2	98,8
Placas de aquecedor solar	(***)	62.633	(***)	99,4

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 5.69: Utilização de serviços domésticos nos domicílios, Taguatinga, 2013

Resposta	Total		%	
	Sim	Não	Sim	Não
Mensalista	3.002	59.992	4,8	95,2
Diarista	7.884	55.109	12,5	87,5

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

Localidades predominantes de compras

Tabela 5.70: Locais predominantes de compra de artigos de alimentação, Taguatinga, 2013

Resposta	Total	%
Total	62.953	100,0
na própria RA	61.473	97,6
Ceilândia	880	1,4
Águas Claras	(***)	(***)
Fora do DF	(***)	(***)
Gama	(***)	(***)
Plano Piloto	(***)	(***)
Samambaia	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 5.71: Locais predominantes de compra de artigos de eletrodomésticos, Taguatinga, 2013

Resposta	Total	%
Total	62.953	100,0
na própria RA	62.193	98,8
Ceilândia	(***)	(***)
Gama	(***)	(***)
Plano Piloto	(***)	(***)
Samambaia	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 5.72: Locais predominantes de compra de material de serviços em geral, Taguatinga, 2013

Resposta	Total	%
Total	61.633	100,0
na própria RA	60.952	98,9
Ceilândia	(***)	(***)
Fora do DF	(***)	(***)
Gama	(***)	(***)
Plano Piloto	(***)	(***)
Samambaia	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 5.73: Locais predominantes de compra de material de serviços pessoais, Taguatinga, 2013

Resposta	Total	%
Total	62.953	100,0
na própria RA	62.393	99,1
Ceilândia	(***)	(***)
Gama	(***)	(***)
Plano Piloto	(***)	(***)
Samambaia	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 5.74: Locais predominantes de compra de roupas/calçados, Taguatinga, 2013

Resposta	Total	%
Total	62.953	100,0
na própria RA	61.833	98,2
Ceilândia	(***)	(***)
Fora do DF	(***)	(***)
Gama	(***)	(***)
Guará	(***)	(***)
Plano Piloto	(***)	(***)
Samambaia	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 5.75: Locais predominantes de compra de cultura e lazer, Taguatinga, 2013

Resposta	Total	%
Total	57.711	100,0
na própria RA	49.546	85,9
Plano Piloto	6.443	11,2
Fora do DF	1.201	2,1
Águas Claras	(***)	(***)
Ceilândia	(***)	(***)
Gama	(***)	(***)
Guará	(***)	(***)
Paranoá	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

**Instituto de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal –
IPEDF**

Setor de Administração Municipal
SAM, Bloco H, Setores Complementares
Ed. Sede IPEDF

CEP: 70620-080 - Brasília-DF

Fone: (0xx61) 3342-1105

[<www.ipe.df.gov.br>](http://www.ipe.df.gov.br)

ipe@ipe.df.gov.br